

# BATIDOS OS JAPONESES NOS PRINCIPAIS SETORES

## Repelidas Todas as Investidas Contra a Base de Hong-Kong e Estacionaria a Luta na Malaia

**Aniquilados Onde Lograram Desembarcar --- Posto a Pique Um Destroyer e Um Submarino e Incendiado Um Cruzador Nipônico --- Tentativa de Desembarque na Nova Guiné --- Careceriam de Forças Suficientes Para Realizar Seus Grandiosos Planos**

**SINGAPURA, 18 (U. P.)** — Prosseguiram, hoje, as operações durante todo o dia, na região noroeste dos Estados Malaio, onde, ao que parece, os japoneses concentram seus máximos esforços para o ataque contra Singapur.

..Ao mesmo tempo, anuncia-se que as tropas imperiais britânicas frustraram todas as tentativas do inimigo de quebrar a nova linha aliada, situada na margem meridional do rio Murian.

### Aniquilados ao Desembarcarem

Os despachos recebidos aqui informam que os japoneses, aparentemente, desistiram de avançar para o sul, partindo do setor de Kota Bharu, situado na província de Kelantan, a leste da península, e estão empregando todos os seus recursos no setor ocidental, diante da ilha de Penang.

Não efetuaram novas tentativas de desembarque e, onde conseguiram desembarcar, foram aniquilados pelos tanques das tropas aliadas.

Nas demais frentes orientais, os britânicos e seus aliados parecem estar contendo o inimigo, de tal forma que, tanto as autoridades militares como os observadores revelam maior otimismo que em qualquer outra época, desde o início da campanha.

Admite-se que a situação continua cheia de perigos, porém, acentua-se que há indícios cada vez melhores de que os japoneses carecem de forças suficientes para poder levar a cabo o ambicioso programa que foi traçado.

### A Luta na Malaia

O avanço, no setor nordeste, é motivo de escassa preocupação, aqui. Um observador de uma companhia radiotelefonica, que acaba de regressar da frente de Kedah (Noroeste), declarou que a luta é sumamente confusa, naquele distrito, nos momentos atuais, porque a água e o barro tornam impossível a var trinchiras e construir posições defensivas.

— Os japoneses lançaram um ataque sumamente violento, disse, — porém os britânicos suportaram bem e, quando chegar o momento oportuno, revidarão. Os nipônicos não dispõem de poderio igual ao nosso.

Acredita-se que a ocupação de Timor, pelos aliados, preveniu um golpe japonês contra essa ilha. As informações do norte de Bornéu e de Sarawak, onde a aviação holandesa incendiou um cruzador inimigo, inspiram otimismo, e toda a causa aliada no Extremo-Oriente se viu alentada pela tenaz resistência de Hong-Kong.

Em esferas militares autorizadas, admite-se que é grave o perigo que ameaça a ilha fortificada de Penang, e uma informação anunciava que os japoneses ocuparam Butterworth, que se encontra diante da capital de Penang, Georgetown, da qual está separada por um estreito de, aproximadamente, um quilômetro de largura.

### O Comunicado Oficial é Laconico

O comunicado expedido pelas

autoridades militares, é, como de costume, sumamente laconico, porém, acredita-se que os japoneses estão empregando todos os recursos de que dispõem em seu

ataque destinado a limpar o terreno situado ao norte do rio Krian, para preparar o assalto contra Penang. Não se confirmou, entretanto,

que haviam desembarcado na citada ilha.

Ao que parece, os nipônicos estão avançando na direção sul, por uma frente de uns 65 quilômetros de largura, que, originalmente, se estendia, partindo de Al-Star, no oeste, até Grilik, a leste, e entraram na província de Wellesley, ocupando agora um terço, ou mais da mesma, ao norte do rio Krian, que desemboca a uns 30 quilômetros ao sul de Georgetown.

### Os Malaio Lutam ao Lado dos Ingleses

Os aviões japoneses lançam boletins nas aldeias Malaio, exortando a população a que se una a eles, os quais dizem:

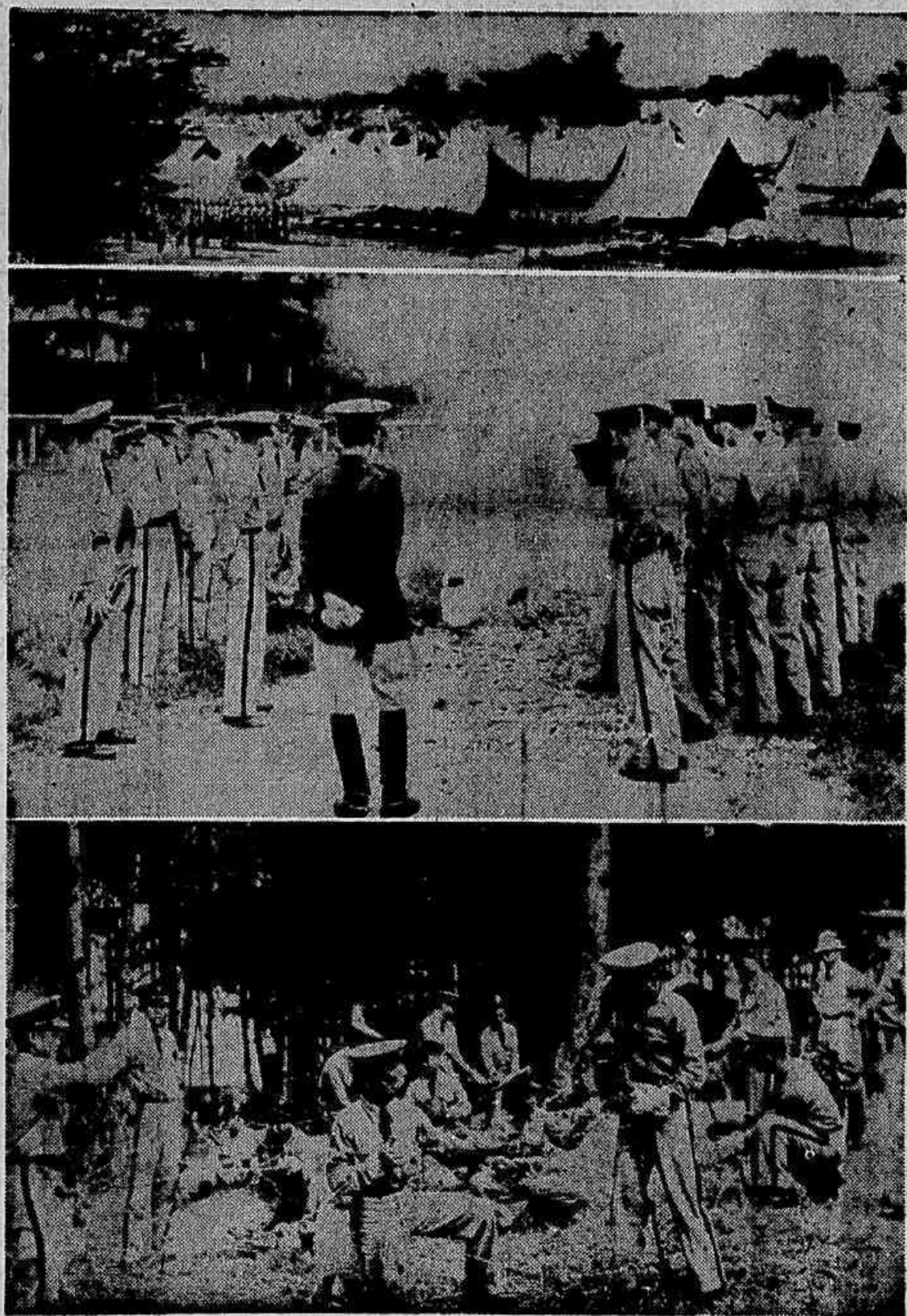
— Unamo-nos. Queimemos o diabo branco com a gloriosa tocha da vitória.

Até agora, esses pedidos não produziram efeito algum, pois os malaio permanecem leais aos britânicos e atacam constantemente a retaguarda japonesa.

### Afogados Nos Lodaças os Japoneses

As baixas sofridas pelo inimigo têm sido enormes, em relação com o número de tropas que tomou parte em seu avanço para o sul. Em alguns setores da frente de Kelantan e Wellesley, soldados japoneses se

(Conclui na 15ª pag.)



Na terrível luta que se desenrola no Extremo Oriente, um dos aspectos mais significativos é a irrestrita e denodada lealdade com que o exército filipino se bate ao lado dos seus heróicos aliados norte-americanos. Essa atitude dos nativos daquelas ilhas é a prova mais convincente da excelência da longa administração dos Estados Unidos naqueles domínios que recentemente se converteram na jovem nação filipina. Jovens e heróicos, como se vê da sua in-

quebrantável resistência a todas as sortidas do banditismo nipônico. A gravura mostra alguns cadetes da Academia Militar das Filipinas em exercícios, vendo-se em cima um acampamento em Miramonte, naquelas ilhas. No centro uma lição de química para o estudo de gases e, em baixo um flagrante das tropas especializadas em fortificações. (Foto Inter-Americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA).

### CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72.

8º Andar

(ESP. CASTELO)

Atua, consultas e proferencia sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, da nova lei, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

## CRISE NO REICH

**LONDRES, 18** — (Do correspondente diplomático da Reuter) — Uma das indicações mais certas de que as coisas não estão correndo muito a feição dos alemães, é a sua atitude em relação aos outros e aos infelizes dos mortais que estão em seu poder. Cada recuo no oriente é invariavelmente seguido de um recrudescimento acentuado na pressão exercida sobre a Espanha e Vichy e na severa repressão em todos os países ocupados.

O objetivo germanico é naturalmente o de evitar que se venha a pensar na existência de qualquer enfraquecimento no moral germanico decorrente do fôto dos seus planos militares não se desenvolverem de maneira satisfatória. Assim é que, de um lado, é intensificada a perseguição a poloneses, tchecos, iugoslavos e judeus e, de outro, não é poupado esforço no sentido de comprometer as relações entre o governo de Vichy, a Espanha e os aliados.

Provavelmente o motivo fundamental para essas atitudes ocultas por trás das suas últimas exhibições tendentes a demonstrar que a eficiência dos submarinos germanicos poderá interromper completamente as relações comerciais tanto da Espanha, como da França com a América do Norte e com a do Sul. A Alemanha compreende perfeitamente a influência que exercem sobre as relações sul-americanas e está evidentemente determinada a tornar essas relações comerciais impossíveis com o emprego de táticas tão impiedosas como essas que sad da sua especialidade.

Tanto na Espanha, como na França não ocupada, isso passou despercebido, a significação dos reveses ganha

nicos na Rússia e os dois países provavelmente mostrarão cada mês menor pressão para se tornarem um instrumento completo da diplomacia nazista, somente porque os alemães começam a se sentir desesperados.

O governo de Vichy indubitavelmente tem sido sujeito à pressão extrema para que concorde com a renúncia de reforços germanicos para a Líbia através da Tunísia, e provavelmente para que ofereça asilo às forças do Eixo, caso estas fossem expulsas de Trípoli. Mas essa forma de colaboração negativa não é suficiente para a Alemanha e o acatamento de "Saint Denis", na última semana, foi usado como argumento para o emprego da esquadra francesa. Uma vez essa esquadra em alto mar, não seria difícil criar um novo incidente que viria comprometer as relações com os aliados de maneira mais completa.

Quanto à Espanha, acredita-se que esteja sob pressão para que consulte na passagem, através do seu território, as tropas germanicas e

África do Norte. Não parece, entretanto, que o Reich disponha de muitas divisões para diversas dessas crises. O que a Alemanha mostra-se mais ansiosa por assegurar é uma ação por parte dos espanhóis que alivie as exigências impostas aos recursos germanicos. Não há indicações, contudo, de que os espanhóis estejam se prestando aos planos alemães e, embora a pressão provavelmente venha a aumentar a medida que se tornarem mais apertadas e extensivas as derrotas dos exércitos germanicos, as mesmas circunstâncias fornecerão, tanto à Espanha, como ao governo de Vichy maior poder de resistência.

## Quebradas as Linhas do Eixo na Libia

CONFUSA A SITUAÇÃO DAS TROPAS DO GENERAL ROMMEL

**Os Alemães Anunciam Que Enviarão Reforços Para a África — A Retirada do Exército Teuto-Italiano Toma Uma Feição Catastrófica**

**LONDRES, 18 (Reuter)** — Segundo declarou-se hoje nos círculos autorizados londrinos, o general Rommel está tentando bater em retirada para a sua base em Derna.

**CAIRO, 18 (Reuter)** — Os acontecimentos tomam uma feição bastante ruínoza para o eixo, na Líbia, onde o "front" inimigo está sendo quebrado em todos os setores. Depois de 5 dias de violentos combates nos quais foram utilizados os últimos recursos empregados pelos alemães e italianos para retardar o avanço britânico, o inimigo teve de ceder terreno em toda a linha, numa profundidade de 50 quilômetros.

A infantaria britânica atingiu a linha Mimi Mikille, apesar dos vivos contra-ataques das forças germanicas, apoiadas em seus últimos carros de assalto.

A quarta divisão indiana suportou a maior parte do esforço inimigo. Cerca de 20 carros adversários foram destruídos, além de numerosos aviões. Setenta e seis oficiais germanicos e 237 italianos, 2.928 soldados germanicos e 4.869 italianos foram prisioneiros e remetidos para Alexandria.

O corpo polonês capturou, por seu turno, cerca de mil italianos. A tarefa dos neozelandeses, em Sidi Rezegh, terminou em verdadeira carnificina. O general alemão, Rommel, responsável pela sorte das armas nazistas e fascistas na Líbia, apressa sua retirada para Derna.

A RAF, segundo um comunicado oficial, atacou com sucesso, ontem, concentrações inimigas, tendo destruído um depósito de petróleo na zona de Zuara. Um navio inimigo, na noite de 16, no Mediterrâneo central, foi atingido e, provavelmente, afundado por um ataque aéreo. De todas essas operações, conclui o comunicado, não regressaram sete aparelhos britânicos.

### Fracassou a Manobra do General Rommel

**CAIRO, 18 (R.)** — Segundo anunciam os meios autorizados desta capital, fracassaram todas as tentativas feitas pelo gene-

ral von Rommel para retirar as suas tropas do setor de Gazala, onde os ingleses aumentam cada vez mais a pressão exercida contra as forças do Eixo.

Assim, todas as defesas do eixo no deserto ocidental foram destruídas.

(Conclui na 13ª pag.)

## Garantida a Soberania Portuguesa em Timor

**Convocada Para Hoje Em Lisboa a Assembléa Nacional --- De Londres Anunciam Que os Holandeses Evacuaram a Posição Estratégica Lusa --- Os Portugueses Não Oporiam Resistência à Ocupação, Diz Uma Transmissão Britânica**

**LISBOA, 18 (U. P.)** — Multo embora o governo continue estudando a ocupação de Timor, realizada, ontem, por forças holandesas e australianas, um porta-voz britânico afirmou esta noite que as unidades holandesas se retiraram e que a soberania portuguesa fica plenamente restabelecida.

Espera-se que o governo faça a esse respeito, alguma declaração.

No entanto, em fonte autori-

zada, diz-se que carece de fundamento as notícias propagadas no estrangeiro sobre a ocupação de Macau pelos japoneses, possessão próxima a Cantoão, no sul da China, e a rádio-emissora local anuncia que "hoje, o governo esteve em comunicação radio-telegráfica com o governador de Macau, onde a vida se desenvolve normalmente e não há até agora nenhuma ameaça japonesa".

Por indicação do governo, amanhã, às 17 horas, reunir-se-á a Assembléa Nacional na qual fará uma declaração o presidente do Conselho de Ministros.

O Gabinete reuniu-se sob a presidência do dr. Oliveira Salazar para estudar a formula de uma comunicação que possivelmente será dada na Assembléa.

A opinião publica, apesar de sobressaltada, confia na habili-

dade e energia do governo para resolver o incidente sem o risco de que Portugal se veja envolvido no conflito mundial.

Os jornais publicam a nota oficial na qual o Governo anuncia que ocorreram graves acontecimentos em Timor, porém sem indicar a natureza dos mesmos.

Pouco depois, soube-se, por outras fontes, que estes consis-

tiam na ocupação de Timor, pelas forças holandesas e australianas.

É evidente que as relações dos holandeses e ingleses com Portugal se encontram em perigo de chegar a uma tensão desagradável, porém, por agora não se sabe se os alemães procurarão explorar o incidente para impressionar Portugal com a necessidade da proteção alemã contra os desmandos aliados.

(Conclui na 8ª pag.)



# Diário Carioca

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

## As Quintas-Colunas já Fizeram Derramar Sangue Americano

(Serviço Especial da Inter-Americana)

WASHINGTON, dezembro — (Por Via Aérea) — Parece ter sido muito profícua a viagem de inspeção que acaba de fazer o secretário da marinha, sr. Knox, pelas zonas que constituem o teatro da guerra do Pacífico. O dedicado colaborador do sr. Roosevelt regressou a Washington revestido do maior otimismo, não só no que se refere à superioridade do material, em qualidade e em número, que os Estados Unidos opõem às forças inimigas, mas também ao elevado moral das forças norte-americanas. O sr. Knox trouxe a impressão de que as perturbações causadas pelo Japão nos dispositivos da defesa anglo-americana, serão brevemente reparadas. Mas causou, sobretudo, viva indignação as informações do secretário da Marinha sobre as atividades das quintas-colunas, especialmente nas ilhas Hawaii e nas Filipinas. Verificou-se que o golpe japonês já estava há muito planejado e que o salto foi preparado em íntima conjugação com a vasta rede quinta-colunista, cuja ação causou serios embaraços às forças defensoras daquelas ilhas.

Há muito já que nos Estados Unidos se vinha fazendo uma intensa campanha contra o elemento de desagração interna. Os organismos policiais procediam a investigações minuciosas que, na maioria dos casos, eram coronadas de sucesso. Se houve gente que considerasse a gravidade dessas atividades contra a nação, poucos, na verdade, lhes atribuíam a gravidade que realmente têm. Por outra parte, os laços do país, que ainda não estavam em estado de guerra, não permitiam castigar os traidores com a severidade que a lei requeria pelo perigo real que ofereciam à segurança da América. Agora, a vitória do sr. Knox e o muito que o sr. Knox pôde apurar, vieram revelar com a urgência que as circunstâncias impõem, as medidas de repressão adequadas, e aconselha-se a uma intensificação da luta interna de segurança. A vitória interna da nação, que está vertendo o sangue precioso dos seus filhos nas linhas da defesa, não pode estar à mercê dos agentes das quintas-colunas, que organizam atos de sabotagem, o fomentam o derrotismo e estão pejudicando de espíritos e de ação a defesa civil e militar. Cabe a seu cargo, não só velar pela tranquilidade pública, mas também pela integridade do país.

O governo tem recebido poderosos estímulos de ordem moral com os testemunhos de viva solidariedade que lhe chegam de todas as partes do continente americano. Aquilo que estava nos pactos gravou-se agora na consciência e no intuito de conservação de todos os americanos. O elemento das quintas-colunas, que se achava a um passo de uma vitória, vê-se agora a um passo de uma derrota. A grande força da América e a sua coesão. O Velho Con-

te foi despedaçado única e exclusivamente por fatores de divergência interna. A grande trágica da guerra, pelo menos, este facto salutar: despertar na América os sentimentos de uma solidariedade ativa e militante.

As extensas organizações das quintas-colunistas, que pululavam por essas Américas, americanas e europeias, começaram a provocar dissidências e detecções no imenso bloco americano, o que seria de um efeito político grave. Quantas vezes as velhas bandeirolas gloriosas, invocando origens que nenhum americano repudia, chegaram a voltar nos punhos dos da cruz canadense. Os arautos da História mistificando, que tanto se têm feito ouvir nestes últimos tempos, não tinham sinão uma missão: fazer uma cabeça de ponte para a América. Mas, em pleno conhecimento da América, não deixou ludibriar e brandir contra os agentes provocadores a arma dos fortes e dos poderosos: o ridículo. E embarcou-os para a Europa a ciclotada de ridículos.

As quintas-colunas são as forças inimigas, devidamente organizadas, que têm a missão de nos atacar pelas costas, como se verificou nas Filipinas. Os governos americanos dedicam-lhes agora especial atenção. Cuba e México constituem, a esse respeito, dois exemplos edificantes.

A América viu-se surpreendida com uma guerra, que não todos previam. Essa ilusão, que se tornou em certos pontos coletiva, gerando, por consequência, a imprevidência, foi um campo abonado para os ataques japoneses. Os elementos das quintas-colunas, que estavam a um passo de uma vitória, vê-se agora a um passo de uma derrota. A grande força da América e a sua coesão. O Velho Con-

A América não é terra de traidores nem de homens cínicos. Pode ter algumas deficiências. Mas, por que é um continente novo e forte e os seus filhos têm força de espírito para receber todas as ideologias sem cometer trações, alguns americanos caíram nas armadilhas urdidas pelos inimigos da América. Ora, a dura experiência da guerra provou, a custo do sangue de americanos, que há certas ideologias concebidas apenas como crimes de guerra e fatores dissolutivos de tráfego.

E como foram criados para nos atacar pelas costas, devem ser exterminados inexoravelmente. É uma simples lei de guerra.

### Medidas Opressoras Impostas ao Comércio Norueguês

ORRIGADO A VENDER POR PREÇOS ÍNFIMOS TODO O "STOCK" DE PELES DE RANPOSAS

LONDRES, 18 (Reuter) — Segundo informa a Agência Telegráfica Norueguesa, os alemães obrigaram os fornecedores noruegueses de peles a vender-lhes 50.000 peles de ranposas, tratadas ao preço médio de dez guineas por pele. Este ato causou grande indignação entre os negociantes de peles, no entanto o preço citado é muito inferior ao que poderia ser obtido em mercado livre.

A compra efetuada pelos alemães representa aproximadamente metade da produção total calculada para este ano, a qual é de 23 da capacidade produtiva da indústria criada por Deus. Devido à falta de alimentos os criadores viram-se obrigados a matar grande parte dos seus animais. Passaram no entanto a recuperar os prejuízos que seriam obtidos nos leilões de peles.

A estação radiotelegráfica de Oslo, que é controlada pelos alemães, não enviou nenhuma mensagem sobre a situação atual até que se achem terminadas as negociações referentes à quota alemã.

Nos círculos noruegueses consideram-se esta transação como sendo mais um indício da situação difícil em que se encontram os alemães no que diz respeito ao fornecimento de alimentos para suas tropas que sofrem o intenso frio da frente oriental.

## Criticada a Preparação Militar Britânica no Extremo Oriente

Acalorado Debate na Câmara dos Comuns

LONDRES, 18 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou por unanimidade a limitação das ferias parlamentares do Natal para 12 dias "em vista" da profunda ansiedade do país, ante a situação do Extremo Oriente.

Ordinariamente, as ferias duravam 24 dias.

Apresentando a proposta, o deputado Emanuel Shinwell salientou que a situação atual exigia para o país um estado de espírito e de governo, ao qual a crítica da inadequada preparação militar revelada no Extremo Oriente.

"Sir John Widdowson afirmou a emenda e expressou uma profunda ansiedade no país, acrescentando:

"Em vista das comunicações feitas por nosso ministro e com base em informações que chegaram de fontes oficiais, a nossa falta de preparação para fazer frente a possíveis inimigos, no Extremo Oriente, não surpreende que a Câmara se preocupasse com a preparação militar."

O ex-ministro da Guerra Leslie Hore Belisha também apoiou a emenda, declarando que não podia deixar de reconhecer que o perigo que pesa sobre o país é o mais grave da sua história.

Sir William Henry Davidson destacou que o país sentiu uma comoção, diante dos acontecimentos do Extremo Oriente, e o tenente de fração Robert Tait, Ewer, declarou que a opinião pública, em seu distrito eleitoral, jamais ficou tão preocupada, como atualmente.

Entretanto, o comentarista diplomático da "Press Association" deu a entender que é iminente um anúncio relacionado com a criação de uma autoridade aliada para prosseguir a guerra.

"As vitais discussões que se efetuam entre os quatro grandes poderes no leste e no oeste — diz o comentarista — realçaram progressos tão grandes que se podem esperar para muito breve, notícias de grande importância."

Acrescenta que se vaticina que as notícias serão sobre a criação de uma autoridade aliada que terá a tarefa de coordenar a produção, combinados todos os recursos e abastecimentos bélicos e dirigindo a política diplomática em geral.

Diz ainda que as discussões que se realizam atualmente darão como resultado um acordo entre a Alemanha e a aviação inglesa, bem como o envio de um transporte de reforços italo-alemães pelo Mediterrâneo central.

São estas as suas últimas notícias, mas nenhuma delas é verdadeira.

### Pearl Harbour Não Foi Um Novo Porto Artur

O correspondente naval do "Manchester Guardian", aludindo à declaração feita pelo coronel Frank Knox, Secretário da Marinha dos Estados Unidos, depois da sua visita a Harbour, acentua que os dois encouraçados postos fora de ação tinham sido construídos quatro anos antes da última guerra e estavam ambos além da idade limite de eficiência internacionalmente estabelecida.

A tração dos japoneses, nessa ocasião, rendeu-lhes vantagens muito menores do que a tática similar que empregaram contra a Rússia em Porto Artur, em 1904, quando puseram fora de ação quatro navios importantes, nas poucas horas seguintes à declaração de guerra, pertencentes a uma esquadra muito menor do que a atual esquadra norte-americana do Pacífico.

Na outra declaração do coronel Knox, de que o grosso da esquadra de batalha do Pacífico estava em alto mar à procura de estabelecer contacto com o inimigo o secretário da Marinha mencionou especificamente que os porta-aviões acompanhavam com os navios de guerra. A esquadra norte-americana possui cinco unidades modernas e duas antiquadas, desse tipo. Três delas, da classe do "Enterprise" podem transportar com aparelhos cada uma e dispõem de enorme complemento de 2.072 oficiais e marinheiros, inclusive o pessoal aeronáutico.

O "Wasp" é um navio menor mas pode assim mesmo abrir oitenta toneladas, tal como o "Ranger" de construção anterior. Dois encouraçados, o "Lexington" e o "Saratoga" foram convertidos em porta-aviões depois do tratado de limitação naval de 1921. Possuem uma capacidade máxima de noventa aviões cada um.

Esse ato grangeou-lhe geru simpattias na Armada e por causa disso foi condecorado com a "Silver Life Saving Medal".

Em maio de 1912, foi designado para o comando da Flotilha de Submarinos do Atlântico ocupando, em seguida o posto de ajudante de ordens e membro do Estado-Maior da Esquadra de Submarinos da Frota do Atlântico.

Em 1918, foi destacado para chefe do Estado-Maior do Comando da Esquadra de Submarinos.

Em maio de 1919, era comandante do navio "South Carolina" e em julho de 1920 passou para igual posto, a bordo do "Chicago", com as funções adicionais de comandante da Divisão de Submarinos.

Em julho de 1923 foi nomeado ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra de Guerra, e, em outubro de 1925, serviu no posto de ajudante de ordens do comandante em chefe da Armada dos Estados Unidos.

O almirante Nimitz regressou então, a sua terra natal, em 1926, para trabalhar no Departamento de Reserva Naval na Califórnia, de 1926 a 1929 quando

assumiu o comando da "20ª Divisão de Submarinos".

Em 1931 passou a ser comandante da "12ª Divisão de Submarinos".

Em 1933 foi elevado ao posto de comandante da unidade de guerra "Augusta".

O almirante Nimitz serviu igualmente, como assistente chefe do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha de julho de 1936 até junho de 1938, quando foi destacado para o comando da "2ª Divisão de Cruzadores" da Frota de Guerra.

Assumiu esse posto no dia 9 de julho e no mês seguinte foi transferido para as funções de comandante da Primeira Divisão de "Cruzeiros".

Em junho de 1939, o almirante Nimitz assumiu a direção do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha.

O almirante Nimitz possui a "Victory Medal".

Na Bolívia uma missão econômica americana

WASHINGTON, 18 (R.) — A missão americana, já incluída em seus trabalhos no sentido de examinar os recursos daquele país e preparar projetos específicos, os quais poderão servir de base às autoridades bolivianas para o futuro desenvolvimento do país.

Essa comissão econômica compõe-se de oito peritos dos mais qualificados, fornecidos pelo governo dos Estados Unidos, a pedido das autoridades bolivianas. Ontem, a mesma comissão inaugurou, oficialmente, seus trabalhos, depois de haverem chegado à La Paz, até os seus membros.

O grupo de peritos examinará o que se tornar necessário ao desenvolvimento das comunicações da Bolívia, a possibilidade da sua expansão agrícola, os métodos práticos para ser estimulada a produção de estanho, tungstênio e outros minerais. Será também estudada, pela comissão americana, a praticabilidade de medidas de cooperação financeira, entre a Bolívia e os Estados Unidos.

A referida comissão espera que terá ultimado seus trabalhos até o mês de junho do ano vindouro.

## O Novo Comandante da Esquadra Americana

A Carreira Militar do Almirante Chester Nimitz



Almirante Chester Nimitz

NOVA YORK Urgente (Serviço especial da Inter-Americana)

O comando da frota americana sofreu uma alteração, em face dos últimos acontecimentos do Pacífico.

Até ontem, o responsável pela frota de guerra do Tio Sam era o almirante Husband Edward Kimmel, que, por ato do governo de Washington foi substituído pelo almirante Chester William Nimitz.

O almirante Nimitz é uma das figuras de maior projeção nos meios militares do continente. Nasceu em Fredericksburg, no Estado de Texas, em 24 de fevereiro de 1885.

Ingressando na Academia Naval Americana em 1901, concluiu o curso quatro anos mais tarde, em 1904.

Foi comissionado como aspirante em 1907 e promovido a tenente em 1910, tendo sido elevado ao posto de contra-almirante, em 23 de junho de 1938.

Em 1909, o almirante Nimitz exerceu o comando da Flotilha de Submarinos, com as funções adicionais de comandante da unidade "Plunger".

Em 1910 foi transferido, para comandante do submarino "Nautilus" e em 1912 comandou o "Skipjack", mais tarde batizado com o nome de "E-One".

Em março de 1912, o almirante Nimitz, então tenente, salvou de afogamento um bombeiro da esquadra americana, na

Esse ato grangeou-lhe geru simpattias na Armada e por causa disso foi condecorado com a "Silver Life Saving Medal".

Em maio de 1912, foi designado para o comando da Flotilha de Submarinos do Atlântico ocupando, em seguida o posto de ajudante de ordens e membro do Estado-Maior da Esquadra de Submarinos da Frota do Atlântico.

Em 1918, foi destacado para chefe do Estado-Maior do Comando da Esquadra de Submarinos.

Em maio de 1919, era comandante do navio "South Carolina" e em julho de 1920 passou para igual posto, a bordo do "Chicago", com as funções adicionais de comandante da Divisão de Submarinos.

Em julho de 1923 foi nomeado ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra de Guerra, e, em outubro de 1925, serviu no posto de ajudante de ordens do comandante em chefe da Armada dos Estados Unidos.

O almirante Nimitz regressou então, a sua terra natal, em 1926, para trabalhar no Departamento de Reserva Naval na Califórnia, de 1926 a 1929 quando

assumiu o comando da "20ª Divisão de Submarinos".

Em 1931 passou a ser comandante da "12ª Divisão de Submarinos".

Em 1933 foi elevado ao posto de comandante da unidade de guerra "Augusta".

O almirante Nimitz serviu igualmente, como assistente chefe do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha de julho de 1936 até junho de 1938, quando foi destacado para o comando da "2ª Divisão de Cruzadores" da Frota de Guerra.

Assumiu esse posto no dia 9 de julho e no mês seguinte foi transferido para as funções de comandante da Primeira Divisão de "Cruzeiros".

Em junho de 1939, o almirante Nimitz assumiu a direção do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha.

O almirante Nimitz possui a "Victory Medal".

Na Bolívia uma missão econômica americana

WASHINGTON, 18 (R.) — A missão americana, já incluída em seus trabalhos no sentido de examinar os recursos daquele país e preparar projetos específicos, os quais poderão servir de base às autoridades bolivianas para o futuro desenvolvimento do país.

Essa comissão econômica compõe-se de oito peritos dos mais qualificados, fornecidos pelo governo dos Estados Unidos, a pedido das autoridades bolivianas. Ontem, a mesma comissão inaugurou, oficialmente, seus trabalhos, depois de haverem chegado à La Paz, até os seus membros.

O grupo de peritos examinará o que se tornar necessário ao desenvolvimento das comunicações da Bolívia, a possibilidade da sua expansão agrícola, os métodos práticos para ser estimulada a produção de estanho, tungstênio e outros minerais. Será também estudada, pela comissão americana, a praticabilidade de medidas de cooperação financeira, entre a Bolívia e os Estados Unidos.

A referida comissão espera que terá ultimado seus trabalhos até o mês de junho do ano vindouro.

assumiu o comando da "20ª Divisão de Submarinos".

Em 1931 passou a ser comandante da "12ª Divisão de Submarinos".

Em 1933 foi elevado ao posto de comandante da unidade de guerra "Augusta".

O almirante Nimitz serviu igualmente, como assistente chefe do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha de julho de 1936 até junho de 1938, quando foi destacado para o comando da "2ª Divisão de Cruzadores" da Frota de Guerra.

Assumiu esse posto no dia 9 de julho e no mês seguinte foi transferido para as funções de comandante da Primeira Divisão de "Cruzeiros".

Em junho de 1939, o almirante Nimitz assumiu a direção do Bureau de Navegação do Departamento da Marinha.

O almirante Nimitz possui a "Victory Medal".

Na Bolívia uma missão econômica americana

WASHINGTON, 18 (R.) — A missão americana, já incluída em seus trabalhos no sentido de examinar os recursos daquele país e preparar projetos específicos, os quais poderão servir de base às autoridades bolivianas para o futuro desenvolvimento do país.

Essa comissão econômica compõe-se de oito peritos dos mais qualificados, fornecidos pelo governo dos Estados Unidos, a pedido das autoridades bolivianas. Ontem, a mesma comissão inaugurou, oficialmente, seus trabalhos, depois de haverem chegado à La Paz, até os seus membros.

O grupo de peritos examinará o que se tornar necessário ao desenvolvimento das comunicações da Bolívia, a possibilidade da sua expansão agrícola, os métodos práticos para ser estimulada a produção de estanho, tungstênio e outros minerais. Será também estudada, pela comissão americana, a praticabilidade de medidas de cooperação financeira, entre a Bolívia e os Estados Unidos.

A referida comissão espera que terá ultimado seus trabalhos até o mês de junho do ano vindouro.

Permanecem os Perigos da Invasão da Grã-Bretanha

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DA GUERRA NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 18 (Reuter) — Os acontecimentos mundiais têm aumentado as possibilidades de uma invasão destas ilhas e as nossas defesas devem ser postas num alto estado de alerta", declarou hoje na Câmara dos Comuns o secretário da Guerra, capitão Margesson, explicando as modificações introduzidas na Guarda Territorial.

"A existência dessa ameaça decidida o governo a tornar obrigatório que todos os cidadãos, quando ordenados, forneçam parte do seu tempo àquele serviço, prosseguir o capitão Margesson. Justamente por ser vital a importância da Guarda Territorial para o nosso plano de defesa, as suas fileiras devem ser preenchidas. Trata-se de nossa segunda linha de defesa."

Aludindo em seguida às críticas contra a decisão de permitir que as mulheres sejam membros da Guarda, o secretário da Guerra, acentuou que havia grande necessidade das mulheres como membros auxiliares.

Os debates travados depois das declarações do capitão Margesson, refletiram a aprovação da Câmara a política do governo em relação à Guarda Territorial.

A Proxima Conferencia dos Chanceleres Americanos no Rio de Janeiro

Nada Consta Sobre a Participação do Canadá na Reunião, Declara Cordell Hull — Serão Conhecidos na Proxima Semana os Nomes de Todas as Delegações

WASHINGTON, 18 (R.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado por um dos representantes dos jornais por ocasião da entrevista que lhes concedeu, declarou que segundo acreditava a questão da participação do Canadá na próxima conferência dos ministros de Exterior, no Rio de Janeiro, não tinha sido discutida até agora. A pergunta foi formulada em virtude das informações veiculadas pela imprensa de Buenos Aires adiantando que em círculos aproximados do Ministério do Exterior da Argentina, manifestava-se a crença de que o Canadá tomaria parte na reunião da capital brasileira. As autoridades da União Pan Americana asseveraram também que não tinham conhecimento de que tivesse sido encarado um convite ao Canadá.

Até mesmo tempo o sr. Hume Wrong, conselheiro da legação canadense, declarou à imprensa que considerava improvável a participação do seu país à próxima conferência devida às várias dificuldades técnicas legais. O Canadá, lembrou o sr. Wrong, não era membro da União Pan Americana, nem signatário da con-

venção de Havana e de outras resoluções às quais estava subordinada a reunião do Rio de Janeiro. O seu país, entretanto, acha-se intensamente interessado pela assembleia e as suas deliberações seriam provavelmente acompanhadas com atenção pelo ministro canadense junto ao governo brasileiro. Convm observar que o sr. Wrong conferenciou com o sr. Summer Welles sobre a próxima reunião justamente antes de fazer essas declarações à imprensa.

O sr. Cordell Hull disse mais que os nomes dos delegados norte-americanos à conferência seriam brevemente anunciados, o mais tardar na próxima semana. Sobre-se entretanto, que o sr. Summer Welles chefiará a delegação.

Interrogado sobre se os perigos que ora oferece uma travessia marítima não seriam um fator determinante sobre a delegação norte-americana seguiria por mar ou por via aérea, o sr. Cordell Hull replicou que não acreditava que a questão do perigo fosse suscitada por parte do Departamento de Estado ou de outro departamento oficial, mas que os delegados partiriam e enfrentaríamos os riscos que se apresentassem.

## O Grande Desastre de Hitler

de Luiz Araguistain

LONDRES, 18 (Reuter) — A agressão japonesa contra a América do Norte e contra a Inglaterra, em vez de atacar a Rússia primeiro, que era, provavelmente, o que Hitler queria, essa agressão, ou seja, a extensão do conflito ao Pacífico, é também uma arma política, que a propaganda nazista utiliza para tentar persuadir ao decepção da onipotência germanica, que o peso do Japão há de inclinar a balança para a vitória do eixo.

E' verdade que, para o futuro, os suprimentos norte-americanos não poderão entrar na Rússia, por Vladivostok, porém, ha outras rotas para exportações, além disso, está-se vendo que o fechamento desse porto do Pacifico foi realizado tardiamente, para poder impedir a derrota dos exercitos alemães.

Suponho que alguns leitores sorriram céticos ante a minha convicção, reiteradamente exposta nestas notas, de que o exercito alemão se fragmentaria contra as tropas e os golpes da Rússia, porém a realidade superou todas as previsões.

Hitler, sem ter podido entrar em Moscou, como Napoleão, já está se retirando em toda a linha desde o Báltico até o Mar Negro.

### A GUERRA NOS MARES

## Retirada a Acusação de Que Um Submarino Inglês Afundara o Navio Francês "Saint Denis"

Chegam a Lisboa os Naufragos do "Cassequel"

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi dado a publicidade o seguinte comunicado oficial:

"O Almirantado anuncia que a acusação tornada, anteriormente, pelo Almirantado de Vichy, de que um submarino britânico havia afundado o navio "Saint Denis", foi retratada agora.

"Presumivelmente, os almirantes, alemão e italiano, sem outra saída, chegaram a um acordo sobre qual das duas marinhas poderia ser responsabilizada por este afundamento e por outros incidentes semelhantes ocasionados, recentemente, por submarinos italo-alemães no Mediterraneo e em aguas territoriais espanholas.

OS NAUFRAGOS DO "CASSEQUEL"

LISBOA, 18 (U. P.) — Os aviões da Armada portuguesa, após localizarem a última balança com naufragos do "Cassequel", lançaram sobre o Tejo, rebocada pelo contra-torpedeiro "Douro", devendo chegar a Lisboa amanhã de madrugada.

OUTROS NAUFRAGOS DESEMBARCAM EM MADEIRA

LISBOA, 18 (Reuter) — O navio "Cassequel" deixou Lisboa no sábado com carga normal, e tendo uma tripulação de 47 passageiros. Levava 9 passageiros, sendo 2 mulheres. O navio foi torpedeado na segunda-feira, a duzentas milhas de Lisboa. Até o momento não foi declarada a nacionalidade do agressor.

Estão sendo desembarcados na Madeira trinta sobreviventes que se achavam em dois barcos encontrados por um vapor português. Estão sendo procurados mais dois barcos salva-vidas que contém os restantes naufragos.

Esse é o quarto navio português torpedeado na presente guerra.



# Balanço da Situação Militar

Pelo General Sir Hubert Gough

LONDRES, 18 — Ao iniciarmos nossa análise sobre a situação na Líbia, vemos que a situação alemã, ali, se torna cada vez mais crítica.

O general Rommel, embora tenha logrado escapar ao cerco tentado contra suas forças, não parece ter ficado com poderio suficiente para cobrir sua retirada em ordem em direção a oeste.

No momento, parece que o comandante germanico tenta recuar até Derna. Ele não esperava recuar senão até Benghazi, mas as forças britânicas exercem uma tão forte pressão que muitas vezes tem o general Rommel sido obrigado a combater, e isso dá tempo a que possa a esquerda, composta em grande parte de veículos blindados, atingir o seu flanco, e possivelmente corte sua retirada até mesmo para Derna.

No Pacífico, predomina a opinião de que se deve organizar um plano de luta comum, senão um comando unificado, de terra, mar e ar, contra as forças japonesas. Em tal plano, especialmente em terra, nos esforços para derrotar os japoneses em Hong-Kong, Birmanian e Indo-China, os exércitos do marechal Chiang-Kai-Shek poderão desempenhar um valioso papel.

A guerra se estende agora sobre três cenários inteiramente separados — a Rússia, a Líbia e o Pacífico — e em todas essas frentes busca-se encontrar decisões que determinem a duração da guerra, senão os seus resultados finais.

Em dois desses teatros da luta, onde mais diretamente estão envolvidos os alemães, os acontecimentos se desenrolam favoravelmente para as forças aliadas, mas no Pacífico temos muito ainda a fazer para anular as vantagens iniciais obtidas em grande parte pela traição japonesa.

O destino dos exércitos alemães na Rússia é, porém, o mais decisivo fator quanto à duração e ao resultado final da guerra. Se as forças alemãs entrarem em colapso, e foram obrigadas a retroceder até as fronteiras do Reich, ficando sem suficientes recursos para oferecer uma proteção

adequada às indústrias germanicas, ser-lhes-á, então, difícil poder retificar o equilíbrio de forças ou alterar o resultado final da luta.

A Rússia, portanto, continua a ser o teatro da luta decisiva, que no momento se desenvolve altamente favorável às tropas russas. Sua estratégia passou afinal para a ofensiva em grande escala.

Suas retiradas tenazmente combatidas, que duraram aproximadamente seis meses, e redundaram na perda de muitas importantes cidades, foi calculada sempre na determinação de não entregar Leningrado ou Moscou, não importando o que tivesse de ser sacrificado, enquanto se ganhava tempo para organizar poderosos recursos.

Estas reservas estão agora sendo lançadas à linha de frente, e caem sobre soldados alemães físicos e moralmente exaustos, aos quais se obrigou a um recuo de muitas milhas de profundidade, com a perda de tremenda quantidade de material de guerra.

Os ataques russos no extremo norte, em torno de Leningrado, ainda não parece terem atingido grandes proporções, mas entre Leningrado e Moscou, e ao sul dessa cidade até Orel, numa frente talvez maior de trezentas milhas, grandes massas de tropas russas frescas estão fazendo recuar as forças nazistas, que se retiram derrotadas e em confusão.

Não é possível, no momento, prever até que ponto prosseguirá o avanço russo, mas talvez chegue até Smolenski. Se isso acontecer, as forças germanicas diante de Leningrado e nas províncias do Báltico encontrar-se-ão em perigo.

Entretanto, outro grande ataque está sendo lançado de Kharkov até o mar Negro, tendo sido obtido algum progresso.

Um grande exército russo, na frente central, em direção a Smolenski, teria grandes repercussões no setor meridional.

As notícias sobre o abalo nervoso do Fuhrer são certamente fundadas; e seria apenas um reflexo do moral dos exércitos alemães.

## Fotografias em cores pelo radio

AS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS, ONTEM, EM LONDRES

LONDRES, 18, (U. P.) — Foi comum hoje que se conseguisse realizar uma experiência científica que provavelmente será igual em importância a conversação telefônica realizada por Graham Bell ou a primeira mensagem radiotelegráfica transmitida por Guilherme Marconi.

O pioneiro da televisão sr. Baird informou que pela primeira vez realizou uma transmissão de fotografias pelo rádio em que por meio de ondas radio elétricas se reproduziam todas as cores do original e nas três dimensões.

## Os E. Unidos já Estão Usando Aerodromos Mexicanos

DOTADO O EXERCITO DO MAIOR PODERIO O MAIOR CREDITO VOTADO ATÉ AGORA PARA A GUERRA

MEXICO D. F., 18 — (Reuters) — Os aviões de guerra dos Estados Unidos já estão usando os aerodromos mexicanos em seus vôos até o Panamá.

Fala o Secretario da Guerra

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O secretario da Guerra, sr. Stimson, revelou hoje à imprensa que o Departamento de Guerra projeta dotar o Exército do maior poderio, a base do sistema de serviço seletivo. O arrolamento de voluntários será suspenso logo que diminua a afiliação atual dos mesmos.

Um Credito de Dez Bilhões

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt aprovou o crédito complementar de fundos para a guerra, cujo montante é de 10.000.000.000 de dólares. Este total constitui a mais considerável importância já aprovada para tais fins na história do país, à exceção da primeira verba votada este ano e de outra mais, ao tempo da guerra mundial.

A soma aprovada hoje, alem de estar destinada a atender todos os aspectos do esforço bélico dos Estados Unidos, contém uma parte no valor de 1.500.000.000 de dólares para auxílio aos aliados.

Não Se Divulga Mais Notícias de Movimento de Navios

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, solicitou oficialmente que, em vista das presentes condições de guerra, de agora em diante não se divulgue a presença ou os movimentos de navios britânicos ou aliados, em águas norte-americanas.

## A Aviação Britânica Desfechou Tremendo Ataque Contra Brest

Teriam Sido Atingidos Mais Uma Vez os Cruzadores Alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst" — Taranto, a Importante Base Fascista Bombardeada Por Sucessivas Ondas de Aviões da RAF

LONDRES, 18 (Reuter) — O comunicado do Ministério da Aviação:

"A base naval de Brest foi novamente bombardeada, pesadamente, em dia claro, hoje, por uma poderosa força de aviões bombardeiros Stirlings, Halifax e Manchester, escoltados por caças. Foram verificadas explosões de bombas pesadas nas docas secas, onde se encontram ancorados os cruzadores alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst". Acredita-se que essas unidades inimigas estejam impossibilitadas de navegar.

O referido ataque foi desfechado sob forte oposição do inimigo, que desenvolveu um terrível fogo anti-aéreo, de que resultou a perda de cinco bombardeiros e de um dos nossos caças.

A escolta, que se compunha de grande número de caças "Spitfire" e "Hurricanes", cobria os bombardeiros durante toda a operação, empunhando em combates aéreos contra o inimigo. Segundo informação recebida, oito caças inimigos foram destruídos, quatro dos quais pelos nossos bombardeiros.

TARANTO, VIOLENTEMENTE ATACADA PELA R. A. F.

LONDRES, 18 (Reuter) — Taranto, importante base naval fascista no calcanhar da Itália, foi atacada duas noites sucessivas pelos aviões de bombardeio da Real Força Aérea.

Quando o ataque nessa noite, a Armada de Mussolini sofreu o seu primeiro severo golpe desfechado pelos aviões torpedeiros da Marinha, sendo afundados alguns navios de guerra italianos.

A proposta das operações atuais, informa o serviço de divulgação do Ministério da Aviação, "Na noite de segunda-feira os italianos foram colhidos de surpresa, e os primeiros bombardeiros voaram sobre o porto, lançando explosivos antes que as baterias de terra entrassem em ação. Entre os objetivos atacados incluiu-se um navio-tanque, carregado de abastecimento para as forças de Von Rommel, na Líbia.

O tempo estava bom e os novos pilotos declararam, de regresso, que suas bombas atingiram os alvos visados. Tinham os pilotos que fizeram os últimos reconhecimento sobre o porto anunciado que se registraram consideráveis danos às instalações navais e aos armazéns.

Na noite de terça-feira, os pilotos encontraram nuvens sobre Taranto. Todavia, brechas nas nuvens facilitaram as suas pontuais contra os objetivos.

O ataque foi violento, a despeito da forte defesa de terra. A aviação naval também esteve ativa na noite de terça-feira.

Um avião torpedeiro atacou um navio mercante ancorado no porto de Taranto, e o navio foi atingido e adernando pesadamente. Realizaram-se ataques, ainda

## A QUINTA COLUNA NA AMERICA LATINA

# «Complot» Nazista na Bolívia

IMPORTANTES RESOLUÇÕES CON TRA OS TOTALITARIOS NO PERU

Aumentados os vencimentos de Salazar

LISBOA, 18, (U. P.) — A difusora do Governo publicou um despacho assinado pelo Ministério da Educação concedendo ao professor catedrático da Universidade de Coimbra, dr. Antonio de Oliveira Salazar um aumento de vencimentos.

LA PAZ, 18 — (Reuters) — O governo

mandou abrir inquerito acerca de um "complot" nazista que visava sabotar as ferrovias que ligam a Bolívia aos portos chilenos.

Fechados Jornais, Clubes e Sociedades

Esportivas no Perú

LIIMA, 18 (R.) — O Senado peruano aprovou uma resolução, apresentada pelo senador Ruiz Bravo, pedindo ao governo o fechamento de todos os clubes, jornais, instituições culturais, desportivas e coeducacionais pertencentes às colonias totalitárias.

A mesma resolução pede, outrossim, a expulsão de todos os professores italianos e alemães, assim como a dos sacerdotes e técnicos da mesma nacionalidade empregados nas empresas do governo.

Fechadas Escolas Alemãs na Guatemala

GUATEMALA, 18 (U. P.) — Urgente — O governo ordenou o fechamento das escolas alemãs em todo o país.

## Os Japoneses Longe de Se Aproximarem de Singapura

DECLARAÇÕES DO GENERAL WAWELL

NOVA DELHI, 18 (Reuter) — Os japoneses ainda estão muito longe de dominarem a Malaya e de se aproximarem de Singapura, declarou hoje o general Sir Archibald Wawell, em entrevista concedida aos representantes da imprensa na sede do seu quartel general nesta cidade. Acrescentou, entretanto, que em consequência do seu ataque trágico, os japoneses haviam conseguido certo êxito preliminar e que a situação no noroeste da Malaya estava certamente causando preocupação.

Embora os ingleses talvez não pudessem manter Penang em seu poder e a perda daquela posição fosse um embaraço, os japoneses não poderiam fazer um uso imediato dela e as condições energéticas estavam sem o objetivo de remediar a situação na Malaya.

O general Wawell acrescentou que não havia a menor dúvida de que os japoneses tinham sofrido perdas muito elevadas. Abordando em seguida a posição da Índia, declarou que as partes nordestes do país achavam-se sujeitas a um ataque por parte de aeroplanos que operassem a um alcance extremo do seu raio de ação, e estavam sendo tomadas as medidas necessárias nesse sentido.

"Em todo o caso, acrescentou, posso dizer honestamente que não há motivos para grandes alarmas atualmente". Salientou contudo que os japoneses provavelmente iniciariam uma guerra de nervos contra a Índia, desfechando uma campanha de notícias inverídicas, com o fim de lançar rumores sobre os movimentos nas fábricas e militares, o que precisava ser observado.

No tocante à batalha da Líbia, disse o general: — "Segundo as últimas informações que recebi, os combates prosseguem da maneira mais satisfatória. Embora a batalha se desenvolva mais lentamente e seja mais custosa do que se esperava, nunca tive a menor dúvida de que terminará com a vitória. Penso que, mais cedo ou mais tarde, daremos boa conta de alemães e italianos".

O general Wawell calculou que já haviam sido feitos de oito a dez mil prisioneiros de guerra e que as perdas inimigas sobretudo em mortos, tinham sido particularmente elevadas.

O eixo sofrera igualmente perdas pesadas em material

O avião caiu no mar

DESASTRE COM UM AEROPLANO DESCONHECIDO

PROXIMO AO CABO DE PRIOR

FERROL, 18, (U. P.) — Um avião de nacionalidade desconhecida caiu, em chamas, no mar, próximo a cabo de Prior quando voava muito baixo, em consequência da neblina reinante.

Imediatamente, acudiu em seu auxílio um rebocador do Arsenal, que não encontrou sinal algum do aparelho e de seus tripulantes, supondo-se que os mesmos pereceram.

Algumas embarcações de pesca, que também acorreram ao local da tragédia, recolheram partes de uma balsa e posteriormente um pedaço de um para-quadra.

Foram inúteis as investigações feitas para estabelecer a nacionalidade do avião.

## «O Melhor Ainda Está Para Vir»

Proclama o Vice-Marechal do Ar, Inglês

A Aviação Britânica Executou Um Magnífico Trabalho de Destruição da Navegação do Eixo

MALTA, 18 (Reuter) — "O melhor ainda está para vir e Deus faga com que esses dias sejam breves", declarou o vice-marechal do Ar, Lloyd, comandante da força aérea no Mediterrâneo, falando ao trabalho da RAF em conexão com a destruição da navegação do eixo, dirigida ao povo de Malta.

Depois de render homenagem à cooperação dos submarinos e de outras unidades da esquadra, a despeito da enorme zona marítima e da astúcia do inimigo, o vice-marechal Lloyd assegurou que tinha sido executado um magnífico trabalho de destruição da navegação mercante do eixo que tentava subornar o exército japonês na Malá, pelos "Marylands", "Fulcrums", "Blenheims", "Swordfishes", "Fulmars" e "Wellingtons", cujos tripulantes mereciam a maior admiração.

Os "Swordfish" realizaram um trabalho esplêndido. Quando um deles voava de noite, a pergunta não é: "Derribou algum?" mas: "Quantos derrubou?" Os pilotos dos caças que defendem Malta ensinaram ao inimigo que as incursões por ele realizadas tornam-se muito dispendiosas. Os jovens e corajosos pilotos estão sempre prontos para enfrentar.

O vice-marechal Lloyd concluiu declarando que a RAF dominava o Mediterrâneo e teria sempre o inimigo no ponto mais doloroso, e que Malta tinha todos os motivos para se sentir orgulhosa da parte que desempenhava nesta guerra.

# Garantida a Soberania Portuguesa em Timor

Convocada Para Hoje Em Lisboa a Assembléia Nacional — De Londres Anunciam Que os Holandeses Evacuaram a Posição Estratégica Lusa — Os Portugueses Não Oporiam Resistência à Ocupação, Diz Uma Transmissão Britânica

(Conclusão da 1ª pag.)

O Embaixador Britânico, "sir" Ronald Campbell, explicou ao dr. Oliveira Salazar a necessidade de uma rápida ação estratégica do governo português, a fim de garantir a soberania de Portugal em Timor.

Não se acredita que os alemães tomem nenhuma iniciativa imediata.

Calcula-se que o Reich não dispõe de mais de duas divisões na fronteira franco-espanhola, que seriam insuficientes para atravessar a Espanha em direção a Portugal.

Não seria de estranhar que Portugal formulasse um protesto junto aos ingleses e holandeses, porém, não há indicação de que por agora o incidente tenha consequências mais graves.

CONVOCADA A ASSEMBLEIA NACIONAL

LISBOA, 18 (R.) — Anunciou-se oficialmente a convocação especial da Assembléia Nacional para amanhã, sexta-feira, às 17 horas, a fim de considerar a situação da colônia de Timor.

OS HOLANDESES EVACUARAM TIMOR

LISBOA, 17 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz da embaixada britânica revelou, esta tarde, que as forças holandesas que invadiram a ilha de Timor lá evacuaram a mesma, sendo restabelecida a soberania de Portugal.

NAO SE OPORAO OS PORTUGUESES

NOVA YORK 18 (U. P.) — Urgente — Foi interceptada uma transmissão secreta segundo a qual os "portugueses não opõem resistência às tropas austríacas e neerlandesas que estão ocupando a ilha de Timor".

O DESEMBARQUE VISTO POR UM COMENTARISTA DA REUTER

LISBOA, 18 (De um comentarista diplomático da APT para a Reuter) — O desembarque de tropas aliadas em Timor foi confirmado pelo comunicado oficial do governo das Índias Neerlandesas, segundo o qual a operação se tornara necessária à vista da presença de submarinos nipônicos nas proximidades da ilha. A situação de Timor, relativamente próxima da Austrália, deveria, naturalmente, suscitar cautela, não só da parte do governo de Canberra, como dos "Fulcrums", cuja atividade aliada se exercia sobre a metade ocidental da ilha. Desse modo, a operação se tornou necessária à vista da presença de submarinos nipônicos nas proximidades da ilha. A situação de Timor, relativamente próxima da Austrália, deveria, naturalmente, suscitar cautela, não só da parte do governo de Canberra, como dos "Fulcrums", cuja atividade aliada se exercia sobre a metade ocidental da ilha. Desse modo, a operação se tornou necessária à vista da presença de submarinos nipônicos nas proximidades da ilha.

Admite-se que o desembarque australiano e holandês na ilha foi provocado pela concessão recente feita aos japoneses para estabelecer uma linha aérea entre Pelaw e Dabli. Assim, não se, também, que o desembarque constitua uma salvaguarda para o aeroporto holandês de Timor, considerado essencial para os aviões australianos e holandeses. Frisou-se que havia aumentado a tranquilidade em virtude de informações que falavam de atividades aéreas e navais nipônicas, nas águas adjacentes, e do

comunicado de que haviam sido avistados submarinos nipônicos a partir de Timor pertencente aos holandeses.

Os holandeses explicaram que, em primeiro lugar, não se havia praticamente tomado nenhuma medida defensiva, antes que desembarcassem os aliados.

Em segundo lugar, que haviam sido avistados submarinos japoneses nas proximidades de Timor e que, finalmente, era necessário para a defesa que se fizesse a ocupação em vista do perigo iminente de Timor, ser tomada como base para os submarinos nipônicos atacarem a navegação aliada.

Segundo fontes fidélgimas, o desembarque das tropas australianas e holandesas deixará incólume a soberania portuguesa em Timor e as tropas se retirarão assim que sejam possíveis.

Um comentarista britânico explicou assim o seu ponto de vista: "Havia informações sobre atividades aéreas e navais nipônicas nas águas que cercam Timor. Em vista do completo desprezo do Japão pela neutralidade de países não beligerantes, como a Tailândia, parecia provável que atacaria Timor, logo que lhe fosse possível".

"Além disso, de começar a guerra europeia, o Japão demonstrava interesse pela parte portuguesa da ilha e tratou de se fixar ali, tentando obter concessões petrolíferas. As provas acumuladas demonstram que os japoneses tudo fizeram para se estabelecer em Timor, mediante processos quase comerciais".

O governo português explicou que as facilidades concedidas aos japoneses para o estabelecimento de uma linha aérea entre Timor e Pelaw eram semelhantes às concedidas à Austrália, Timor, entretanto, ficava em linha reta, entre Singapura e Austrália, e não existindo um motivo comercial que justificasse o serviço aéreo Pelaw-Delhi, a linha só poderia ter um caráter estratégico".

O QUE DECLARA A RADIO AUSTRALIANA

NOVA YORK, 18 (R.) — A rádio australiana declarou esta manhã que o governo Aliado evacuara Timor, logo que terminasse a ameaça japonesa. E o seguinte o texto irradiado: "Devido aos submarinos nipônicos terem ameaçado a integridade de Timor, os aliados acharam necessário ocupar a ilha".

O governo aliado tomou com a máxima consideração as notas dos protestos do governo português, tendo-lhe assegurado que, no momento em que terminasse a ameaça nipônica os aliados deixariam a ilha. Durante o período da ocupação os aliados farão o que lhes estiver ao alcance para preservar a completa soberania de Portugal em Timor".

Homenagem ao Sr. Churchill

BUENOS AIRES, 18 (Reuter) — No Museu Social Argentino realizou-se a cerimônia da entrega de diplomas de socos de honra do sr. Churchill e a outras personalidades britânicas reagentes na Argentina.

Em nome dos homenageados recebeu os diplomas o embaixador britânico que pronunciou um discurso agradecendo a distinção.



# Diário Carioca

## Nossa opinião

### Os Ingenhuos e os Perigosos

A opinião pública recebeu com muita simpatia a determinação governamental mandando submeter ao visto da Fiscalização Bancária as operações em que tomarem parte cidadãos de países beligerantes não americanos.

...A opinião pública recebeu aquela medida com simpatia porque ela demonstra que as autoridades estão vigilantes na defesa dos interesses nacionais. Os estrangeiros que, embora atinçados pela providência em apreço, se acham integrados à comunidade brasileira foram dos primeiros a aplaudir. Eles sabem muito bem que tudo que for feito em benefício do Brasil também os beneficiará. Submetendo a certas restrições as atividades dos cidadãos de países beligerantes não americanos, teve o Governo da República o objetivo de estancar as fontes onde a propaganda nipo-nazi-fascista ia haurir recursos para a obra infame da desintegração da família brasileira.

Hoje a verdade já pode ser dita de maneira completa, sem rebuços, nem subterfúgios. As circunstâncias indicam mesmo, como um imperativo do interesse nacional, a necessidade de se mostrar ao povo brasileiro a extensão dos esforços desenvolvidos pelas nações do Eixo e pelos seus comparados japoneses no sentido de formarem, em nosso país, um núcleo capaz de auxiliar as forças invasoras no caso de um ataque ao Brasil e à América do Sul.

Somam enormes foram despesas pela Alemanha, Itália e Japão na criação da "quinta coluna" em nosso país. Os brasileiros, felizmente em número restrito, que se acumpliciam aos nipo-nazi-fascistas são conhecidos e fácil será a qualquer um levantar a lista dos que se venderam na base de marcos, litras e yens.

## TOPICOS

### O DEVER COMUM

O general Heltor Augusto Borges foi o parafuso da turma de reservistas das E. I. M. de 1ª classe que prestaram juramento à Bandeira. As palavras pronunciadas pelo ilustre militar, neste momento tão grave e tão cheio de apreensões para a humanidade, ecoaram como uma severa e alta advertência à mocidade do Brasil. É necessário que os moços leiam os períodos daquela oração do general Heltor Borges e exerçam vigilância permanente contra "a sanha que pretensões enviados de Deus vêm desencadeando sobre o mundo".

A mocidade brasileira, educada nos sentimentos cristãos, tradicionais em nossa Patria porque vêm da sua descoberta até hoje, através de tantas gerações, sabe muito bem quais são esses pretensos enviados de Deus a que se refere o general Heltor Borges. Ainda há poucos dias, Hitler se declarava Instrumento do Criador, para estabelecer uma nova ordem no mundo, como se fosse concebível admitir que Deus permitisse a um seu "agente" na terra roubar, saquear, devastar, mutilar, matar, em seu nome. Ha, ainda, outros demagogos que, mestres na arte de ludir as massas com gritos histéricos e gestos dramáticos, invocam a Divindade para justificar a miséria dos seus crimes.

É contra esses paranoicos que galgaram o poder pela felonía, aproveitando a confusão da hora em que agiram, que se devem aprestar as energias fortes da mocidade do resto do mundo que ainda está livre.

Os matadores de inocentes, os mutiladores de nações indefesas que vêm, há três anos, afrontando a dignidade humana, não ficarão impunes. Para isso, é necessário que todas as nações colaborem, como puderem, pelo êxito dessa luta que se trava entre as forças do Mal e as forças do Bem, a fim de que todos possam escrever, nas páginas da sua história e da contemporaneidade, a posteridade, o quinhão que lhes vai caber na obra da restauração do regime da liberdade e da justiça no mundo de hoje.

"Não se pode perder tempo com miragens sonhadoras, diz o general Heltor Borges, cumpre a todo preço restabelecer o equilíbrio se não quisermos perecer como Nação". O equilíbrio social do mundo só pode ser obtido pelo respeito absoluto à liberdade humana. Sem essa liberdade não é possível o predomínio da ordem, não é possível a prosperidade, não é possível o ritmo do trabalho construtor. Sob a influência da tirania materialista e pagã dos regimes nazi-fascistas — a despeito de se proclamarem seus chefes enviados de Deus — as forças espirituais cessam de agir em benefício das coletividades e tudo que o homem pode produzir de belo e de nobre, como fruto do seu gênio, é substituído pela brutalidade e pelo desvalimento, pela impudência e pela crueldade de processos e de métodos de ação.

O mundo cristão não pode, não deve permitir que esse regime triunfe. E a alma da nossa mocidade tem que ficar em vigília para o momento decisivo. O discurso conciso e vibrante do general Heltor Borges

Ha, por certo, outros que, por pura imbecilidade, se deixaram arrastar pela propaganda totalitária. Conta-se que um católico sincero e conhecido pela piedade com que pratica a religião, manifestava num grupo seu furioso entusiasmo pela Alemanha. Um dos presentes interpeleou-o, desejoso de saber como acomodava seus sentimentos religiosos com a admiração por um povo que perseguiu sistematicamente aos católicos, tendo expulso centenas de sacerdotes e afilado outras centenas nos campos de concentração.

O católico germanofilo não se perturbou e, unido dessa ingenuidade incurável que é a bem-aventurança dos pobres de espírito, retrucou imediatamente: "Tudo isto é mentira da propaganda inglesa. Hitler aos domingos vai à missa numa igreja católica e o papa concedeu-lhe graças especiais como defensor da nossa fé. Estou seguramente informado desses fatos por X, rapaz muito distinto e amigo do embaixador alemão".

Ninguém teve coragem de articular palavra. Os circunstâncias se limitaram a sorrir profundamente compungidos diante de tanta imbecilidade.

A germanofilia do grupo dos ingenuos é incurável, mas, também inofensiva. O grupo perigoso é constituído por aqueles que, despidos de quaisquer escrúpulos, não recuaram, na fome de dinheiro farto e fácil, diante do óprobrio de se porem a serviço dos países estrangeiros contra a sua própria Patria.

Fechados os "guichets" dos bancos, os nipo-nazi-fascistas entrarão no regime da "mela razão" e quem sabe se essa circunstância será capaz de fazê-los refletir e retornar ao bom caminho?

Em todo caso, é preciso que uma vigilância constante seja mantida em torno deles, de forma a reduzir ao mínimo a nocividade de sua ação.

adverta-a. A maré montante da opinião nacional aí está exigindo atitudes. O nosso governo já tomou a que se impunha, por enquanto. O desenrolar dos acontecimentos ditará atitudes futuras. Devemos todos estar de olho aberto, olhando a extremidade dos horizontes, e espera das nuvens negras que poderão surgir. E, por isso, diz o general Heltor Borges: "Fica de atalaia contra os discursos malfadados que nos conduzem a um pacifismo estéril ou a ideologias estranhas. Permanece na estacada da malícia alheia, que nos podem submergir na sangueira, de surpresa".

É esse o dever comum de todos os brasileiros. Quem não quiser assumir essa posição não tem o direito de invocar a sua qualidade de brasileiro. Neste momento ao ha dois lugares: ou pelo Brasil ou contra o Brasil.

### O CANADÁ: E' EXCELENTE FREGUES DO BRASIL

O ano de 1941 tem sido de grande significação para o desenvolvimento das relações comerciais entre os países americanos. O Brasil, graças ao seu aparelhamento agrícola e industrial, colheu excelentes resultados desse movimento de trocas, conquistando novos mercados e incrementando a exportação dos seus produtos. O que ocorreu com o Canadá constitui exemplo expressivo. Aquela pais, por sua situação no Império Britânico, era obrigada a adquirir os produtos tropicais e subtropicais de que necessitava em regiões outras que não as das Américas, assim lheando-se por completo do sistema comercial integrado pelos Estados latino-americanos.

A guerra trouxe uma radical mudança nessa situação, passando o Canadá a se abastecer neste hemisfério, sendo os nossos mercados os mais contemplados, pelo que o intercâmbio comercial entre os dois países teve um surto verdadeiramente notável no ano corrente.

Realmente, esse intercâmbio, que antes da guerra, em 1939, escassamente passava de 4 milhões de dólares, elevou-se a 11.303.000 em 1940, primeiro ano da guerra, para alcançar a cifra verdadeiramente promissora de 20.688.000 de dólares nos primeiros nove meses do ano corrente, o que possibilita para o exercício um total de cerca de 28 milhões de dólares.

Mais incisivos são os dados referentes às nossas exportações para o Canadá, pois que de 722.500 dólares em 1939 e 6.243.000 em 1940 elevaram-se elas a 14.323.564 dólares nos primeiros nove meses, ou seja, cerca de 18 milhões para o total do ano. Como se vê, é essa uma cifra vultosa e que coloca o Canadá entre os melhores compradores do Brasil.

### O COMERCIO EXTERNO E A PERDA DO MERCADO EUROPEU

DURANTE os seis primeiros meses de 1941 aumentaram as compras norte-americanas de matérias estratégicas necessárias à guerra, e também suas importações de café e algodão.

O menor número de importações e o aumento dos preços nas exportações, são as causas do saldo de balanço favorável.

O total das importações decresceu, sendo de 2.236.325 na primeira metade de 1940, contra 1.761.684 nesse período do ano

## COMENTARIO

### INTERNACIONAL

### A Libertação de Timor

Foi uma medida plenamente justificada a ocupação de Timor por um contingente de tropas australianas e neerlandesas. Aliás, o alto comando britânico no Extremo Oriente não fez mais do que restabelecer em toda a sua plenitude o domínio português naquela ilha, o qual praticamente desaparecera desde que os japoneses lá se estabeleceram, com uma suposta linha comercial de navegação aérea. Isso mesmo foi ontem dito em Londres por um porta-voz do Foreign Office.

Todos sabem muito bem o que são tais concessões nas mãos dos japoneses. Não passam na realidade de cabeças-de-pontes, apoiados nas quais o "exercito e a marinha do Mito do projeto executou o seu ousado plano de colonização da Ásia.

Desde que lá puseram os pés, os agentes ninoricos anularam inteiramente em Timor a soberania portuguesa.

Esse fato não podia passar despercebido aos ingleses, que tinham justificadas razões para temer o ato do governo de Lisboa, cedendo aos dirigentes de Toquilo uma base estratégica de enorme importância. De fato, o golpe japonês apoderando-se de Timor pôs em perigo a segurança de Singapura e da Austrália, que poderiam ser atacadas por forças aéreas e submarinas partidas daquela base.

Evidentemente, não é crível que Portugal pensasse em hostilizar a Inglaterra. Ao contrário, é quase certo que o governo de Lisboa se sentiu muito constrangido quando se viu na contingência de ceder uma cabeça-de-ponte aos militares nipônicos. Portugal, infelizmente, não tem poderio militar, de modo que teve de aceitar o inevitável.

Mas a verdade é que os ingleses não podiam cruzar os braços diante da grave emergência. A invasão da Índochina pelos japoneses já constituía uma terrível lição para o povo britânico. Operando dessas bases (cedidas inexplicavelmente pelo governo de Vichy), é que as forças armadas nipônicas desferiram duros golpes contra a esquadra inglesa e contra Singapura.

Outro tanto aconteceria em relação a Timor, se os chefes militares britânicos não tomassem a rápida decisão agora adotada.

Terminada a guerra, as forças de ocupação australianas e holandesas serão retiradas do território português, que ficará livre do domínio nipônico. Nesse sentido, o governo inglês acaba de fazer uma declaração, esperando que a medida preventiva agora adotada seja devidamente compreendida em Lisboa.

Como sucedeu com a Síria, em cujo território agentes e "viagantes" alemães se estabeleceram, no atual caso de Timor não se pode deixar de aplaudir a operação militar realizada pelo comando britânico.

Resta ao governo de Lisboa aceitar a ajuda leal que os seus velhos amigos de Londres lhe prestaram, pois o triunfo do Eixo seria a ruína do Império colonial português. Os "gangsters" totalitários devorariam rapidamente o espólio dessa pequena nação ibérica, e os seus domínios na África e na Ásia só se mantiveram, ao longo dos dois últimos séculos, graças à inteligente e provelosa aliança que Portugal manteve com a Inglaterra. Aliás, esses fatos são conhecidos no mundo inteiro. Certos diplomatas astutos da Europa fizeram ainda recentemente varias tentativas para uma nova partilha colonial do mundo, à custa dos pequenos países, ou antes — do Portugal, Holanda e Bélgica. Essas maquiavélicas propostas foram preliminarmente rejeitadas pelo governo britânico, embora interessassem muito de perto ao Fuhrer.

Certamente, os dirigentes lusos estarão hoje pensando com muito cuidado todos esses antecedentes do caso.

ANTONIO BENTO

corrente, e o valor foi de 2.764.432 contos, contra 2.663.840, em 1940.

As exportações subiram a 1.580.237 toneladas no período de 1940, com o valor de 2.681.282 contos, contra 1.805.832 toneladas, avaliadas em 3.085.509 contos no ano corrente.

### Severa Vigilância no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — O governo reiterou as instruções distribuídas anteriormente à marinha, exercito, aos carabinheiros, aos intendentes e governadores no sentido de que devem permanecer em constante estado de vigilância, a fim de impedir quaisquer atos de sabotagem, particularmente nas províncias do norte, onde se encontram as minas de cobre e as jazidas de salitre.

## Sobretaxa ou Subscrição?

Mauricio de Medeiros

Nesta hora de sistematizações das atividades em corporações de classe, nem sempre a arrumação de cada qual delas é fácil. Assim, por exemplo, no embaraço de melhor arrumá-las, foram as classes liberais medidas no escaninho dos comerciantes...

Não é lá muito amável para um médico ver-se equiparado a um comerciante. Mas um dia entrou-lhe pelo consultório a dentro um representante da Prefeitura para obrigá-lo a pagar um imposto "de localização de comércio", extraindo-lhe o respectivo alvará. Também, em uma primeira fase da aplicação da reforma fiscal municipal, as igrejas foram assimiladas às profissões liberais. Elas também deveriam tirar o seu alvará e pagar o imposto de "localização de comércio". Como, porém, surgissem protestos, isentaram-se os estabelecimentos de culto dessa humilhante classificação, mas médicos, advogados, dentistas e engenheiros nela continuaram...

Mais tarde veio o Instituto dos Comerciantes. Um dia entrou um de seus agentes pelos consultórios fazendo ver aos médicos que, de acordo com expressas determinações da lei, eles deveriam ser incluídos na classe dos empregadores comerciais, pagando ao começo 6% e depois 8% do valor do ordenado de seus empregados — correndo por conta deste a metade e o resto por sua conta.

Dai por diante ficou o medico cada vez mais convencido de que tem de ser mesmo comerciante...

Sua contribuição mensal é, como se vê, dupla: abrange a classe dos empregadores e a classe dos empregados.

Como não ha outro remédio senão cumprir a lei, vai esta sendo cumprida e cada mês o coletor do Instituto dos Comerciantes vem coletar os 8% da lei.

Acontece, entretanto, que este mês todos os contribuintes do Instituto dos Comerciantes viram a sua contribuição crescida de uma pequena soma: 1\$500, explicando o cobrador tratar-se do "monumento".

A soma em si, acrescida, é ridícula. Nem acredito que haja quem se recuse a pagá-la. Mas a forma de cobrá-la tira muito da significação moral do seu objetivo.

Se bem compreendi as causas, trata-se do monumento que os trabalhadores do Brasil pretendem erigir ao presidente Getúlio Vargas. É uma homenagem justa a quem incorporou a nossa legislação todos os benefícios das leis trabalhistas modernas, ultrapassando-as mesmo em alguns de seus aspectos. É uma homenagem de alta significação moral, desde que resulta de uma iniciativa espontânea das classes tra-

### "Foi o Mais Corajoso Jornalista Que Eu Conheci"

COMO UM CORRESPONDENTE NAVAL SE REFERE A PERSONALIDADE DE MASSY ANDERSON

LONDRES, 18 (R.) — A propósito da morte de Alexander Massey Anderson, correspondente naval da "Reuters" junto à frota do Mediterrâneo, escreve o correspondente naval de uma agência americana, destacado junto à mesma frota:

"Foi o mais corajoso jornalista que eu conheci. Perdeu a vida na devoção ao seu dever de jornalista. Era uma dessas pessoas que não conhecem o medo. Sempre procurou as suas narrativas nas pontes abertas dos navios de guerra, vendo os aviões de bombardeio descerem sobre ele, e nunca procurou um refúgio antes de saber que as bombas vinham cair diretamente no alvo.

Conheci Anderson durante mais de dois anos. Foi um dos primeiros jornalistas que conheci quando vim para o Mediterrâneo Oriental, em maio de 1940, fazer a cobertura das operações da frota britânica aqui destacada. Nda havia em Anderson que não convidasse a camaradagem. Era extremamente popular na Esquadra e nunca recusou uma sortida pelo mar quando via possibilidade de acontecer alguma coisa.

Em 1941, assistimos, juntos, ao maior ataque da aviação de bombardeio já efetuada contra um só vaso de guerra — contra o porta-aviões "Illustrious", no qual nos encontrávamos. Esse ataque durou cerca de sete horas, capazes de despedaçar os nervos de qualquer homem, mas Anderson continuou sorrindo a preparar a sua narrativa.

Estive com ele na Líbia e em Creta e também na Síria, onde ele fez a cobertura do assalto do Exército contra Damour. Houve um momento em que Anderson ficou sob o fogo direto das granadas, mas sorriu ainda e ao entardecer estava preparado para enviar a sua história.

Existe algo na coragem dos correspondentes de guerra que transcende da do homem comum que combate, pois este possui, pelo menos, armas defensivas. Anderson era bem um exemplo deste novo e destacado valor. Ele enfrentou todos os riscos, muitas vezes mais do que os próprios combatentes, carregando a sua única arma — a máquina de escrever. Sofri uma grande perda com a morte de Alexander Massey Anderson, mas sei que o jornalismo no mundo sofreu um golpe ainda maior.

Ele morreu como desejaria morrer — fazendo a última cobertura de uma grande história".

balhistas. Se, porém, órgãos semi-oficiais incluem como contribuição obrigatória uma parcela de dinheiro, por mínima que seja, já aquela espontaneidade desaparece na sua expressão real de uma iniciativa. Estou certo que o ministro do Trabalho ignora esse detalhe, como estou certo igualmente de que se fosse aberta uma subscrição livre entre os trabalhadores, estes seriam capazes de contribuir com muito mais do que os 1\$500 mensais acrescidos oficialmente como uma espécie de sobretaxa à contribuição que a lei impôs a empregadores e empregados.

É a maneira de fazer as coisas que torna antipática a sobretaxa, embora o objetivo seja justificável.

## A Cidade

### Revelação Depois do Jantar

A revelação aconteceu de repente, depois do jantar, de pijama e chinelo, com o jornal aberto diante dos olhos, — como de resto acontecem todas as revelações realmente grandes.

Esta também. Foi depois do jantar, dentro do pijama, em cima dos chinelos, diante do jornal aberto. E o jornal estava escrito assim, numa mancha de letras muito grandes: "Os japoneses voltam a bombardear o Hawaii".

Aí foi que aconteceu a revelação, uma revelação que só aconteceria assim mesmo: depois do jantar, de pijama e chinelo. Aconteceu o Hawaii, de repente. O Hawaii do cinema, dos jornais cinematográficos, o Hawaii decorativo e bonito, dos "tapetes mágicos", dos cartões postais, dos filmes em "tecnicolor", dos mares do sul, com a Dorothy Lamour, os seus "sarongs" e suas coisas todas. O Hawaii que Hollywood exportou para o mundo, para todas as imaginações e para todos os sentidos do mundo e que ficou nessas imaginações e nesses sentidos grudado pro resto da vida. Um Hawaii convencional e "tecnicolorido", cheio de uma beleza "made in Hollywood", bonitinha e arrumada. De uma beleza, porém, muito grande e muito forte que vence todos os "cenários", todas as "mise-en-scene" cinematográficas, e se revela na poderosa sugestão do seu mistério. Aquelas praias estranhas, uma das quais é toda de areias pretas, quase em pé, descendo negra para dentro do mar; aquelas flores se espalhando pela terra toda, de todas as cores, de todos os jeitos, de todos os cheiros presentes nas cores e nos jeitos; e aquelas mulheres se misturando com as flores dos colares delas, com as flores da terra, as flores de toda parte, se misturando e se confundindo com elas, estranhas flores humanas cheias de um mistério muito grande e muito raro nos braços roliços e nus, nas pernas nuas e roliças, nos gestos das ancas cubertas de palha, de flores e perplexidades.

Era este Hawaii que o jornal dizia que estava sendo bombardeado pelos aviões japoneses. Já tinha sido, já vinha sendo desde o primeiro dia. Mas falava-se era em Pearl Harbour, em bases navais, em campos de aviação, em objetivos militares. Era o qual do tempo, o mal da guerra: despir as coisas do seu conteúdo humano e transformá-las em objetivos militares. Londres não são séculos de civilização e de cultura acumulados nas casas, nas ruas, nas praças: são fabricas de aviões e oficinas elétricas. A estrada de Damasco não guarda mais a marca dos passos de Saul iluminada pela presença de Deus, porque as divisões motorizadas apagaram todas as marcas antigas de todos os caminhos antigos do mundo.

Agora chegou a vez de Hawaii. Hawaii, a de Pearl Harbour, a das bases navais, os campos de aviação e dos objetivos militares. Eu tive, porém, a revelação. Tive-a ontem, depois do jantar, de pijama e chinelo, em o jornal aberto diante dos olhos, — e quero transmiti-la a vós, leitores distraídos que afundados nos telegramas de guerra e delixaste que eles vos urrassem essa coisa muito importante que é a poesia essencial e primitiva, a inelutável poesia das terras e das coisas da terra, mesmo quando ela nos vem com a marca do "made in Hollywood".

Estão bombardeando Hawaii, a praia de areias negras descendo quase em pé pra dentro do mar, e das flores humanas e das flores mesmo, a da Dorothy Lamour e dos "sarongs".

Pelo que, leitor distraído, deveis ficar mais indignado ainda com esses aviões que não estão atacando apenas alguns objetivos militares, mas uma coisa que está grudada para sempre na imaginação e nos sentidos da gente. — P. de S.



## Regressou dos Estados Unidos o Diretor-Presidente do «Diario Carioca»

O DR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR E' PORTADOR DE UMA CARTA DO PRESIDENTE ROOSEVELT AOS JORNALISTAS BRASILEIROS — AMANHÃ O ALMOÇO OFERECIDO PELOS SIGNATARIOS DA MENSAGEM A ROOSEVELT

Chega ao Rio o Comandante Armando Revoreto



O diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, dr. Horacio de Carvalho Junior, cercado de colegas e pessoas amigas, minutos após seu desembarque

Passageiro do "Brasil", navio da "Flota da Boa Vizinhança", chegou, ontem, a esta capital, em companhia de sua esposa, o dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente do DIARIO CARIOCA.

Do seu desembarque, que se realizou às oito horas da manhã, compareceu grande numero de amigos e admiradores. MENSAGEM AO PRESIDENTE ROOSEVELT

O dr. Horacio de Carvalho Junior, conforme noticiou amplamente a imprensa, foi portador de uma expressiva mensagem, firmada pelos diretores dos jornais do Rio de Janeiro, ao presidente Franklin D. Roosevelt.

Introduziu na Casa Branca pelo sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, o ilustre jornalista manteve animada palestra com o grande chefe daquele Estado, com cujas maneiras simples e afáveis se confiou muito bem impressionado.

A mensagem que o dr. Horacio de Carvalho Junior entregou pessoalmente ao presidente Roosevelt tem uma grande significação no momento em que todo o Continente se prepara febrilmente para fazer face, no mais belo exemplo de solidariedade internacional de que temos noticia na historia. As hordas do barbarismo que as potencias do Eixo buscam impor ao mundo.

**CARTA AUTOGRAFADA PELO CHEFE DO GRANDE ESTADO AMERICANO**  
Vendo no gesto dos homens da imprensa brasileira uma decisiva afirmação do triunfo da politica de boa vizinhança, o presidente Franklin D. Roosevelt, como resposta, entregou ao dr. Horacio de Carvalho Junior uma carta dirigida aos signatarios da mensagem.

**UM ALMOÇO NO JOCKEY CLUB**

Para testemunhar a satisfação motivada pelo feliz desempenho de sua missão, os signatarios da mensagem de que foi portador o dr. Horacio de Carvalho Junior lhe oferecerão um almoço amanhã, no Jockey Club. Serão convidados de honra o ministro Oswaldo Ara-

nha, o embaixador Jefferson Caffery e o prefeito Henrique Dodsworth. Presidirá o almoço o nosso ilustre confrade Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio". O jornalista Roberto Marinho, diretor de "O Globo", interpretará o sentimento das convivas e dos colegas.

**CHEGA AO RIO O COMANDANTE ARMANDO REVORETO**  
Também foi passageiro do "Brasil" o conhecido aviador peruano comandante Armando Revoreto, que vem assumir seu posto de adido aeronautico junto à Embaixada do seu país, para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente Manuel Prado.

Seus intrepídicos feitos na aviação despertaram a admiração de todos os países americanos, notadamente o vôo noturno que realizou só, no seu avião, de Lima a Buenos Aires. Também causou grande sensação o raid que fez no aparelho da esquadilha do "Voo da Boa Vontade", percorrendo 19 países americanos. Quando por ocasião daquele raid audacioso, o comandante Revoreto chegou ao Brasil, foi alvo de distintas homenagens, entre as quais o distintivo de aviador brasileiro, entregue solenemente pelo general Pedro Cavalcanti. Reconhecendo o valor extraordinário de seu feito, o presidente Getúlio Vargas recebeu o piloto peruano em audiência especial, tendo sido imitado o gesto pelos seus ministros.

**PALAVRAS DO COMANDANTE ARMANDO REVORETO**  
— Estou satisfeíssimo por voltar ao Brasil, declarou o comandante Revoreto, ao ser abordado pelo reporter. Quero que todos vocês, representantes da imprensa brasileira, transmitam a este grande povo as minhas mais calorosas saudações. E para você, o DIARIO CARIOCA, disse o comandante Revoreto, dirigindo-se ao nosso reporter mantendo, escrevi estas breves linhas, para que espero prestar uma homenagem ao meu companheiro de viagem e eminente jornalista, dr. Horacio de Carvalho.

Transcrevemos, aqui, na íntegra, as palavras do comandante Armando Revoreto: "En el viaje de New York a Rio de Janeiro he tenido el privilegio de conocer a Horacio de Carvalho que reúne en si todas las cualidades del perfecto brasileiro, caballero, inteligente, con un profundo amor a su maravilloso país, al que saludo por intermedio de el DIARIO CARIOCA".

**DIPLOMATAS JAPONESES APRISIONADOS A BORDO DO "BRASIL"**  
Viajavam a bordo da única

de da "Flota da Boa Vizinhança" quatro diplomatas japoneses, a saber: o sr. R. Ando, adido à Embaixada de seu país em Washington; o chanceler Chiedo Nikai; o sr. Nizochi Takaki; e o sr. Nizochi Takaki, terceiro secretário, também da Embaixada nipônica em Washington; e o sr. Razumshigo Herazawa, conselheiro geral em Nova York.

Devido à declaração de guerra que os Estados Unidos fizeram ao Japão, os diplomatas japoneses ficaram virtualmente presos, pois viajavam num "liner" estadunidense. Por esse motivo, desembarcaram sob custódia em Barbados.

**GUERRA DE MORTE A' AGIOTAGEM**  
Creando a Caixa Reguladora de Empréstimo, o Dinamico Prefeito Henrique Dodsworth Resolveu Um dos Mais Serios Problemas do Funcionalismo da Prefeitura



Dr. Henrique Dodsworth, operosa prefeito do Dia.

O prefeito Henrique Dodsworth tem sido, inequivocamente, um notável e conciente administrador. Todos os problemas capitais da Prefeitura do Distrito Federal, vêm sendo abordados e resolvidos com segurança e brilho, tudo dentro de um princípio de humanidade que deserta louvores e provoca aplausos. No que se relaciona, principalmente, com o funcionalismo, o ilustre prefeito tem sido de uma felicidade admirável. É que, como administrador, o sr. Henrique Dodsworth não se preocupa, apenas, com o embelezamento da cidade. Sua atenção volta-se, também, com a mesma acuidade, para a situação financeira daqueles que formam o funcionalismo da Prefeitura e que, portanto, compõe a força apreciável que o ajuda na difícil e complexa tarefa de administrar o governo da cidade.

Prova disso — e prova das mais eloquentes — deu-a o dinamico governador da metrópole, reajustando os vencimentos dos seus servidores e criando a Caixa Reguladora de Empréstimo, criada em 1938, visando dois objetivos de amplo interesse público: amparar os servidores da Prefeitura com um sistema racional de crédito e estabelecer um regime de rápida circulação e fácil recuperação para as reservas do Montepio aos empregados Municipais aplicadas em empréstimos em dinheiro concedidos aos seus contribuintes.

prestimos, criada em 1938, visando dois objetivos de amplo interesse público: amparar os servidores da Prefeitura com um sistema racional de crédito e estabelecer um regime de rápida circulação e fácil recuperação para as reservas do Montepio aos empregados Municipais aplicadas em empréstimos em dinheiro concedidos aos seus contribuintes.

**OS BENEFICIOS DA ENCAMPACAO**

Três foram os benefícios decorrentes da encampação:  
a) redução das taxas de juros de 15% e 18% para 8% ao ano;  
b) perdão de parcelas das dívidas totais de cada servidor;  
c) amortização certa em prazo de 3 a 6 anos, mediante consignações não excedentes de 20% dos vencimentos dos mutuários.

**NORMALIZAÇÃO DOS DESCONTOS EM FOLHA**

A normalização dos descontos em folha no máximo de 20% dos vencimentos determinou automaticamente a certeza de uma disponibilidade mensal correspondente ao nível de vida de cada servidor em relação aos respectivos proventos.

**EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO**

Realizada a encampação, pôde a Caixa Reguladora de Empréstimos, iniciar, noutro sentido, a assistência de crédito ao funcionalismo municipal, passando a conceder empréstimos em dinheiro.

Instaladas as suas transações em 13 de dezembro de 1939, operou a Caixa nestes dois anos um movimento que ultrapassou a 85 mil contos, tendo efetuado cerca de 32 mil empréstimos.

taxa de juros no máximo de 1% ao mês, incluindo essa taxa o prêmio do resgate da dívida por falecimento do mutuário.

**GOLPE DE MORTE NA AGIOTAGEM**

De resto, o intuito primordial da instituição da Caixa foi libertar o funcionalismo da Prefeitura da exploração da agiotagem mascarada sob forma de associações de beneficência que operavam de maneira sutilmente ruinosa para a economia dos que tinham necessidade de recorrer ao crédito.

Está a Caixa integrada, por essa forma, nas realizações do governo de amparo aos trabalhadores atendendo aos que ser-

prestimos com destinação especial, denominados de emergência.

**QUADRO DEMONSTRATIVO**

O quadro abaixo é uma demonstração dos empréstimos efetuados até 16 de dezembro corrente que evidencia o alcance social das operações da Caixa.

<b>I — Concedidos neste exercício:</b>	
4.442 empréstimos comuns de 48 meses	28.827.882\$900
7.885 empréstimos comuns de prazo inferior a 48 meses	21.351.310\$700
2.690 empréstimos comuns "concedidos a extranumerários"	1.929.776\$700
1.202 empréstimos de emergência	956.646\$500
16.219 empréstimos concedidos neste exercício até 16 de dezembro, no total de	53.065.616\$800
<b>II — Concedidos até 31 de dezembro de 1940:</b>	
14.424 empréstimos comuns	28.634.093\$000
1.208 empréstimos de emergência	3.725.225\$100
31.851 empréstimos concedidos desde a instalação da Caixa, no total de	85.424.937\$900

vem a Administração municipal.

**EMPRESTIMOS CONCEDIDOS**

A Caixa transige sobre dois tipos de empréstimos: empréstimos de destinação especial denominados comuns, e em-

préstimos com destinação especial, denominados de emergência.

**OS EMPRESTIMOS DE EMERGÊNCIA**

Os empréstimos de emergência variam de um a dois ordenados, são calculados a taxa de juros de 3/4% ao mês, para amortização em 24 meses, e concedidos para os seguintes fins:

- a) funeral de pessoa da família;
- b) nascimento de filho;
- c) tratamento de saúde;
- d) desastre ou ruína que atinja o servidor ou pessoa de sua família.

São extensivos esses empréstimos aos extranumerários, reatrito apenas, o prazo de liquidação, que deverá processar-se dentro do exercício que forem feitas as operações.

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, diretor da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete



Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete

Dr. Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, director da Caixa Reguladora de Empréstimos quando despachava em seu gabinete





No "Metro-Passeio", Clark Gable e Rosalind Russell Vivem "Aventura no Oriente", e no "Metro-Copacabana" e "Metro-Tijuca", Greta Garbo Ri e Faz Rir em "Ninotchka"



Greta Garbo ri e faz rir em "Ninotchka", que agora está no Metro Copacabana

Desde ontem todo o grande público que passa por qualquer um dos Metros — o Passeio, o da Praça Senz Peña e o da Avenida Copacabana — se delecta integralmente. E' que são felizes, afortunados, os cartazes atuais dos queridos e luxuosos cinemas.

No Metro-Passeio, por exemplo, está sendo apresentado um filme de Clark Gable com Rosalind Russell, o que é atração de primeira linha.

Trata-se de "Aventura no Oriente", filme que tem — imaginando — algumas sequências descontroladas precisamente em Hong-Kong, com a cidade em sobressalto ante a aproximação de invasores nipônicos...

Filme movimentadíssimo, dirigido por Clarence Brown, "Aventura no Oriente" dá-nos Gable e Rosalind Russell, esplendidos como comediantes.

No Metro Copacabana e no Metro Tijuca brilha Greta Garbo em "Ninotchka", sob as ordens de Ernst Lubitsch e ao lado de Melvyn Douglas, deliriosamente irreverente...

Encarecer o valor de "Ninotchka" é coisa desnecessária. A primeira comédia de Garbo tem tal renome que se torna inútil essa tarefa. Mas voltamos ao Metro-Passeio para informar que amanhã, sábado, ali se realizará a costumada ses-

"Ninotchka", que agora está no Metro Tijuca

são elegante da meia-noite, e que domingo as sessões terão início às 10 horas da manhã.

### Não Pode Enviar Ouro Para a Alemanha

ARQUIVADO O PEDIDO DE UMA FIRMA ALEMA PARA EXPORTAR ESSE PRODUTO

Processo despachado pelo presidente da República, 97.986-41 — Requerimento em que o Laboratório de Produtos Farmacêuticos S. A. Shering, alegando o esgotamento de seu estoque de "Solganal B Oleoso", sal orgânico de ouro contendo 50% deste metal, e usado no tratamento da tuberculose, pede autorização para adquirir 10.4 quilogramas de ouro e exportá-los por via aérea para sua casa matriz em Berlim, Alemanha, em troca de 20 quilogramas do referido produto.

"Arquive-se".

LIVRARIA ALVES  
Livros colegiais e acadêmicos

### Solene o Encerramento do Ano Letivo dos Cursos Noturnos de Adultos

SERÃO ENTREGUES CERCA DE MIL CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE ESTUDO

Os cursos noturnos supletivos que a Prefeitura mantém no Distrito Federal, tem tido grande influência na educação de adultos, proporcionando a estes conhecimentos que lhes tem facilitado a melhoria de suas condições profissionais e econômicas. E grande a massa daqueles que os procuram no desejo de adquirir as noções elementares ou de ampliá-las. São pessoas adultas que os procuram espontaneamente e que os frequentam nas horas de folga, após as penosas tarefas do dia.

Cerca de quarenta cursos estão em funcionamento sob a jurisdição do Departamento de Difusão Cultural os quais apresentam um índice bem significativo do resultado do trabalho do ano letivo.

Essa apresentação será feita no Teatro João Caetano, ainda no corrente mês.

Logo então realizado o solene encerramento do período letivo dos cursos primários de adultos, sendo feita a entrega dos certificados de conclusão do curso a cerca de mil alunos de ambos os sexos.

O ato terá a presença do prefeito Henrique Dodsborn, do dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, do dr. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, do chefe do Serviço de Educação de adultos, dos chefes de grupos de distritos e dos docentes dos cursos noturnos de adultos.

### Almoço de confraternização Jornalística

SUA REALIZAÇÃO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Está definitivamente marcada para terça-feira próxima, dia 23 do corrente, às 12 1/2 horas, o tradicional almoço de confraternização Jornalística promovido anualmente pelo Touring Clube do Brasil em honra ao seu Comitê de Imprensa, a cujos serviços patrióticos multi. deve a causa do turismo em nosso país.

Como nos anos anteriores, o almoço se realizará no salão de banquetes do Hotel Gloria, o qual se achará artisticamente ornamentado. Ocuparão os lugares de honra os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e do Comitê de Imprensa do Touring Clube do Brasil, e o dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Estará presente toda a diretoria do Touring Clube a começar pelo presidente desta instituição, dr. Juvenal Murinho Nobre.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESINOS  
DR. LAURO BORGES  
RODRIGO SILVA, 14 L.  
Tel. 42-9531

<b>METRO-PASSEIO</b> HOJE 11.50 • 1.30 • 5.50 • 7.50 e 10.15 <b>Clark GABLE</b> EM <b>AVENTURA NO ORIENTE</b> Rosalind RUSSELL CINE-JORNAL BRASILEIRO V.2 N.º (100 D.I.P.)		<b>METRO-COPACABANA</b> HOJE 1.15 • 3.10 • 5.30 • 7.45 e 10.15 <b>Greta GARBO</b> EM <b>NINOTCHKA</b> Melvyn DOUGLAS CINE-JORNAL BRASILEIRO V.2 N.º (100 D.I.P.)	
--	--	--	--

### NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

## Homenagem do Instituto Nacional de Ciência Política ao Exército e Um Convite Aos Generais

Uma Conferência do Professor Rocha Vaz no H. C. E. — O General Lehmann Muller no Gabinete Ministerial — A Cerimônia de Hoje na E. A. E. — Notícias Diversas

O ministro da Guerra convidou ontem os generais para assistirem à sessão solene do Instituto Nacional de Ciência Política em homenagem ao Exército Nacional, no dia 20 do corrente, às 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa. As repartições militares com sede nesta capital serão representadas por comissões de dois oficiais. Uniforme: branco.

O GENERAL LEHMANN MULLER NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu na tarde de ontem, em conferência, o general Lehmann Muller, chefe da Missão Militar Americana, no Brasil.

UMA CONFERÊNCIA DO PROFESSOR ROCHA VAZ  
O professor Rocha Vaz, visitou na manhã de ontem o Hospital Central do Exército, onde fez uma conferência sob o título "Perfis Endocrinológicos", sendo muito aplaudido. Depois de visitar várias enfermarias do Estabelecimento, tomou parte no almoço que lhe foi oferecido no Cassino dos Oficiais A CERIMONIA DE HOJE, NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Escola de Artilharia de Costa, do comando do major Alexandrino Pereira da Costa, a cerimônia do encerramento do ano letivo com entrega dos diplomas aos alunos que vêm de concluir os respectivos cursos. Presidirá a cerimônia o ministro da Guerra.

CHAMADO UM ALUNO DO C. P. O. R.  
Está sendo chamado ao U. P. O. R. o ex-aluno Jacob Weiskopf, afim de tratar um assunto de seus interesses.

VAI VIAJAR PARA MACAÉ O GENERAL JOSE PESSOA  
Afim de participar a turma de bacharelados que concluiu o curso este ano do "Ginasio Macaense", segue amanhã para Macaé, localidade fluminense, o general José Pessoa, inspetor da arma de Cavalaria.

CAMPEONATO REGIONAL DO CAVALO D'ARMAS  
O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, na manhã de ontem, assistiu à segunda prova do Campeonato Regional de Cavalos D'Armas, que ora se realiza nesta capital no antigo Derby Club, tendo ocasião de felicitar os primeiros e segundos classificados.

REGRESSOU O GENERAL LUCIO ESTEVES  
Regressou do sul o país onde fora em visita de inspeção às regiões subordinadas, o general Emilio Lucio Esteves, inspetor do 2º Grupo de Regimentos Militares.

São Luis e Carolina — "Sob o Luar de Miami" (Fox Filme) com Don Ameche. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Horário do Carroca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30.

Palácio — (Fechado para reforma)

Odeon — "Sedutora e Intrigante" (United) com Ilona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Morro dos Matus Espiritos" (Paramount) com Virginia Field e Harry Carey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "Romance de Circo" com Carole Landis e o filme em série "A Caveira" 10ª e 11ª episódios.

Gloria — "Cineco Gloria" — "Os Últimos Dias da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Esta Mulher me Pertence" (Universal) com Franchot Tone. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Passeio — "Aventura no Oriente" (Metro Goldwyn) com Clark Gable e Rosalind Russell. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Ninotchka" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo e Melvyn Douglas. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Ninotchka" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo e Melvyn Douglas. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Adversidade" (Warner) com Frederic March. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Eldorado — "Serenata Pratinha" e "Piloto de Arroyo".

Parisiense — "Seus Três Amores" e "Ciclonia".

Imperial — "Na tina: Motim no Artico" com Richard Arlen e Anne Nagel. No palco, às 4 e 9 horas: "Gênese Ardua" e "O Marido da Fada".

Cineco Trancan — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Antimuda Cineco e Desenhos Coloridos.

Centro — "Serenata Pratinha" e "Piloto de Arroyo".

Parisiense — "Seus Três Amores" e "Ciclonia".

Imperial — "Na tina: Motim no Artico" com Richard Arlen e Anne Nagel. No palco, às 4 e 9 horas: "Gênese Ardua" e "O Marido da Fada".

### ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Foram dispensados das funções que exerciam na Escola de Educação Física do Exército, os capitães Aristides Leite Peixoto, Milton Campeio Nogueira, Conceição Nunes de Miran da, Homero de Almeida Magalhães, Horacio Candido Gonçalves e Jair Jordão Ramos.

Foi mandado publicar o seguinte Aviso, sob n. 7.544 P-41 o sr. presidente do Tribunal de Contas dirigiu ao sr. ministro de Estado da Guerra, em 10 de dezembro de 1941: —

"Comunico a v. excia. para os devidos fins, que as ordens de pagamento relativas ao atual exercício de 1941, que foram expedidas até o dia 10 de janeiro vindouro, na forma do artigo 2º do decreto n. 12 de 28 de dezembro de 1934, são recebidas por este Tribunal ou por suas Delegações, para estudo, deliberação e registro, até as 12 horas de segunda-feira, 12 do dito mês de janeiro de 1942.

Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães:

Salma Guimarães Ronseca, para o cargo de inspetor do Tiro da 2ª (segunda) Região Militar;

Helo Paulo de Oliveira Brandão, para instrutor auxiliar do Curso de Artilharia do C. P. O. R., da 3ª (terceira) Região Militar.

Foram nomeados para servir, por necessidade do serviço, na 8ª (oitava) Circunscrição de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva de 1ª classe: capitão Valdemar Granja, 2º tenentes Argen Gonçalves de Moraes e Afonso de Menezes Dipp.

Foi designado o 2º sargento Cisalpino Marinho, para exercer as funções de monitor de equitação da Escola de Intendência do Exército.

Foi exonerado das funções de monitor do C. P. O. R. da 1ª Região Militar o 2º sargento Mariense Xavier de Quadros, sendo designados para substituí-lo nas referidas funções o 2º sargento Arister da Costa Amaral.

Na mesma solenidade serão entregues os prêmios aos que se classificaram no "Concurso de Trabalhos sobre Educação Física", promovido pela mesma Divisão em 1940.

Regressou de Aracaju, pelo avião da carreira, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros, que foi aquela capital, afim de reorganizar a Sociedade de Assistência aos Lazeros de Sergipe e tomar as últimas providências para o início da construção do Preventorio local.

Ficaram à frente da sociedade, que foi reorganizada no dia 14 do corrente, em sessão solene, as sras. Mimi Franco, Isaura Acioli Leite, Celeste Fontes e Lucia Santos, que contam com o irrestrito apoio do interventor federal, capitão Milton de Azevedo. Essa nova diretoria trouxe já um grande plano de trabalhos, inclusive a construção do preventorio, para o qual o governo federal já deu a soma de cinco mil contos de réis.

Com a inauguração das atividades da Sociedade de Assistência aos Lazeros de Sergipe, o Brasil possui atualmente 138 agências, nesse gênero, desde o Rio Grande do Sul, até

### NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Realizar-se-á no próximo dia 23, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a solenidade da entrega dos diplomatas do "Curso de Informações" que a Divisão de Educação Física promoveu em março do corrente ano.

Na mesma solenidade serão entregues os prêmios aos que se classificaram no "Concurso de Trabalhos sobre Educação Física", promovido pela mesma Divisão em 1940.

Regressou de Aracaju, pelo avião da carreira, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros, que foi aquela capital, afim de reorganizar a Sociedade de Assistência aos Lazeros de Sergipe e tomar as últimas providências para o início da construção do Preventorio local.

Ficaram à frente da sociedade, que foi reorganizada no dia 14 do corrente, em sessão solene, as sras. Mimi Franco, Isaura Acioli Leite, Celeste Fontes e Lucia Santos, que contam com o irrestrito apoio do interventor federal, capitão Milton de Azevedo. Essa nova diretoria trouxe já um grande plano de trabalhos, inclusive a construção do preventorio, para o qual o governo federal já deu a soma de cinco mil contos de réis.

Com a inauguração das atividades da Sociedade de Assistência aos Lazeros de Sergipe, o Brasil possui atualmente 138 agências, nesse gênero, desde o Rio Grande do Sul, até

ao Território do Acre, as quais trabalham com a maior intensidade e cooperam espontaneamente com os governos federal e estaduais no patriótico e humanitário empenho de combater a lepra e prestar assistência aos lazeros.

ao ministro Gustavo Capanema o professor Julio Iglesias, catedrático de língua e literatura espanhola da Faculdade Nacional de Filosofia, acaba de enviar interessantes informações sobre as atividades de sua cátedra e o aproveitamento dos alunos no decorrer do ano letivo de 1941.

Acertou o prof. Iglesias que o programa foi plenamente cumprido e que os discípulos, com dedicação e inteligência, souberam corresponder à sua expectativa. O ilustre catedrático, reforçando suas informações, enviou também ao titular da pasta da Educação e Saúde algumas traduções feitas em aula pelos alunos e que valem por uma prova inequivocamente brilhante do alto grau de adiantamento a que já atingiram no conhecimento da língua espanhola.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

### Mais Asas Para o Brasil

O BATISMO, ONTEM, DO "GUARARAPES"

O sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Aéreo do Estado do Rio de Janeiro, em nome do batismo do avião "Guararapes", doado pelo industrial pernambucano sr. José Pessoa de Queiroz ao Aero Clube de Jau. A cerimônia realizou-se na pista do Departamento de Aeronáutica Civil e contou com numerosa assistência, tendo o ministro da Aeronáutica se feito acompanhar pelo seu assistente militar, capitão Dionísio Taunay.

Falaram os srs. Assis Carneiro, iniciando a solenidade, José Julio Neto, em nome do doador o parafuso do pequeno aparelho, e o brigadeiro do ar Newton Braga agradecendo em nome do Aero Clube, contemplado com a oferta.

Uma nota interessante da cerimônia foi que o ato batismal se efetuou com o derrame de café na helice do "Guararapes". Esteve também presente uma comissão do Aero Clube de Jau, vinda especialmente a esta capital para receber o aparelho.

Realizar-se-á no próximo dia 23, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a solenidade da entrega dos diplomatas do "Curso de Informações" que a Divisão de Educação Física promoveu em março do corrente ano.

Na mesma solenidade serão entregues os prêmios aos que se classificaram no "Concurso de Trabalhos sobre Educação Física", promovido pela mesma Divisão em 1940.

Regressou de Aracaju, pelo avião da carreira, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros, que foi aquela capital, afim de reorganizar a Sociedade de Assistência aos Lazeros de Sergipe e tomar as últimas providências para o início da construção do Preventorio local.

Ficaram à frente da sociedade, que foi reorganizada no dia 14 do corrente, em sessão solene, as sras. Mimi Franco, Isaura Acioli Leite, Celeste Fontes e Lucia Santos, que contam com o irrestrito apoio do interventor federal, capitão Milton de Azevedo. Essa nova diretoria trouxe já um grande plano de trabalhos, inclusive a construção do preventorio, para o qual o governo federal já deu a soma de cinco mil contos de réis.

Com a inauguração das atividades da Sociedade de Assistência aos Lazeros de Sergipe, o Brasil possui atualmente 138 agências, nesse gênero, desde o Rio Grande do Sul, até

ao Território do Acre, as quais trabalham com a maior intensidade e cooperam espontaneamente com os governos federal e estaduais no patriótico e humanitário empenho de combater a lepra e prestar assistência aos lazeros.

ao ministro Gustavo Capanema o professor Julio Iglesias, catedrático de língua e literatura espanhola da Faculdade Nacional de Filosofia, acaba de enviar interessantes informações sobre as atividades de sua cátedra e o aproveitamento dos alunos no decorrer do ano letivo de 1941.

Acertou o prof. Iglesias que o programa foi plenamente cumprido e que os discípulos, com dedicação e inteligência, souberam corresponder à sua expectativa. O ilustre catedrático, reforçando suas informações, enviou também ao titular da pasta da Educação e Saúde algumas traduções feitas em aula pelos alunos e que valem por uma prova inequivocamente brilhante do alto grau de adiantamento a que já atingiram no conhecimento da língua espanhola.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos clérigos dentistas Mario Bruno e Jacinto Farig e das pianistas Zena Pereira da Silva e Ana Carolina de Souza e Silva.

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos diplomatas do engenhheiro Mario Vinício Lemos Monsari, dos



# Sociais

**ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS** — Aproximadamente 20 artistas de grande nome, promovendo a Associação dos Artistas Brasileiros, em sessão solene, no salão do High Life, transformando em diversos ambientes de uma festa de gala, a noite de hoje, em homenagem ao aniversário da entidade. A noite de gala, com o tema da decoração que fará ressaltar os artistas da época colonial. Os maiores decoradores da cidade, passaram-se nobremente à disposição da Associação para essa festa, cuja renda revertirá em favor da entidade. A noite de gala, com o tema da decoração que fará ressaltar os artistas da época colonial. Os maiores decoradores da cidade, passaram-se nobremente à disposição da Associação para essa festa, cuja renda revertirá em favor da entidade.

**ANIVERSÁRIOS** — LUIZ ARANHA — Faz anos, ontem, o sr. Luiz Aranha. Homem de largas e múltiplas atividades, o aniversário de L. Aranha é sempre uma festa simpática e a amizade de todos os que direta ou indiretamente com ele se relacionam. E esta noite, a intensa vida de negócios e de esporte, vultu do primeiro plano de grandes empresas, propulsores da economia nacional, e elemento de esporte do país, o diretor da Seta e presidente da C.R.D., é pessoa larga e fundamentalmente relacionada na nossa sociedade. Em todos os setores onde se exerce a sua personalidade, ele se expande e deixa marcas inconfundíveis. Em todos eles faz amigos e admiradores. Amigos e admiradores que festejaram largamente a data de ontem.

Fazem anos hoje: os senhores coronel Alexandre Zaccaria de Assunção, cap. de corveta Alfredo Bento de Melo, Alvimar Var, Dario Pardo de Mendonça, Celso Pelagão, Adalberto Garçon, Flávio de Jesus da Rocha, Edino de Drumond Alves.

Senhorinhas: Isolina Fragon, Jocelina Caldeira. Senhoras: Celina Castelo Branco, Honorina Neves, Lucil Padilha, Tracema Borges, prof. Maria da Glória Torres R. Pereira e Claira Azevedo Werneck.

**SRA. ZENADEIA ANDRÉA** — Transcorreu hoje o aniversário natalício da senhora Zenadeia Andréa, que simultaneamente com suas funções jornalísticas, exerce o cargo de diretora de publicação da Columbia Pictures e que recentemente obteve um grande sucesso de livreria. A's felicitações já recebidas por nossa distinta confrade, juntamos nossos votos de feliz aniversário.

**FEITAS** — TIJUCA TENIS CLUB — O Tijuca Tennis Club abriu amanhã, das 22 às 2 horas, o seu elegante salão nobre, para oferecer a sociedade tijuquana uma grande reunião danante, que terá o concurso da jazz "Chiquinho e seu ritmo".

Na quinta-feira, 20, o grêmio católico levava a efeito, das 16 às 18 horas, o Natal dos Filhos dos Socos, festa de tradição no conhecido clube. O salão nobre será ornamentado. Sorteio de 30 prêmios.

No sábado, 27, será realizada uma festa de arte com músicas de câmara, números executados por Reis e Silva, Carmem Godades, capazes de nos dar um espetáculo de primeira ordem. Dentre eles estão Anita Otero, Déia Silva, Viviani, Marcelle Hainne, Carlos Tovar, Paulo Serrano, Betty White, Evellio Marçal, Vanda Duarte, Ester Lis e outros.

Vicente Celestino, Durvalina Duarte e Miguel Orlic cantarão números especiais. Está em ensaio para estreitar no dia 31 do corrente no Teatro da Companhia "O homem de cor", de Carlos Gomes, a revista carnavalesca "A Mulher do Pádelo" do sr. X. Quem é ele? Será o Jota Silva.

Evellio Todor tem em cena a peça "Coleção Interno" e logo a seguir, na próxima semana, montará "Crescer e Multiplicar" de Alcides Maciel e Elvira Fontoura, uma peça que está sendo esperada com ansiedade pelo crítico José Luiz Padilha.

Estreia hoje no teatro Serrano pela Companhia "O Médico à Força" em tradução de Bandeira Duarte. Carmin Costa, Enricha e a Companhia de Samba Praca II, nas suas exibições do repertório carnavalesco, para 1942 estão nos espetáculos do Assírio.

**BOATOS DE ESQUINA** — A Companhia Jardi Jereis estreou ontem em Santos no teatro Coliseu com a peça "Gatos de Eva".

A Companhia Alida Garrido, que está em Porto Alegre, vem para São Paulo ocupar o Casino Antares. Depois será dissolvida na companhia Paulista.

A Companhia Delorjós estreou ontem na Baía, devendo vir depois para o Rio.

O autor de comédia mais representativa do ano corrente foi Paulo Magalhães, em segundo lugar vem Gastão Barro, o autor da "Pensão de D. Estela".

Será inaugurada hoje no sub-solo do Regina a "Chinês", interessante idealização moderna de Luiz de Barros, que tem a colaboração de um grupo seleto de artistas de varie-

noite de 27 nos andares do tradicional clube da rua Santa Anna.

**AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL** — O Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil fará realizar hoje, no "grill-room" do Casino da Urca, um jantar durante o qual serão oferecidos aos seus sócios.

**CLUBE MUNICIPAL** — O Clube Municipal oferecerá no próximo dia 25, dia de Natal, uma estampa vegetal infantil nos filhos e parentes menores de seus sócios, com profusa distribuição de brinquedos, balas e bombons. Além de numerosos pacotes que formam parte dessa festa, Papai Noel também comparecerá para maior alegria da petizada. O Início está marcado para às 16 horas, prolongando-se até às 20 horas, sob animação.

mes, Helena de Albuquerque, Damiano, Silvio Vieira e outros. No dia 21, o Tijuca Tennis Club viverá uma maravilhosa noite. Grande baile de "revellon". No salão nobre e no ginásio. Aquele que apresenta rica ornamentação e flores naturais e este será transformado num ambiente de graça e beleza. Duas orquestras completas. Serviço especial de coel.

**AMERICA F. C.** — O American F. C. encerra a sua temporada social do corrente ano realizando, ainda durante o presente mês, as seguintes reuniões: dia 20, sábado, às 10 horas, a 1 hora; dia 21, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 22, domingo, a 1 hora; dia 23, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 24, domingo, a 1 hora; dia 25, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 26, domingo, a 1 hora; dia 27, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 28, domingo, a 1 hora; dia 29, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 30, domingo, a 1 hora; dia 31, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 1º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 2º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 3º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 4º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 5º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 6º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 7º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 8º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 9º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 10º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 11º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 12º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 13º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 14º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 15º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 16º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 17º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 18º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 19º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 20º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 21º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 22º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 23º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 24º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 25º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 26º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 27º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 28º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 29º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 30º de janeiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 31º de janeiro, domingo, a 1 hora; dia 1º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 2º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 3º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 4º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 5º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 6º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 7º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 8º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 9º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 10º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 11º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 12º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 13º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 14º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 15º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 16º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 17º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 18º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 19º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 20º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 21º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 22º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 23º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 24º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 25º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 26º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 27º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 28º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 29º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 30º de fevereiro, domingo, a 1 hora; dia 31º de fevereiro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 1º de março, domingo, a 1 hora; dia 2º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 3º de março, domingo, a 1 hora; dia 4º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 5º de março, domingo, a 1 hora; dia 6º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 7º de março, domingo, a 1 hora; dia 8º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 9º de março, domingo, a 1 hora; dia 10º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 11º de março, domingo, a 1 hora; dia 12º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 13º de março, domingo, a 1 hora; dia 14º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 15º de março, domingo, a 1 hora; dia 16º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 17º de março, domingo, a 1 hora; dia 18º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 19º de março, domingo, a 1 hora; dia 20º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 21º de março, domingo, a 1 hora; dia 22º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 23º de março, domingo, a 1 hora; dia 24º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 25º de março, domingo, a 1 hora; dia 26º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 27º de março, domingo, a 1 hora; dia 28º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 29º de março, domingo, a 1 hora; dia 30º de março, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 31º de março, domingo, a 1 hora; dia 1º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 2º de abril, domingo, a 1 hora; dia 3º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 4º de abril, domingo, a 1 hora; dia 5º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 6º de abril, domingo, a 1 hora; dia 7º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 8º de abril, domingo, a 1 hora; dia 9º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 10º de abril, domingo, a 1 hora; dia 11º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 12º de abril, domingo, a 1 hora; dia 13º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 14º de abril, domingo, a 1 hora; dia 15º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 16º de abril, domingo, a 1 hora; dia 17º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 18º de abril, domingo, a 1 hora; dia 19º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 20º de abril, domingo, a 1 hora; dia 21º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 22º de abril, domingo, a 1 hora; dia 23º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 24º de abril, domingo, a 1 hora; dia 25º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 26º de abril, domingo, a 1 hora; dia 27º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 28º de abril, domingo, a 1 hora; dia 29º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 30º de abril, domingo, a 1 hora; dia 31º de abril, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 1º de maio, domingo, a 1 hora; dia 2º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 3º de maio, domingo, a 1 hora; dia 4º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 5º de maio, domingo, a 1 hora; dia 6º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 7º de maio, domingo, a 1 hora; dia 8º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 9º de maio, domingo, a 1 hora; dia 10º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 11º de maio, domingo, a 1 hora; dia 12º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 13º de maio, domingo, a 1 hora; dia 14º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 15º de maio, domingo, a 1 hora; dia 16º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 17º de maio, domingo, a 1 hora; dia 18º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 19º de maio, domingo, a 1 hora; dia 20º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 21º de maio, domingo, a 1 hora; dia 22º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 23º de maio, domingo, a 1 hora; dia 24º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 25º de maio, domingo, a 1 hora; dia 26º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 27º de maio, domingo, a 1 hora; dia 28º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 29º de maio, domingo, a 1 hora; dia 30º de maio, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 31º de maio, domingo, a 1 hora; dia 1º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 2º de junho, domingo, a 1 hora; dia 3º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 4º de junho, domingo, a 1 hora; dia 5º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 6º de junho, domingo, a 1 hora; dia 7º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 8º de junho, domingo, a 1 hora; dia 9º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 10º de junho, domingo, a 1 hora; dia 11º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 12º de junho, domingo, a 1 hora; dia 13º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 14º de junho, domingo, a 1 hora; dia 15º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 16º de junho, domingo, a 1 hora; dia 17º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 18º de junho, domingo, a 1 hora; dia 19º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 20º de junho, domingo, a 1 hora; dia 21º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 22º de junho, domingo, a 1 hora; dia 23º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 24º de junho, domingo, a 1 hora; dia 25º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 26º de junho, domingo, a 1 hora; dia 27º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 28º de junho, domingo, a 1 hora; dia 29º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 30º de junho, domingo, a 1 hora; dia 31º de junho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 1º de julho, domingo, a 1 hora; dia 2º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 3º de julho, domingo, a 1 hora; dia 4º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 5º de julho, domingo, a 1 hora; dia 6º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 7º de julho, domingo, a 1 hora; dia 8º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 9º de julho, domingo, a 1 hora; dia 10º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 11º de julho, domingo, a 1 hora; dia 12º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 13º de julho, domingo, a 1 hora; dia 14º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 15º de julho, domingo, a 1 hora; dia 16º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 17º de julho, domingo, a 1 hora; dia 18º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 19º de julho, domingo, a 1 hora; dia 20º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 21º de julho, domingo, a 1 hora; dia 22º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 23º de julho, domingo, a 1 hora; dia 24º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 25º de julho, domingo, a 1 hora; dia 26º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 27º de julho, domingo, a 1 hora; dia 28º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 29º de julho, domingo, a 1 hora; dia 30º de julho, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 31º de julho, domingo, a 1 hora; dia 1º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 2º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 3º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 4º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 5º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 6º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 7º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 8º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 9º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 10º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 11º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 12º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 13º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 14º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 15º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 16º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 17º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 18º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 19º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 20º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 21º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 22º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 23º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 24º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 25º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 26º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 27º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 28º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 29º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 30º de agosto, domingo, a 1 hora; dia 31º de agosto, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 1º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 2º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 3º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 4º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 5º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 6º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 7º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 8º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 9º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 10º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 11º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 12º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 13º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 14º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 15º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 16º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 17º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 18º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 19º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 20º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 21º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 22º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 23º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 24º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 25º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 26º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 27º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 28º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 29º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 30º de setembro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 31º de setembro, domingo, a 1 hora; dia 1º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 2º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 3º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 4º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 5º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 6º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 7º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 8º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 9º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 10º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 11º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 12º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 13º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 14º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 15º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 16º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 17º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 18º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 19º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 20º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 21º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 22º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 23º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 24º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 25º de outubro, domingo, Matinal rubra, das 10 às 12,30, e Noite do Rádio, às 10 horas, com o concurso das artistas da Rádio Imprensa, dia 26º de outubro, domingo, a 1 hora; dia 27º de outubro, domingo, Matinal rubra



## RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

## NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

## Trinta Mil Contos Para o Plano Rodoviário

O plano rodoviário fluminense, destinado a prover o Estado do Rio de Janeiro de uma rede de ligação existente no país, continuará a ser executado com a firmeza inicial. Nesse sentido, ainda ontem, o interventor Amaral Peixoto abriu um crédito de 30 mil contos, destinados à conclusão das gigantescas obras iniciadas.

No decorrer do próximo ano, logo em janeiro, será inaugurada a ligação Niterói-Campos, seguindo-se a da estrada de Angra dos Reis, a Niterói-Rio, pelo fundo da baía e a de Belém a Miguel Pereira.

## CRÉDITO PARA A COMPRA DE CIMENTO NO ESTADÃO

O interventor Amaral Peixoto assinou, recentemente, um decreto, abrindo o crédito de três mil contos para a compra de cimento no estrangeiro destinado a obras públicas, executadas por empresas particulares que envolvam a responsabilidade do Estado.

Devido, porém, ao vultoso das obras a ser executadas no Estado, o montante foi insuficiente para atender ao pagamento das aquisições feitas no exterior. Diante disso, foi aberto um crédito suplementar, na importância de cem contos de réis.

## FABRICAÇÃO DE MATERIAL PARA A DEFESA NACIONAL

FAVORES CONCEBIDOS A UMA EMPRESA PELO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O interventor federal no Estado do Rio assinou ontem um decreto, concedendo a Companhia Brasileira de Instrumentos Científicos Nansen, uma vez instalada no território fluminense, para a exploração da indústria bélica destinada à defesa nacional e fabricação de instrumentos de alta precisão, os seguintes favores: isenção de 50% do imposto de indústria e profissões, isenção do imposto de transmissão de propriedade, na aquisição de imóveis para a instalação de fábrica, desapropriação, em favor e por conta da empresa, dos imóveis e benfeitorias imprevisíveis, isenção e expansão da indústria e isenção de outros impostos, executando os sobre vendas e consignações. A companhia beneficiada obriga-se a reconstituir a quota exigida para a fiscalização e fornecer todos os esclarecimentos pedidos no interesse da fiscalização das rendas, sempre que for julgado necessário.

A falta de cumprimento das obrigações assumidas será punida com multas, suspendendo-se as isenções fiscais se a empresa deixar de manter a indústria e de manter a indústria necessária para a defesa nacional.

## O NATAL DAS CRIANÇAS E DOS VELHOS EM NITERÓI

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, frente de uma iniciativa criativa

A organização das festas de fim de ano para a cidade de Niterói está sendo feita com o objetivo de alcançar o máximo resultado. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que vem dias, auxiliada por elementos da sociedade fluminense e carioca, vem trabalhando ininterruptamente para proporcionar aos velhos da capital do Estado um Natal feliz. Nesse sentido, fará distribuir, amanhã, nos diferentes bairros da cidade, nada menos de cinco mil cartões postais de Natal, com o objetivo de alcançar o máximo resultado. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que vem dias, auxiliada por elementos da sociedade fluminense e carioca, vem trabalhando ininterruptamente para proporcionar aos velhos da capital do Estado um Natal feliz. Nesse sentido, fará distribuir, amanhã, nos diferentes bairros da cidade, nada menos de cinco mil cartões postais de Natal, com o objetivo de alcançar o máximo resultado.

O andar térreo do Palácio está transformado num verdadeiro "bric-à-brac" com uma quantidade de brinquedos extraordinários, além de comestíveis de toda espécie, roupinhas, cortinas de fazendas, e de tudo o que não se pode imaginar. De sorte que a criança fluminense este ano terá um Natal como nunca.

A distribuição dos brindes está organizada de maneira a evitar aprofundamento e confusão, só tendo ingresso no respectivo local os meninos e meninas munidos de cartões. Estes serão distribuídos amanhã, nos diferentes bairros da cidade, nada menos de cinco mil cartões postais de Natal, com o objetivo de alcançar o máximo resultado.

Para boa ordem do serviço, terça-feira será feita a concentração dos portadores de cartões postais de Natal, na praça das Férias. A hora da distribuição, a meninada se encaminhará para o interior do parque do Palácio do Início (parque dos fundos) pela rua Nilo Peçanha, saindo depois do recebimento das Festas, pelas portas da rua Presidente Pedreira.

Desse modo, obedecendo rigorosamente essa ordem, a distribuição se fará até as últimas horas da tarde, estando a frente desse trabalho a própria senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

## A CONSOADA DOS VELHOS

Haverá também a consoada dos velhos, a ser realizada no dia 24, ao meio-dia, no Abrigo Cristo Redentor, em S. Gonçalo. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto presidirá essa festa cristã, que pela primeira vez se realiza naquele Abrigo, recentemente inaugurado. Mais

## DO RIO GRANDE DO SUL

## Comentada Favoravelmente a Nota Brasileira Enviada ao Presidente Roosevelt

## Um Advogado Envolvido Num Caso de Extorsão

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O "Correio do Povo", em editorial, aplaude a atitude do presidente Getúlio Vargas dando solidariedade aos Estados Unidos diante dos acontecimentos internacionais. O jornal destaca: "Não há como, em rigor, dissimular a excepcional significação desse ato tomado pelo governo da República que espelha e condensa nesse particular o pensamento unânime da Nação. Graças à nitida compreensão deste grave momento histórico, o governo da República já definiu com peregrino acerto a posição do Brasil que é de opor aos povos agressores a indestrutível união da família americana."

Afortunadamente outra não tem sido e não será por certo a atitude da Nação dentro das suas fronteiras onde há um povo que possui consciência ativa e vigilante capaz de reprimir a infiltração e o eventual predomínio de elementos adversos e perturbadores.

## OS PRODUTOS RIGOROSAMENTE FODEM SUPORTAR O AUMENTO DOS FRETES

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Palando aos jornais, os exportadores locais declararam que os produtos rigorosamente fode m suportar a majoração dos fretes determinada pela comissão de Marinha Mercantil, medida essa que consideram ditada pelo aumento do combustível e outros fatores.

## UM ADVOGADO ENVOLVIDO NUM CRIME DE EXTORSÃO

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — A delegacia contra os atentados à propriedade intelectual, ontem, num caso onde foi envolvido um bacharel do foro desta capital, indicava num delito de extorsão. O re-

## DE SÃO PAULO

## Será Realizada Amanhã a Convenção Nacional de Transportes Organizada Pelos Sindicatos Classistas

S. PAULO, 18 (A. N.) — Realizar-se-á, depois de amanhã, a convenção nacional de transportes, organizada pelos sindicatos classistas que representam várias unidades ferroviárias brasileiras com o objetivo de estudar e resolver, dentro de um espírito eminentemente prático, os inúmeros problemas que se relacionam com esse setor de atividade. O programa está sendo caprichosamente elaborado pelo sindicato das empresas de transportes de passageiros de S. Paulo, já estando definitivamente assentados, entre outras providências de igual importância, a visita ao interventor Fernando Costa, no dia 20 próximo, às 11 horas, em sinal de reconhecimento pelo muito que S. excia. tem trabalhado em benefício da abolição da classe; a inauguração do retrato do sr. Lucio da Rocha Miranda, presidente da entidade e o debate das teses que, depois de impressas e contendo o abstrato preferido, a fim de evitar discussões inúteis e de prejuízos, serão encaminhadas às autoridades competentes, para o necessário estudo.

A visita de cordialidade e agradecimento ao interventor Fernando Costa contará com a presença do sr. Acacio Nogueira, secretário da Segurança Pública.

Por último, produziu uma magnífica e patriótica oração o sr. Juvenal Marinho, que ao terminar foi freneticamente aplaudido.

Após o sr. prefeito encerrou a sessão tendo antes a banda de música da Camêxia executado o hino nacional.

## D A B A I A

## A Intervenção do Estado no Instituto do Cacau da Baía e Um Telegrama de Agradecimento do Presidente da Comissão da Defesa da Economia Nacional

BAIA, 18 (A. N.) — O interventor federal recebeu um telegrama do sr. Joaquim Euclides, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional agradecendo o "Dossier" enviado à referida comissão referente à necessidade da intervenção do Estado no Instituto do Cacau da Baía. Nesse despacho, o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, salienta que a intervenção do Estado na mencionada entidade, transformando-a em autarquia, torna-lá mais bem aparelhada para promover a defesa agrícola e comercial do cacau.

## CREDITOS PARA A SECRETARIA DA FAZENDA

BAIA, 18 (A. N.) — O interventor federal baixou decreto, abrindo na Secretaria da Fazenda um crédito suplementar de 87.320\$000, para pagamento das despesas decorrentes das sentenças judiciais. DEIXOU O PORTO O "JOSE BONIFACIO"

BAIA, 18 (A. N.) — Deixou ontem o porto o navio auxiliar da armada, "José Bonifácio", no qual viajam para o Rio de Janeiro os aprendizes de marinheiros que concluíram o curso em Natal e Rio Grande do Norte.

## PARA PAGAMENTO AOS FORNECEDORES E EMPREITEIROS

BAIA, 18 (A. N.) — O prefeito da capital assinou ontem dois decretos-leis. Num, abre

## DO RIO GRANDE DO NORTE

## Os Propósitos do Governo de Realizar a Formação Integral dos Jovens Brasileiros

## REGRESSOU A RECIFE A DELEGAÇÃO DE CRIADORES

NATAL, 18 (A. N.) — O professor Antonio Fagundes, diretor do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte que representou o Estado na conferência nacional de educação, ultimamente reunida no Rio, concedeu ontem importante entrevista ao jornal "A República" abordando os principais pontos tratados nessa reunião. Terminando o discurso contrariando a expectativa das palavras: "Confio sinceramente nos resultados práticos decorrentes da futura lei de ensino primário, procurando o governo federal está animado do propósito de realizar a formação integral dos jovens brasileiros."

## MOVIMENTO COOPERATIVISTA

NATAL, 18 (A. N.) — Continua progredindo o movimento cooperativista. A cooperativa de agricultura de S. José do Seridó fundada em 1940 já realizou um movimento geral de cerca de 150 contos. O banco rural de Calde, que funciona desde 1929, acusa um movimento geral de mais de 400 contos. Seus empréstimos para fins agrícolas sobem a 300 contos. Em janeiro deste ano foi instalada a cooperativa dos salmões do norte riograndenses cujos resultados práticos têm sido compensadores. O movimento geral ultrapassou de dois mil e quinhentos contos, tendo o estoque de sal o valor de 1.500 contos. A mesma cooperativa está trabalhando para baratear os transportes.

## REGRESSOU A DELEGAÇÃO PERNAMBUCANA DE CRIADORES

NATAL, 18 (A. N.) — Regressou ao Recife a delegação de criadores que foi enviada a expressão de animais e produtos derivados. A mesma teve a chefia de S. Paulo, o sr. Roberto Bezerra Freire, diretor do Departamento de Agricultura do Estado. A caravana, constituída de 42 criadores, com despesas de viagem correram por conta do governo pernambuco, tendo o valor de 40 quilômetros. 85.000 METROS CUBICOS DE TERRA

RECIFE, 18 (A. N.) — Na última reunião da Liga Social Contra o Mucambo foi comunicado que o aterro da ilha do Leite, localizada num dos ângulos do centro do Recife, já atingiu dois terços dos alagados ali existentes, tendo sido feito, com esse trabalho, um movimento de terra de 85.000 metros cúbicos.

## A Cerimônia de Brevetagem de Alunos da Escola de Pilotagem do Aero Club de Pernambuco

EM RECIFE O "COMANDANTE LIRA"

RECIFE, 18 (A. N.) — Realizar-se-á, domingo no Iluna a cerimônia de brevetagem de oito alunos da Escola de Pilotagem do Aero Club de Pernambuco. Entre os novos aviadores figuram dois sertanejos pernambucanos entusiastas pela aviação e uma senhorinha pernambucana senhorinha Neide Cruz que realizou ontem seu voo "lache". A solenidade da brevetagem dos nossos novos aviadores compareceram o interventor federal, o comandante da Região Militar, o Prefeito Novais Filho e outras autoridades.

## CHEGOU A RECIFE O "COMANDANTE LIRA"

RECIFE, 18 (A. N.) — Chegou ontem aqui, procedente de Nova York o "Comandante Lira", navio do Lloyd Brasileiro, trazendo para este porto 6.326 toneladas de carvão.

## DO ACRE

## Aclamada a Diretoria da Sociedade Acreana Placido de Castro

RIO BRANCO, 18 (Do Correspondente) — Festejando a passagem do aniversário do Tratado de Petropolis, que lembra os primórdios da organização do Acre, realizaram-se várias solenidades patrocinadas pelo Instituto Histórico e Geográfico do Território, Academia Acreana de Letras e Sociedade Placido de Castro, terminando com a eleição, por aclamação, do corpo dirigente em 1942, da Sociedade Placido de Castro, que é o seguinte: presidente, Francisco de Oliveira Conde; vice-presidente, Mario de Oliveira; secretário, Paulo Eleuterio e Anselmo Sá Ribeiro; bibliotecário, Uesé Rodrigues Leite; tesoureiro, Adolfo Barbosa Leite e membros do Conselho de administração, tenente-coronel Humberto Guimarães de Almeida, major Manuel Fontenle de Castro, capitão José Va-

## MOVIMENTO CATÓLICO

## MARTIROLOGIO DE HOJE

S. Nemesio, mártir, em Alexandria, no Egito, primeiramente foi caluniosamente acusado de ladrão perante um juiz; provada a sua inocência, soltaram-no; pouco depois na perseguição de Decio, acusado de ser cristão, mandou o juiz Emiliano que o puzessem por duas vezes nos tormentos, e o queimassem com os ladrões; no que foi semelhante ao Salvador, que foi entre ladrões crucificado.

Os santos mártires Dario, Zozimo, Paulo e Segundo, em Nicéia, século 4.  
Os santos mártires Ciríaco, Paulo, Segundo, Anastácio, Simônio e seus companheiros, em Nicomédia, século 4.  
S. Timoteo, diácono, na Mauritânia; por confessar a Jesus Cristo, depois de padecer horrível carcere, foi lançado à fogueira e alcançou a palma do martírio, século 4.  
O mártir das santas Meurís e Téa, em Gaza na Palestina, século 3.  
S. Gregório, bispo e confessor, em Auxerre.  
S. Adjuto, abade em Orleans, flustre pelo dom da profecia.

Santa Fausta, mãe de santa Anastácia, em Roma, celebre por sua nobreza e piedade.  
Santo Urbano, papa; o seu culto foi confirmado por Pio IX.

## VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTIRES S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Esta Venerável Confraria realizará no dia 21 do corrente o seu tradicional bôdo de Natal, constando de missa às 10 horas e em seguida distribuição de esmolas aos portadores de cartões.

## PARA ESTE ATO DE PIEDADE E CARIDADE CRISTÃ RECEBEMOS DOUTROS CRISTÃS

Esta Venerável Confraria realizará no dia 21 do corrente o seu tradicional bôdo de Natal, constando de missa às 10 horas e em seguida distribuição de esmolas aos portadores de cartões.

## NATAL DOS POBRES

Um apelo às almas generosas  
A Conferência Vicentina N. S. de Lourdes, tendo a seu cargo várias famílias pobres, apela para a generosidade dos leitores deste jornal e desta seção, solicitando-lhes um pequeno obolo para o Natal. Tudo será aceito: roupas, generos, brinquedos, artigos escolares, remédios, dinheiro, etc. A distribuição será feita exclusivamente a famílias comprovadamente pobres e no domicílio de cada uma.

Para maior facilidade pedimos que qualquer doativo destinado a este fim seja entregue na Livraria Anesi — Rua São Pedro, 84 — sob.

## CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO SS. SACRAMENTO

A reunião plenária do corrente mês realizar-se-á no próximo domingo, dia 21, constando de missa de comunhão geral às 8 horas, recepção de congregados e reunião. O rev. padre diretor espera que compareçam todos os congregados, candidatos e aspirantes.

## PASTORAL COLETIVA DO EPISCOPADO DE SÃO PAULO SOBRE ALGUNS ERROS CONTRA A FÉ E A MORAL (Continuação)

ASSISTÊNCIA SOCIAL  
A medida que impomos a esta carta pastoral, por que se não alongue em demasia, forcemos a concluir os assuntos de interesse geral para as nossas dioceses e caríssimos fiéis que examinaremos em futuras pastorais coletivas. Entretanto, nesta que vos escrevemos, queremos de passagem aludir ao problema da assistência social, que haverá de oportunamente merecer explanação condigna.

No Estado de São Paulo, a Igreja mantém, sózinha, cerca de 63% de toda a assistência, conforme as estatísticas do Departamento de Assistência Social do Estado. É bastante, mas ainda é pouco. Na obediência ao preceito de Nosso Senhor: "Amad-vos uns aos outros" de-

vemos ser exemplares, distribuído inteligentemente a caridade e tornando cada vez mais eficaz a prestação de socorros aos necessitados, tanto espirituais quanto materiais. Sabemos que os enormes sacrifícios e penas e com que religioso silêncio trabalham Nossas casas de educação, amparo e assistência. As conferências vicentinas e as damas de caridade, neste glorioso apostolado escrevem páginas que Nos consolam e edificam. Nós, sacerdotes e abnegados sacerdotes não esmorecem no seu zelo, desconhecido de tantos, e que suscita obras admiráveis, mantêm instituições e promovem santas dedicadas a Cristo, as pessoas de nossos irmãos precisados. Deus os abençoe e proteja!

Contudo, exportamos os Nossos caríssimos filhos e filhas espirituais a que fujam sempre, nas suas obras de todo o preconceito do materialismo. O número dos necessitados aumenta de dia para dia, agravando-se mais o problema com a crescente falta de recursos e de pessoas habilitadas para o serviço. Isto nos dá uma cautela. Precisamos dar aos caridosos o necessário, não o supérfluo. Tudo quanto com este se gasta redonda em prejuízo de outros indigentes. Demos o necessário a todos e não tudo a poucos com a privação de muitos. Multiplicamos os postos de assistência, resolvendo-se os problemas dentro de cada paróquia, não suceda recarregar uma cidade ou instituição toda a carga de muitas cidades ou instituições.

Recomendamos aos cristãos abastados seu melhor interesse pelo problema da tuberculose, que é a grande causa de pressão social e econômica, sobretudo quando não movida pela vaidade pessoal mas pelo puro amor de Deus e do próximo, faz milagres com a divina ajuda da graça. A solução milagrosa não suceda recarregar uma cidade ou instituição toda a carga de muitas cidades ou instituições.

## CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

Aproximando-se rapidamente o ano eucarístico de 1942. Desde 1940, estão as paróquias e dioceses da Província celebrando suas Semanas Eucarísticas. Os eucarísticos com grande esplendor edificam os fiéis e promovem o espírito das almas. Em prol disso há os nautilianos a realização do Quarto Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em São Paulo, nos dias 4 e 5 de setembro do ano vindouro. Para ele convidamos todos os reverendos clero secular e regular e os Nossos queridos fiéis, para que, no mês de setembro de 1942, em São Paulo, se reúna a maior reunião eucarística e religiosa. Será o Brasil inteiro a proclamar que nasceram cristão, cristão é o cristão quer ser para todos o sempre.

Exortamos todos as famílias a rezarem diariamente pelo êxito do Congresso. Instantaneamente pedimos aos Nossos queridos dioceses, às queridas paróquias, aos jardins de infância, às escolas, aos grupos escolares e dos asilos, que também juntem suas orações e sacrifícios para que Nosso Senhor obtenha seu grande e incomparável triunfo em todos os corações. Aos Nossos caros doctores rogamos que ofereçam suas dores, suas lágrimas suas horas de silêncio, abandono e imobilidade pela conversão dos transviados, nestes dias eucarísticos que a unificação de Deus concede ao Estado de São Paulo. Aos Nossos párocos e vigários recomendamos que preguem com frequência nos fiéis, durante o ano de 1942, a doutrina da Santíssima Eucaristia promovendo e intensificando a vida piedosa em suas paróquias. Se o preparamos assim, o Congresso marcará época na história religiosa de São Paulo e aproximará de Cristo os nautilianos, os brasileiros todos e fará verdadeiramente cristã nossa querida Pátria. (Continuação)

DR. EMYDIO F. SIMÕES  
Diretor da Casa de Saúde  
Dr. Pedro Ernesto S. A.  
Vias Urinárias — Moléstias de Senhores — Partos

Consultório:  
Rua da Carioca, 64. andar  
das 16 às 19 — Tel. 22-4774

Mais uma suprema produção de Disney, em longa metragem tecnicolor e falada em português!

No programa:  
Complemento Nacional  
Longa metragem  
Tecnicolor  
Falado em português

WALT Disney apresenta

O DRAGÃO DE GOS

com ROBERT BENCHLEY

SEG. FEIRA

PAZZA

lento de Araújo, major Daniel Quintino Bezerra de Araújo, Flávio Flávio Batista, Francisco Custódio Pereira, Joaquim Pacheco Bastos e Maria Antônia Serra Freitas Pontes.

A polícia do 19º distrito policial registrou o fato.

lento de Araújo, major Daniel Quintino Bezerra de Araújo, Flávio Flávio Batista, Francisco Custódio Pereira, Joaquim Pacheco Bastos e Maria Antônia Serra Freitas Pontes.

A polícia do 19º distrito policial registrou o fato.

lento de Araújo, major Daniel Quintino Bezerra de Araújo, Flávio Flávio Batista, Francisco Custódio Pereira, Joaquim Pacheco Bastos e Maria Antônia Serra Freitas Pontes.

A polícia do 19º distrito policial registrou o fato.



# VIDA universitária

## Expressiva Homenagem ao Prefeito Henrique Dodsworth



Dois aspectos da solenidade, tomados no Instituto de Educação, durante a entrega dos diplomas aos alunos que concluíram os cursos nas Escolas Técnicas Profissionais da Prefeitura

A educação, nos estabelecimentos de ensino técnico profissional, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, está em nova fase, visando uma melhor conjugação das atividades das escolas com as fontes produtivas nacionais.

Essa nova fase tornou mais condizente com as necessidades reais, as atividades que se desenvolvem nas escolas profissionais.

Essa razão que levou os diplomados, no ano letivo, que vem de findar, a prestar uma homenagem especial ao prefeito Henrique Dodsworth, o administrador que proporcionou tornar-se realidade o empreendimento que vem de ser concretizado e que se encontra em sua fase inicial.

O governador da cidade foi o parâmetro de honra da turma de diplomados pelas escolas técnicas profissionais e a entrega dos certificados da conclusão de curso, que se realizou solenemente no Teatro Municipal.

S. exela, foi saudado pelo representante da turma com uma palavra de quatrocentos diplomados das escolas Visconde de Mauá, Visconde de Cairu, Souza Aguiar, Santa Cruz, Rivaldavia Correia, Amaro, Frontinvalcanti e Paulo de Frontinvalcanti, e também um orador de cada estabelecimento do ensino.

Na mesma ocasião, foi feita a entrega dos prêmios às crianças dos Estados, que enviaram trabalhos para o Concurso de Literatura Infantil, aberto pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O prefeito Henrique Dodsworth, ao encerrar solenemente, dirigiu palavras de agradecimento e de estímulo aos que já se encontram habilitados ao ingresso na vida ativa da educação profissional lhes fornecendo sólida base.

Até estiverem presentes o dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, o diretor de Educação Técnica, Profissionais, Dr. Teobaldo Miranda Santos e altas autoridades do ensino, bem como famílias dos alunos e representantes dos corpos docentes de todas as escolas.

A solenidade em todo seu conjunto, foi irradiada pela R. D. S. Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal.

### PARTIDA A EMBALAXADA ESCOLAR ARGENTINA

Terminou, ontem, a visita a esta capital, da Embaixada Escolar Argentina, que a convite do presidente Getúlio Vargas, esteve no Rio, em missão de estreitamento da amizade argentino-brasileira, através da infância e do magisterio das duas grandes nações da América do Sul.

Os professores e as crianças das escolas primárias, Buenos Aires, embarcaram, ontem, no navio "Raul Soares", que deixou o armazém 11 do Cais do Porto, cerca das 12 horas.

Os pais compareceram os representantes da Juventude Escolar Carioca, acompanhados pelos delegados dos corpos docentes das nossas escolas.

O dr. Pio Borges, secretário geral de Educação, num gesto muito gentil para com os visitantes que a partir de hoje vão para apresentar os jovens de boa viagem ao presidente da Embaixada, professor João M. Carrizo, bem como o abraço de despedida à infância argentina, que proporcionou momentos de cordialidade.

Flores, livros e discos foram ofertados aos membros da Embaixada, que deixaram o Distrito Federal, cercados do cari-

nho e da hospitalidade de seus colegas cariocas, que contribuíram de maneira expressiva, para que a política de amizade inter-americana se reafirmasse e perdure através das gerações futuras.

Com o pensamento voltado para a terra brasileira, a Embaixada Argentina partiu levando também como demonstração viva da unidade espiritual dos dois povos, discos, livros e nos nacionais do Instituto de Educação, trabalho realizado sob a orientação do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal.

### INSTITUTO SANTA URSULA AS SOLENIIDADES DE FORMATURA DA TURMA DE PROFESSORAS DE 1941

Revestiram-se de grande brilhantismo, na terça-feira passada, as solenidades de formatura das professoras de 1941, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a primeira realizada no Rio de Janeiro pelo Governo Federal.

A's 8.30 horas da manhã, foi mandada celebrar missa na igreja de graças na Capela da Faculdade, a que compareceram a turma de bachareladas, professores e amigos.

A's 16 horas com a presença de S. E. revma. o sr. Cardini Sebastião Leme, teve início a cerimônia de colação de grau.

Sob a direção do maestro Eliazar de Carvalho, a Orquestra de Cordas, composta por professores da Orquestra Sinfônica Brasileira, fez-se ouvir no Auditório de Bach.

O coro da Faculdade entoou "Serviam", letra de Figueira de Almeida, música de Eliazar de Carvalho.

A seguir foi dada a palavra à oradora da turma, senhora Virginia Costes de Lacerda, que pronunciou brilhante discurso.

Novamente, fez-se ouvir o Coro da Faculdade, entoando canção "Sonho da Ursula".

Lopo após uso da palavra, o parâmetro, professor, Clóvis Monteiro, que, em memorável peça oratória, de eloquentes referências, apreendeu a nossa evolução social, intelectual e política.

O orador teceu notáveis considerações sobre as correntes filosóficas que penetraram no Brasil depois de 1870, e sobre a mudança de mentalidade política da atualidade, concluindo por salientar como crescem dia a dia, as responsabilidades dos educadores brasileiros neste momento quando a nossa pátria já conta, não só com a unidade política, que a república fundada em 1889, não favoreceu, e que já se acha firme e consolidada.

Encerrando a solenidade foi executado o Hino Nacional.

### UM GRUPO DE ESPETÁCULO UNIVERSITÁRIO

Foi um acontecimento de marcante expressão para o teatro universitário, a representação de "Longe dos Olhos" opereta original do sr. Abade Faria Rosa, musicada pelo maestro Paulino Sacramento.

O espetáculo se realizou sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, às 21 horas, e após de amanhã.

A opereta está montada com riqueza e gosto moderno e sua interpretação ficou inteiramente a cargo de alunos das escolas superiores da nossa Universidade.

E, assim, de fato, uma realização de exclusivo caráter universitário e que devemos ao Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música, que tem a direção de acadêmicos, Jerusa Camões.

Dirigiu os ensaios, Adolfo Filho, o diretor coreográfico foi Manuel Monteiro, estando a orquestra sob a regência do maestro, Nicolino Milano.

A distribuição dos papéis é a seguinte: Bonaventura — Geraldo Otávio Guimarães; Adolfo — Osvaldo Matos Barreto; Silvia — Rosa Finkelstein; Laurinda — Consuelo Roma; Odete — Maria Helena Martins; Gastão — Ayrton Diniz; Rosinha — Rosa Horowitz; Marcia — Raquel Gelender; d. Gertrudes — Maria Celeste; Virmino — Maria Trino; Wandinha — Walki Santos; dr. Bernardo — Jorge Nazar; Georgina — Ida Esposel; Carlinhos — Adolfo Passarelli.

Os convites podem ser procurados no Serviço Nacional de Teatro, na Escola Nacional de Música e no Diretorio Central de Estudantes.

### COLEGIO PEDRO II — EX-TERNATO EXAMES DE PROVA ORAL DO DIA 20

A'S 13 HORAS — 1º B — Geografia — Honorio Silvestre e Jurcei Veiga, sala 3º.

A'S 15.30 HORAS — 4º D — História do Brasil — Hortência Lacerda e J. Viveiros, sala 4º.

DIA 22, SEGUNDA-FEIRA

A'S 13 HORAS — D-B — Biologia — Alcideiro Guimarães e J. Curvelo de Medeiros, sala 13.

CHAMADA PARA OS EXAMES ORAIS DO DIA 22, SEGUNDA-FEIRA

A'S 8 HORAS — 1º A — Inglês — M. Valente e M. Castro, sala 9.

4º C — Francês — H. Barro e R. Coutinho, sala 6º.

4º E — Física — A. Soler e F. Alcântara, sala 15.

4º H — Natural — W. Potich e P. Reis, sala 19.

5º A — História do Brasil — R. Aciole e A. Lins, sala 13.

A'S 13 HORAS — 3º D — Geografia — S. Viana e M. Porto, sala 21.

3º D — H. Civilização — M. e Souza e A. Traverso, sala 18.

4º B — Física — W. Cardini e J. Nemirovski, sala 15.

4º D — Matemática — C. Muniz e O. Parosol, sala 12.

4º F — Português — M. Abreu e E. Pimentel, sala 1.

4º H — Francês — M. Lascas e H. Varadil, sala 16.

5º B — Psicologia — N. Romero e Canavarra, sala 1.

A'S 19 HORAS — 4º 41 — Francês — R. Raquel e Y. Aude, sala 10.

5º 51 — Natural — F. Góis e J. Curvelo, sala 19.

5º 52 — Matemática — L. Pastor e Vitor Carlos, aluno: Severio Maturato.

A'S 20 HORAS — 5º 52 — Física — F. Alcântara e A. Amaral, aluno: Severio Maturato.

COLEGIO PEDRO II — EX-TERNATO

Chamada para os Exames de Provas Gráficas de Desenho para o dia 20 Sábado

As 8 horas — 2º A — professor, S. Roriz, 2º A — professor, D. Dantas; 5º C — pro-

# NUMEROLOGIA EGÍPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

## O Sr. Guilherme Guinle e Como o Define a Numerologia Egípcia

"Omni definitis periculis est" — já diziam os antigos; e em se tratando de definir as qualidades, as tendências de um grande homem, um notável brasileiro e incansável pugador do progresso do Brasil, partindo do nome, é tarefa árdua. No entanto, a Numerologia Egípcia de todas as sistematizações, a menos conhecida entre nós, teorizando e demonstrando os destinos dos homens, nos faculta a publicar hoje, num preito de homenagem, o destino do sr. Guilherme Guinle, numa síntese perfeita, a exemplo do que vimos fazendo em edições anteriores, isto é, publicando rápidos horóscopos dos homens mais ilustres, através da nossa "hermenêutica".

Das vogais extralamos o número 3, que designa elevação social, vontade própria individualismo e intuição das coisas beneméritas. Grandes tendências pacifistas, facilidade em fazer boas amizades e amor à arte e à moda em todos os seus detalhes e minúcias. São ainda previsões numéricas do sr. Guilherme Guinle o seguinte: Inspiração fecunda e desejo ardente de realizar obras meritórias; donde se desprende a sua filantropia assinalada por todo Brasil.

Os números deste homem bom e justo, digno e perfeito pressagiam grandes incumben-

fazejos e iluminado pela fortuna. Notado pelos números 8, 22 e 3 e com atributos quase diversos.

As virtudes só serão aproveitáveis pelos espíritos virtuosos; os máis não se podem aproveitar de uma arma benéfica, pois todo o seu instinto perverso nulifica a merecedo destino. Mas o sr. Guilherme Guinle é bom e virtuoso...

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

330 — ANTULUA — Allan-dega — D. Federal — Os números de seu nome são: 5, 6 e 11. Os dois últimos são bons, e predizem: Bom amigo e filho digno. São espíritos humanitários os portadores do seu signo. No entanto a hesitação e as incertezas são determinadas pelo número 5. E aconselhável abreviar o prenome "A." sempre que possível.

2352 — LAVL — Ubá — E. de Minas — Já respondemos a sua consulta e pela segunda vez solicitamos a data do nascimento, acompanhada do dia da semana, porque os números de seu nome são: 7, 1 e 8, e o primeiro é de tenebrosos augúrios...

2353 — MARA — São Paulo — Os números de seu nome são 11, 4 e 6 e os extremos são bons, o meio é de máis presságios. Mantendo o nome que veio na carta, isto é, o segundo nome abreviado (L.). Os seus índices serão: 9, 8 e 8, que são ótimos e representam ascensão, habilidade, inteligência e uma força extraordinária de pensamento. Não queira o nome de solteira. Os seus dias felizes são: 8, 9, 17 e 26. Os meses são: agosto e setembro. Os números 35, 44, 53, 62, 71, 80, 98, 107... 2393... 9080.

PERICLES — Niterói — E. 2240 — CANAS — General Roca — D. Federal — Força de vontade e amor próprio são as primeiras expressões dos números de seu nome, no entanto, o final é de árduas incumbências, e por isso, aconselhamos a abreviar o segundo nome. (P.). Seguindo o nosso conselho terá em seu benefício os seguintes números: 11, 29, 38, 47, 56, 65, 74, 83, 92, 119, 6230 e 1130...

1342 — ANABELA — Fundação — Espírito Santo — Incertezas, hesitações, fracasso, exílio e falta de estabilidade na vida são previsões numéricas do seu nome. Abreviando o mais possível o prenome, torçerá o seu destino e influirá as "benesses" dos algarismos: 1, 8 e 9.

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

### DIÁRIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 77

### SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

RUA: \_\_\_\_\_

PSEUDONIMO: \_\_\_\_\_

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

## O «Sagres» no Rio

O Seu Comandante Visitou as Altas Autoridades Cíveis e Militares



Flagrante tomado na chefia do Estado Maior da Armada, ven do-se o comandante Vieira Garin palestrando com o almirante Vieira de Mello

O capitão-tenente Marcos Vieira Garin, comandante do navio-escola "Sagres", visitou ontem, pela manhã, o sr. Martim de Melo, embaixador de Portugal nesta capital. O comandante Garin, que se achava acompanhado do capitão de corveta Paulo Martins Mello, oficial brasileiro que está a estudar no Estado Maior da Armada, foi recebido pelo coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete.

O comandante Garin visitou o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, com quem manteve cordial palestra. O comandante do navio-escola "Sagres" esteve, também, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, onde fez uma visita ao general Valentim Benício da Silva.

NO MINISTÉRIO DAS RELACIONES EXTERIORES

Depois de deixar o Ministério da Guerra, o comandante do "Sagres" dirigiu-se ao Ministério da Aeronáutica, onde fez uma visita ao sr. Salgado Filho, titular da pasta. Logo depois de deixar o gabinete do ministro da Aeronáutica, o comandante do "Sagres" esteve, também, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, onde fez uma visita ao general Valentim Benício da Silva.

EM VISITA AO MINISTRO SALGADO FILHO E AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA

O comandante Garin esteve no Ministério da Aeronáutica, onde fez uma visita ao sr. Salgado Filho, titular da pasta. Logo depois de deixar o gabinete do ministro da Aeronáutica, o comandante do "Sagres" esteve, também, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, onde fez uma visita ao general Valentim Benício da Silva.

NO GABINETE DO PREFEITO

O comandante Vieira Garin esteve, também, no gabinete do prefeito desta capital. Não estando presente o sr. Henrique Dodsworth, o comandante do

O capitão-tenente Marcos Vieira Garin, comandante do navio-escola "Sagres", visitou ontem, pela manhã, o sr. Martim de Melo, embaixador de Portugal nesta capital. O comandante Garin, que se achava acompanhado do capitão de corveta Paulo Martins Mello, oficial brasileiro que está a estudar no Estado Maior da Armada, foi recebido pelo coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete.

O comandante Garin visitou o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, com quem manteve cordial palestra. O comandante do navio-escola "Sagres" esteve, também, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, onde fez uma visita ao general Valentim Benício da Silva.

NO MINISTÉRIO DAS RELACIONES EXTERIORES

Depois de deixar o Ministério da Guerra, o comandante do "Sagres" dirigiu-se ao Ministério da Aeronáutica, onde fez uma visita ao sr. Salgado Filho, titular da pasta. Logo depois de deixar o gabinete do ministro da Aeronáutica, o comandante do "Sagres" esteve, também, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, onde fez uma visita ao general Valentim Benício da Silva.

EM VISITA AO MINISTRO SALGADO FILHO E AO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA

O comandante Garin esteve no Ministério da Aeronáutica, onde fez uma visita ao sr. Salgado Filho, titular da pasta. Logo depois de deixar o gabinete do ministro da Aeronáutica, o comandante do "Sagres" esteve, também, na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, onde fez uma visita ao general Valentim Benício da Silva.

NO GABINETE DO PREFEITO

O comandante Vieira Garin esteve, também, no gabinete do prefeito desta capital. Não estando presente o sr. Henrique Dodsworth, o comandante do

### ONTEM, NO CATETE







# Embarcam Amanhã Para Caxambú Os Scratchmen Brasileiros

## Somente Amanhã Seguirão Para Caxambú os Scratchmen Brasileiros

**Pimenta, Celio de Barros e os Jogadores do Vasco, Botafogo, Palestra e São Paulo — Os "Cracks" do Flamengo, Corinthians, São Paulo e Fluminense, Após os Amistosos de Amanhã e Depois, Rumarão Diretamente Para a Concentração**

Estava anunciado que os jogadores requisitados pela C. B. D. para integrar o seleto brasileiro que irá a Montevideo disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol embarcariam, para a concentração de Caxambú, quarenta e oito horas após a terminação do Campeonato Brasileiro. Em vista, porém, de um pedido simultâneo do Flamengo, do Corinthians, do Fluminense e do S. Paulo de dispensa de número de jogadores para tomar

parte nos amistosos de amanhã e depois, em Pacaembu, o dr. J. M. Castelo Branco, diretor de esportes terrestres da entidade máxima nacional deliberou conceder dois dias aos jogadores requisitados que integram as equipes daqueles quatro grandes clubes. PIMENTA SEGUIRÁ AMANHÃ AFIM DE RECEBER OS JOGADORES DO PARANÁ, MINAS E RIO GRANDE. Procuramos ontem nos comunicar com Ademir Pimenta

e Celio de Barros mas tanto o técnico como o secretário geral da C. B. D. estavam ausentes da entidade, tomando providências para o envio de material médico-cirúrgico, injeções de vitaminas e outros cuidados especiais a que serão submetidos os atletas convocados, de vez que, na peleja "finalíssima" de ante-onde, a noite, os vinte e dois "cracks" dos dois maiores centros esportivos do país demonstraram todos um lamentável estado de esgotamento físico.

Apesar da ausência dos responsáveis pela Concentração de Caxambú, apuramos que só amanhã seguirão Pimenta e Celio de Barros para a aprivel estância hidro-mineral, afim de aguardar a chegada dos gaúchos, mineiros e paranaenses que já estarão em viagem, quando estiver circulando esta edição do DIÁRIO CARIOCA.

Quanto aos jogadores do Flamengo, Corinthians, Fluminense e São Paulo, da capital bandeirante seguirão segunda-feira diretamente para a cidade sul mineira. São eles Domingos, Pirilo, Zizinho e Arlindo, do time rubro-negro; Afonsinho, Russo, Tim, Pedro Amorim e Romeu, do Fluminense; Joel Agostinho, Servílio, Brandão, Jango e Dino, do Corinthians; Begliomini, do S. Paulo F. C.

Lima e Pipi, do Palestra, Florindo e Argemiro, do Vasco, e Geninho, Caleira e Patetko, do Botafogo seguirão, amanhã, com Pimenta.

### A "Dieta" Que Pimenta Vai Dar Aos Nossos Players

Quando da última participação do Brasil ao certame mundial de Paris, Pimenta, que foi o preparador da nossa equipe organizou em Caxambú um programa que foi aliás, magnífico e disciplinado, cumprido. E ao que tudo indica Pimenta vai repetir o seu "feito" de 1938. Pelo menos foi o que soubemos na C. B. D.

O programa a cumprir é o seguinte:

6,30 — Despertar.  
7 horas — Regime de água mineral.  
7,30 — Café.  
8 às 9 horas — Treinamento individual.  
9 às 10,30 — Duchas.  
11 às 12 — Almoço.  
12 às 16 horas — Descanso e massagens.  
16 às 17,30 — Regime de água mineral e jogos de diversão.  
18 horas — Jantar.  
19 às 22 horas — Descanso e passeio.  
22 horas — Recolher em silêncio.

Indiscutivelmente o programa é magnífico. Mas que valia tão tal coisa quando observamos que apenas duas semanas vão passar, os nossos jogadores, na concentração de Caxambú?

Se os brasileiros que se vão reunir naquela cidade mineira tivessem um período maior para treinar e descansar seriamos os primeiros a aplaudir e achar ótima a deliberação de Pimenta. No entanto o tempo é tão exigido que nós nem sabemos se tais rigoros vão oferecer algum resultado prático.

## Notável Performance de Maria Lenk e Willy Jordan Nos EE. UU.

### A CAMPEONISSIMA BRASILEIRA MARCOU NOVO RECORD

#### A ATUAÇÃO DE WILLY JORDAN

NEW HAVEN, 18 (A. P.) — Nas provas de ontem com nadadoras da Universidade de Yale os sul-americanos venceram as seguintes provas com os tempos abaixo: o brasileiro

Willy Jordan a das 100 jardas livres em 54 segundos e 5 décimos; o argentino Carlos Sós a das 100 jardas, nado de peito em um minuto, 6 segundos e 6 décimos; o argentino Duranona a das 440 jardas livres em 4 minutos 56 segundos e seis décimos.

### O AMERICA DEVERÁ EXIBIR-SE EM GANCHAS SULINAS

### ASSENTADA A REALIZAÇÃO DE UM CONFRONTO ENTRE RUBROS E SÃO PAULO F. C. NO PROXIMO DIA 30

Desde há muito o Rio Grande do Sul mostra-se desejoso de conhecer a representação profissionalista do America. Encerrados todos os compromissos do gremio rubro nesta capital, elementos ligados ao esporte sulino entraram novamente em ação agindo decisivamente no sentido de estabelecer negociações afim de postivar a ida dos rubros a Porto Alegre.

A direção do America recebeu de bom grado o convite,

acreditando-se que dentro em breve os sulinos terão satisfeita a sua curiosidade em torno da equipe de Carola.

**JOGO EM S. PAULO A 30 DO CORRENTE**  
Antes de encetar a excursão ao Rio Grande do Sul o America enviará sua representação à capital bandeirante, afim de enfrentar o São Paulo F. C. Conforme as demarções estabelecidas, os rubros sairão do Estado de Pacaembu no próximo dia 30.

### A Festa do Encerramento do Instituto Roscio

Encerrando o programa social-recreativo mantido com extraordinário êxito durante o decorrer do presente ano letivo, a direção do Instituto Roscio efetivará domingo, 21, a festa de encerramento de atividades. A partir de 15 horas serão realizadas provas de basket, volley e futebol mirim entre as equipes do Instituto e do Ginasio Piedade e Instituto Cardenal Arco Verde.

### Treinem os Juvenis do São Cristovão

No campo da rua Figueira de Melo, domingo pela manhã, treinarão com o Ipiranga F. Clube os juvenis do clube local, estando chamados a comparecer às 8 horas em ponto os seguintes: Alvaro — Carlinhos — Alar — Joel — Raul — Espinheiro — Valter — Renato — Nelson — Luizinho — Coloco — Julinho — Pojuca — Jair — Bessa — Adil — Romulo — Buldog — Jacir e Otacilio.

**BRONCHITE?**

**PHYMATOSAN**

**ELIMINA E FORTALECE**

### NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

### Abertura do Voluntariado na Escola de Aeronautica

Está aberto o voluntariado na Escola de Aeronautica. Os documentos exigidos para os voluntários, de 17 a 18 anos são: certidão de idade, atestado de conduta, declaração de que são solteiros e não servem de artilheiro, consentimento do pai ou tutor e prova de que sabem ler e escrever. Para os voluntários de 18 a 25 anos, exigem-se certidão de idade, atestado de conduta, declaração de que são solteiros e não servem de artilheiro, atestado de alistamento, se forem maiores de 19 anos e 8 meses, e prova de que sabem ler e escrever.

Os voluntários devem apresentar no quartel do Camo dos Afonsos.

**NO GABINETE**  
O ministro da Aeronautica recebeu a visita de cortesia do capitão-tenente Marcos Vieira Garim, comandante do navio Escola "Sagres", que estava acompanhado do capitão de corveta Paulo Martins Moura, oficial brasileiro posto à sua disposição. Esteve no gabinete o coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola Técnica do Exército, que foi convidado o sr. Salgado Filho para assistir à cerimônia de encerramento dos cursos da referida Escola e que se realizará no dia 27, às 10 horas. Na mesma data terminam o curso os primeiros engenheiros aeronauticos formados no Brasil.

O ministro fez-se representar no embarque do sr. Pedro Ernesto para os Estados Unidos, pelo chefe do seu gabinete.

te, tenente-coronel Dulcilio Carosso

**APRESENTOU-SE O NOVO COMANDANTE DO 1º R. AV.**  
Esteve também, no gabinete do Ministro da Aeronautica para se apresentar o tenente-coronel Francisco Melo, novo comandante do 1º Regimento de Aviação. Esse oficial da F. A. B. foi apresentado pelo brigadeiro do ar Gervasio Duncan.

**CORRETO AEREO NACIONAL**  
Foram designadas para fazer o serviço do C. A. N., na rota Rio São Salvador, nos dias 22, 24 e 26, do corrente, as seguintes equipagens: Capitão Geraldo Aquino, sargento ajudante Almerindo Campos, sargento Celso Puggi, 2º tenente Umberto Luz de Aguiar e sargentos Lourival e Otavio Mendonça; 1º tenente João Viçosa Maldonado e sargentos Brab Antonio Soares e Benigno Otero.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 23, 25 e 27, sargentos Wilson Beirão e Luiz Romero; 1º tenente Francisco Sampaio e sargento ajudante Jaime Rodrigues; e capitão Geraldo Aquino e sargento Prado.

**Roupas Usadas**

Compram-se, de homem paga-se bem. Atende-se a domicilio.

Telefonar para 22-5568

### E' Preciso Reconhecer Que os Paulistas Mereceram a Vitoria Final

Nenhum cronista teve a coragem, aqui entre nós, de afirmar categoricamente que o bando paulista poderia se sagrar campeão do Brasil na noite de ante-onde. DIÁRIO CARIOCA, porém, que mantém uma linha impecável no que diz respeito a observação ou qualquer espécie de comentário sobre os assuntos que dizem respeito a esta seção não teve receio em afirmar o que poderia acontecer aos cariocas, frente aos paulistas na noite de ante-onde. Afirmamos que deveriam vencer os paulistas. E isso porque realmente o bando visitante possuía um onze melhor organizado, mais homogêneo, mais bem preparado.

No primeiro jogo que vimos em São Paulo não notamos falta de sorte nos cariocas. Vimos sim, um time desconjugado, sem harmonia em suas diversas linhas render-se ante a agressividade de um contendor feroz, bravo e destemido.

Para o segundo prelo, enquanto muitos esperavam uma reabilitação completa por parte dos cariocas nós apontávamos os paulistas como franco favoritos. A má sorte perseguiu os visitantes do primeiro

ao ultimo minuto e o empate que estava assegurado foi quebrado por um golpe de sorte de Tim, que por sinal e o nome que não faz goal...

Flavio Costa, que foi quem "preparou" a representação carioca para o grande certame nacional quis explicar a derrota. "Chorou" um pouco mas não convenceu.

Disse por exemplo, que os cariocas estavam exaustos, cansados de bola, etc.

Por exemplo — perguntamos nós — os paulistas não tem um campeonato igual ao nosso, com maior numero de jogos etc.?

Por acaso os bandeirantes não jogaram maior numero de vezes que os nossos? Absolutamente, Flavio, falhe a razão para alegar a incapacidade do onze carioca frente aos paulistas.

E por que não ser franco? Os paulistas venceram porque mereceram, porque têm melhor time, porque são organizados, porque jogaram para a vitória.

Aos cariocas faltou tudo, menos vontade de vencer. Rendamos, pois, a homenagem que merecem hoje, os campeões do Brasil.

### Reabilitou-se Completamente Mario Viana

### E Afonsinho Provou Mais Uma Vez Que Sem Violencia é o Melhor Medio Brasileiro do Momento

Quando um jogador ou um juiz comete deslizes em campo, nos olhos dos primeiros e dos mais rigorosos que apontam tais faltas.

Ainda recentemente comentávamos, com tristeza, o declínio que vinha tendo Mario Viana, na sua vida de juiz de futebol.

Realmente, o veterano arbitro carioca vinha passando por uma das mais negras fases de sua vida esportiva.

E era justamente isso que nós lamentávamos com severidade as más atuações de Mario Viana o fizemos unicamente para alertá-lo, para evitar que perdessemos um bom juiz.

Enchendo-se de brío, pois, em face das várias críticas que lhe fizeram os jornalistas esportivos cariocas, Mario Viana soube se aproveitar bem da oportunidade que lhe ofereceram os dirigentes da C. B. D. ao apilar na noite de ante-onde, o match paulistas e cariocas.

Se Mario Viana tem sido nossos jogos do passado um juiz seguro, enérgico e bom, nunca o foi melhor do que na noite de ante-onde.

E nos alegramos em registrar esse acontecimento, pois que censuramos Mario quando ele errava, não nos mostrarmos justos se o esquecemos quando ele elogiou no dia em que ele se reabilitou ante os olhos da "torcida" carioca.

Cabe ainda um outro registro dessa natureza.

Muitas têm sido as vezes em que temos apontado esse meio como violento e nocivo em determinados momentos, aos interesses do time pelo qual atua.

Ainda recentemente, apontávamos o veterano half aos juizes, como violento.

Nunca, porém, deixamos de dizer que Afonsinho lucraria

mais, muito mais se abandonasse a violência, para adotar a técnica que ele possui.

E isso ficou provado quando do jogo de ante-onde.

Afonsinho foi, sem favor algum, uma das figuras impressionantes do nosso onze, e porque não quis num unico momento usar da brutalidade da violência ou da deslealdade.

Registamos, pois, essa notável conquista, porque não perdendo os erros dos indisciplinados não poderíamos deixar de abalardar aqueles que ouvem a voz do bom senso.

### Infantis e Juvenis das Zonas Sul x Norte

### INICIARÃO HOJE, A NOITE, NO ESTADIO DO AMERICA, A "MELHOR DE TRES" EM FAVOR DA CAMPANHA DO AVIÃO "PAX"

Promete constituir um majestoso espetáculo esportivo, o cotejo que esta noite reunirá, no estadio do America, engalanado para o singular acontecimento, as equipes amadoras, constituídas exclusivamente dos jogadores, juvenis e infantis da Federação Metropolitana de Futebol.

Conforme temos noticiado, preliminar dos Seleccionados de clubes da Zona Sul, o primeiro entre jogadores da classe de Infantis, terá começo às 19 horas e 30 segundos, entre Juvenis, às 21 horas.

Os sensacionais torneios, serão em "melhor de três", devendo a segunda contenda ser realizada no estadio do Fluminense, na semana entrante.

**UNIFORMES DE GALA, EM HONRA DO PAVILHÃO NACIONAL**

Por iniciativa da diretoria do America os quatro conjuntos pisarão o gramado envergando uniforme com as cores da bandeira nacional. As seleções da zona sul vestirão camisas amarelas e os da zona norte verde. Os juizes e auxiliares camisas azuis e calças brancas. Floravante Dangelos ofereceu para dirigir a peleja principal e Haroldo Drolhe da Costa, a preliminar.

Com essa iniciativa, quis o campeão do Centenario dar um cunho eminentemente patriótico à competição, cuja renda total reverterá em favor da compra do avião "Pax".

Nelson Aires ficou encarregado dos scratches da Zona Sul e Gerson Coutinho, da Zona Norte.

### Equilíbrio, Característica Principal do Cotejo Corinthians x Flamengo

### RUBRO-NEGROS E CORINTIANS EXIBEM-SE, AMANHÃ, NO ESTADIO PACAEMBU

Em S. Paulo reina enorme interesse em torno da exibição da equipe do Flamengo.

Justifica-se plenamente todo o interesse, não só pelo fato de se tratar de um conjunto credenciado para desenvolver boa performance, como também por apresentar-se jogadores de cartaz ainda desconhecido do público bandeirante.

Sob todos os aspectos, a luta a ser travada amanhã no Estadio Pacaembu, promete proporcionar fases empolgantes, no qual as duas equipes integradas por bons valores e dotadas de bom preparo, todos os elementos desenvolverão para saírem-se vencedoras.

**O FLAMENGO APRESENTA-SE A REFORÇADO DE PEIXE, DOUTOR E PERACIO**  
Uma das atrações da noite

da futebolística de amanhã no Estadio Pacaembu será a apresentação do Flamengo com nova formação.

No goal, substituindo Yustrich, deverá formar Doutor, elemento novo e que se apresenta credenciado para arcar com a enorme responsabilidade de guarnecer a cidadela rubro-negra.

Peixe na extrema direita e Peracio na meia são outros valores que tornarão mais potente o "eleven" vice-campeão da cidade.

**EQUILIBRIO**  
Considerando a força e os valores que integram os dois quadros é de prever-se um cotejo apresentando o equilíbrio como característica principal.

**EXIBIÇÃO EM SANTOS**  
De acordo com os entendimentos estabelecidos entre as partes interessadas, o Flamengo após a exibição frente ao Corinthians irá a Santos afim de saldar novo compromisso.

### Mais Uma "Noitada de Basketball" no Botafogo F. C.

**DEFrontam-se CLUBES CARIOCAS CONTRA NITEROIENSES**

O Botafogo F. C. promoverá amanhã, dia 20, mais uma grande noitada de basketball, com a realização de tres grandes jogos, dos quais participarão os melhores teams de Niteroi e tres grandes quadros cariocas, entre eles o vice-campeão de 1941, o 3º colocado e o promotor da noitada.

No 1º jogo, o America, 3º colocado no campeonato carioca enfrentará o magnifico conjunto do Canto do Rio.

No 2º jogo, o Botafogo de Regatas, vice-campeão da cidade se defrontará com o Praia das Flechas, considerado como um dos melhores quadros fluminenses reunindo os maiores possibilidades para a conquista do titulo de campeão de 1941.

Na 3ª partida, o club promotor da noitada jogará com o Icarai Praia Clube, que é também cotado para a conquista do titulo maximo fluminense.

Funcionará como juizes, alem de Haroldo Oest, que será requisitado a F. M. B., os srs. capitão Bastos Junior e Manuel Pitanga, dois profundos conhecedores das regras de basketball.

A primeira partida terá inicio às 20 horas.

### TAQUIGRAFOS

**OBTÉM BONS EMPREGOS CURSO PRÁTICO E EFICIENTE**

Ru. 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

### Bonsucesso F. Club

Por motivo de força maior, foi transferida para hoje, dia 19 do corrente, às 20 horas, a assembleia geral marcada para segunda-feira ultima, para eleição dos 47 membros do Conselho Deliberativo.

### Legião Bonsucesso

Por motivo de força maior, realizar domingo, dia 21 do corrente, um animado sorvete dançante, como continuação ao seu programa social do mês corrente. Essa festa terá inicio às 19 horas, prolongando-se até as 23. Traje de passeio.

### RUBRO-NEGROS E TRICOLORES JA' SE ENCONTRAM EM S. PAULO

### O FLAMENGO ESTREARÁ, AMANHÃ, FRENTE AO CORINTIANS E O FLUMINENSE ENFRENTARÁ, DOMINGO, O SÃO PAULO F. C.

Encontram-se já na capital bandeirante as representações profissionais do Flamengo e Fluminense.

Os rubro-negros saldarão amanhã, o seu primeiro compromisso enfrentando o Corinthians, e os tricolores, na tarde de domingo, frente ao S. Paulo R.C., iniciando a temporada de quatro jogos que encerrarão em Ganchas paulistas.

A "tournee" do Flamengo e Fluminense está sendo aguardada em S. Paulo com vivo interesse, notando-se reinar franco entusiasmo em torno da exibição dos principais jogadores do Campeonato Carioca de Futebol.

**NO ESTADIO PACAEMBU**

### Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

(CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DA ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO)

Oficializada pelo decreto n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905. Aham-se abertas as matrículas no curso de preparo ao exame vestibular para os candidatos que completaram o curso secundário fundamental, de acordo com o decreto-lei n. 3.053, de 12 de fevereiro de 1941.

das 9 às 11 horas  
2 turnos das 19 às 21 horas  
Praça 15 de Novembro — Telefone: 23-3227



# NOTÍCIAS FORENSES

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

### Dec. aradas Extintas Varias Comissões

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, baixou uma portaria declarando extintas todas as comissões instituídas por ato do ministro, que, até o próximo dia 31, não tenham ainda apresentado o resultado dos seus trabalhos, excetuando aquelas cujos prazos hajam sido prorrogados, bem como as que, ao serem instituídas, o tenham sido por prazo excedente da data.

### DOAÇÃO DE TERRENOS PARA A CONSTRUÇÃO DE SEDES PARA AS DELEGACIAS REGIONAIS

O ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, dirigiu-se aos interventores federais em Pernambuco, Alagoas e Mato Grosso, agradecendo a doação de terrenos para a construção de sedes para as delegacias regionais do Trabalho nas capitais daqueles Estados.

### PEDIDO DO PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

Alto consultor geral da República, o sr. Delfino Pinheiro Machado, ministrou interino do Trabalho, encaminhando, pedindo o seu parecer a respeito, o processo concernente ao recurso interposto pela Federação Nacional dos Empregados do Comércio Hotelero e Similares do ato que tornou sem efeito a multa imposta à firma S. Campos & Soares, por infração do decreto-lei n. 2.162, de 1 de maio de 1941.

### FALTA DE MOEDA DIVISIONARIA EM VITORIA

O ministro interino do Trabalho, sr. Delfino Pinheiro Machado, aprovando o parecer da comissão incumbida de estudar as dúvidas sobre filiação de empregados às instituições de previdência social, decidiu que os empregados da sociedade de Alberto Amaral & Cia. Ltda., do Recife, são segurados no Instituto dos Comerciantes, para o qual os dois Industriais devem fazer a transferência das contribuições que recolheram.

### FIRMAS CHAMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Adriano dos Santos, E. da Fonseca Lacerda, E. Gonçalves Ferreira & Cia., Henrique P. Oliveira, H. Oliveira & Rocha, Jospe Augusto Lopes Felix, Souza & Mendes, Seabra & Pais, Fernando Neves & Cia., Gusta Alsen, M. Araucara Rocha, Nicola & Piere, E. Lopes & Rocha, João Ferreira & Carvalho, Maximo & Maximo, Frigorifico Klee Ltda., Letitia Atlantica, Almeida & Pinho, J. Guimarães & Moreira, Arnaldo G. Lins, Antonio Pereira da Silva, Maximo & Domingues, Esteves & Gomes, F. de Oliveira Gomes, Empresa Cine Alfa, A. L. Correla & Cia., Irmãos Martins, Alfredo Teixeira Silva, Antonio Augusto Tavares, J. Monteiro & Irmãos Ltd., Euclides dos Santos Segunda, João Cardoso Pimentel, Luiz Monteiro Branco, Lucas Ltda., Bar Alcazar, Confeitaria Alva, João Pires de Bastos, J. R. da Paz, Aleixo & Irmão, Rocha & Ferreira, L. J. Fernandes, Irmãos Bacelli, J. M. Santos & Simões & Souza Ltda.

### UMA SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO AOS ENGENHEIROS

O sr. Delfino Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, recebeu o seguinte telegrama:

"Agradeço a v. excia. a gentileza da remessa da copia da saudação que v. excia. dirigiu aos colegas reunidos na capital gaucha, tendo a grata satisfação de comunicar que fiz a leitura ontem das suas brilhantes palavras perante os colegas desta Região reunidos na Semana do Engenheiro nesta capital, tendo sido acolhidas com grande entusiasmo e vibrante salva de palmas. A personalidade de v. excia. foi lembrada com grande carinho pelos relevantes serviços que v. excia. tem prestado ao nosso país e à classe dos engenheiros em particular. Atenciosas saudações. — Joaquim Kubitschek Figueiredo, presidente do Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetura da 4ª Região."

Sobre o mesmo assunto, recebeu o titular interino do Trabalho mais o seguinte telegrama:

"Em nome do Sindicato dos Engenheiros da Bahia, agradeço a v. excia. as palavras contidas no entusiástico telegrama dirigido ao presidente do Conselho Federal de Engenheiros no Dia do Engenheiro, certo de que todos os engenheiros guardarão o nome de v. excia. como um dos principais pioneiros da defesa dos interesses da classe. Atenciosas saudações. — Nogueira Passos, presidente."

Aumentando o limite dos empréstimos para o jornalista na Caixa Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica, atendendo a uma solicitação da Associação Brasileira de Imprensa, acaba de elevar de 120.000.000 para 140.000.000 o limite dos empréstimos hipotecários para os jornalistas, naquela instituição.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31. Tel. 22.249. Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22.7804.

## Tribunal de Apelação

### JULGAMENTOS DE ONTEM

**PRESENCIA DO SR. DESEMBARGADOR ADELMAIR TAVARES. — COMPARECERAM OS DRS. DESEMBARGADORES JOSÉ DUARTE E RIBEIRO DA COSTA.**

### HABEAS-CORPUS NUMEROS

1510 — Rel. des. Ademar Tavares. Raul Ferreira Dias. Pediu vista dos autos. — Concedido.

1520 — Rel. des. Ademar Tavares. Paciente, José Ferreira Santos. — Denegada a ordem.

1530 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Paciente, José Tiaço. — Denegada a ordem.

1544 — Rel. des. Ademar Tavares. Paciente, Antonio Viana. — Adiado.

1535 — Rel. des. José Duarte. Pacientes: Edmundo Tavares e outro. — Concedido o julgamento em diligência.

1522 — Rel. des. Ademar Tavares. Paciente, Olga Teixeira Leite. — Adiado.

1501 — Rel. des. José Duarte. Paciente, Osmar Alves. — Concedida a ordem.

### RECURSO CRIMINAL NUMERO

1983 — Rel. des. José Duarte. Recorrente, Manoel Fernandes Pereira. Azevedo. Recorrido, 2º Curador das Massas Falidas. — Concedido em diligência.

### APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS

2633 — Rel. des. José Duarte. Apelante, João Silva. — Concedido a Justiça. — Concedido em diligência.

2631 — Rel. des. José Duarte. Apelante, José Joaquim Veloso. — Concedida a Justiça. — Concedido o "sursis".

2622 — Rel. des. José Duarte. Apelante, João Vieira Christo. — Concedida a Justiça. — Concedido o "sursis".

2698 — Rel. des. José Duarte. Apelante, João Caetano Melo. — Concedida a Justiça. — Concedido o "sursis".

2782 — Rel. des. Ademar Tavares. Apelante, Nelson Berillo Freire. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2792 — Rel. des. Ademar Tavares. Apelante, Joaquim Gonçalves Cunha. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2239 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, José Marques Caetano. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2738 — Rel. des. José Duarte. Apelante, Deolinda Pechina Azevedo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2803 — Rel. des. José Duarte. Apelante, 1º Silvestre Azevedo Maia. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

2750 — Rel. des. Ribeiro da Costa. Apelante, Ivo Figueiredo. — Concedida a Justiça. — Concedido em diligência.

## REVISOR, sr. des. Magalhães

Torres. — 1º Apelante: Angel Ramon. 2º Apelante: João Batista Vilano. Apelados: Os mesmos.

### DESISTENCIA NA APELAÇÃO CIVEL

N. 322 — Relator, sr. des. Magalhães Torres. — Desistente: Companhia Cantareira. Viagem Fluminense. — Desistente: Emilio Rosta. Bessa de Lima. Viagem de Pedro Augusto de Lima. — Impedido: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto.

### EMBARCOS DE DECLARAÇÃO DO AGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 2.426 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — EMBARGANTE: dr. Steinhilber de Faria. EMBARGADA: Gabriela Campuzano de Cassiliani. Inventariante do espólio de Henrique de Souza. — Impedido: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto.

### AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N. 2.396 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Agravante: Laboratório Silva Araújo. Agravado: Thiers Silva. — Relator: Thiers Silva. — Relator: Thiers Silva.

N. 2.453 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Agravante: Francisco de Aguiar. Agravado: Manoel Sanches. — Relator: Thiers Silva.

N. 5.801 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

### APELAÇÃO CIVEL

N. 675 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. — Relator: Thiers Silva. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N. 892 — Relator, sr. des. F. Suskind. — Agravante: O. V. de Assis Pereira. — Agravado: Otávio Pacheco. — Relator: Thiers Silva.

N.



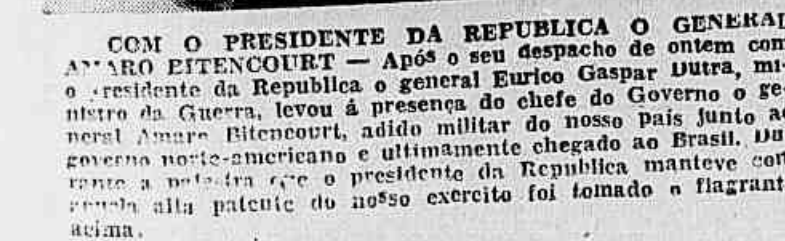








(Conclusão da 1ª pag.)





## Multiplicam-se as Derrotas Alemãs na Frente Oriental

**Berlim Reconhece a Gravidade da Situação — Os Russos Estão Reconquistando Centenas de Aldeias Diariamente — As Tropas do Reich Distanciam-se Rapidamente de Moscou — Moscou Anuncia o Aniquilamento de Varias Divisões Inimigas**

MOSCOU, 18 (Reuter) — O comunicado divulgado ao meio dia de hoje anuncia que, no curso de vários dias de combates, em um setor da frente meridional, as forças russas aniquilaram 3.200 soldados inimigos e oficiais, capturando 13 canhões, 53 metralhadoras, 11 lança-minas e grande quantidade de munição.

Aparenta-se que no decorrer de um dia as forças que operam em um setor do "front" sudeste libertaram 70 localidades e capturaram 28 canhões, 105 caminhões, 17 lança-minas e muitas outras armas. Noutro setor as forças soviéticas retomaram varias aldeias e capturaram 10 tanques, 10 carros blindados, 5 caminhões, 17 depósitos de petróleo e outros materiais bélicos. O frio continua a se fazer sentir com a maior intensidade em toda a frente de batalha. A rádio desta capital indica que as tropas germanicas oferecem forte resistência na sua retirada. Contudo, o recuo germanico prossegue no "front" central de Moscou.

Os despachos da agência Tass, procedentes da frente, declaram que, com a queda de Kalinin, em cujos furiosos combates os russos proclamam ter destruído seis divisões nazistas, todo o esquema do ataque alemão contra a capital entrou em verdadeiro colapso.

A rádio admite que a situação na frente meridional não é tão favorável aos russos como na frente setentrional. As suas forças alemãs, durante a sua ofensiva ofensiva, penetraram profundamente no território soviético, de modo que a tarefa de desalojar-las é muito difícil.

A emissora soviética divulga um despacho procedente de Suédok salientando que a cavalaria "participa das operações contra as forças inimigas que recuam na bacia do Dniepr".

Aquela cidade estava defendida por unidades italianas e alemãs, as quais foram obrigadas por fim a abandoná-la, sob o peso de uma carga da cavalaria. Foram capturados, durante a operação, um trem blindado, e centenas de caminhões carregados com abastecimento.

Sumariando o desenvolvimento geral das operações, a rádio de Moscou declarou, hoje à tarde, que o exército alemão recua ao longo de duas mil milhas do "front", desde o rio Svir, ao norte de Tagerog, até o mar de Azov, ao sul.

Os últimos despachos divulgados indicam que os russos atacaram na fronteira finlandesa, ao longo do rio Svir, entre os lagos Ladoga e Onega. A área de Molsk, a 100 quilômetros de Moscou, continua a ser evacuada pelos alemães. A rádio observa que esta cidade está no caminho de Smolensk, que foi uma das rotas escolhidas por Napoleão, para a sua retirada no inverno de 1812.

Mais para o extremo norte, em um setor do "front" de Leningrado, a aviação russa continua a atacar os aeródromos alemães e os seus estabelecimentos terrestres, a despeito das condições desfavoráveis do tempo.

No flanco meridional de Moscou, em Tuia, a luta ainda não assumiu maiores proporções, mas o 5.º batalhão de SS, composto pelas melhores tropas alemãs, foi completamente destruído, segundo uma informação oficial soviética. No setor meridional as tropas do marechal Timoshenko cercaram Tagerog com unidades da cavalaria e infantaria mecanizada, enquanto perseguem outras forças nazistas que se retiram. As forças isoladas germanicas nesse setor, estão sendo pouco a pouco reduzidas.

Os despachos de guerra salientam que a recaptura de Klin, o ultimo ponto importante dos alemães na sua marcha contra Moscou, foi feita com tanta rapidez que as forças germanicas deixaram a cidade intacta.

### Quatro divisões alemãs aniquiladas

MOSCOU, 18 (U. P.) — Comunicou-se que uma divisão alemã foi aniquilada e outras três quase que inteiramente destruídas durante as operações pela reconquista de Schenino, no setor de Tuia.

40° abaixo de zero!

ESTOCOLMO, 18 (Reuter) — Anuncia-se que estão sendo travados furiosos combates a oeste de Istra, na estrada de Volokolamsk, onde a temperatura está a 40° abaixo de zero.

Na frente de Leningrado, os russos estão exercendo forte pressão sobre Schussburg, a sudeste do Lago Ladoga, atacando de tres direções diferentes.

### Abastecimentos americanos para a Russia

TEHERAN, 18 (Reuter) — O general Raymond Wheeler, do Exército americano, que chegou aqui ontem, por via aérea, afirmou que as tropas americanas não hesitarão em fornecer a pressão a remessa dos reabastecimentos destinados à Russia, está acompanhada por um corpo de engenheiros.

Serão iniciados imediatamente os serviços de construção de estradas rodoviárias e de melhoramentos na rede ferroviária.

O general Wheeler já tomou todas as providências necessárias perante as autoridades britânicas de Bagdad e espera entrar em contato com os russos, imediatamente.

Segundo declarou, os equipa-

mentos enviados pelos Estados Unidos se encontram em caminho da Russia.

### Ataque russo contra o Japão na primavera

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Uma informação da emissora de Amoy, captada aqui, diz: "Os movimentos das tropas russas em grande escala, assinalados na Sibéria, Extremo Oriental e na Mongólia Exterior, causaram suspeitas entre os japoneses."

Os círculos informados nipônicos creem que a Russia necessita de bases para lançar um ataque, durante o inverno, contra o Japão, porém é possível que os russos ataquem quando chegar a primavera.

### Rompidas as linhas alemãs

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente. — A Agência Domei Moscou, numa transmissão de Moscou, que as tropas russas rompem as linhas alemãs na direção de Alekín e que, atualmente, estão atacando numa ampla frente.

### Declarações do general Sikorski

TEHERAN, 18 (R.) — No curso de uma entrevista que o general Sikorski concedeu à imprensa, de regresso da Russia, disse que todos os prisioneiros poloneses que se encontravam na Russia, estão formando o novo exército po-

### Novo tipo de avião russo

ESTOCOLMO, 18, (U. P.) — Uma informação chegada da frente Russa, publicada pela imprensa Suíça, diz que a aviação soviética está utilizando um novo tipo de avião, de construção moderna, que, ao que parece, a fabricação nos centros industriais não ocupados pelos alemães.

### Reconquistadas duzentas aldeias!

MOSCOU, 18, (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas reconquistaram 200 aldeias na frente de Moscou e que prosseguem infligindo mais derrotas aos exércitos germanicos.

### Avanço russo em massa

MOSCOU, 18, (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que os exércitos russos realizaram um avanço em massa em toda a extensão da frente. Segundo se informa, as tropas efetuaram avanços de 30 quilômetros de profundidade em alguns setores da frente central, sendo, ainda, reconquistadas 500 aldeias.

### Combates em todas as frentes

MOSCOU, 18, (R.) — A emissora desta capital, em sua irradiação desta noite, anuncia que, durante o dia de hoje, travaram-se combates em todas as frentes, continuando as tropas soviéticas a avançar em numerosos setores das frentes oeste e sudeste.

### Berlim reconhece a derrota

BERLIM, Via Estocolmo, 18 (U. P.) — Nos círculos alemães não se tentou diminuir a gravidade da situação na frente oriental e reconhecer-se que as incessantes derrotas sofridas pelas tropas soviéticas contra as posições do Eixo, consequentes das "ao que parece, inegáveis" reservas russas em homens e material, estão surtindo efeito, nas linhas germanicas.

Não somente a Alemanha, senão que também a Finlândia, comecam, evidentemente, a sentir o peso do exército soviético, o qual, apesar de todos os golpes recebidos durante o verão, ainda conta com forças suficientes para fazer periclitar "a linha de inverno" do Eixo.

Nas esferas autorizadas da capital do Reich admitiu-se que as tropas soviéticas haviam penetrado num setor da frente setentrional, apesar da grande barreira de artilharia alemã, afirmando-se que ambos os exércitos estavam travando uma violenta luta de corpo a corpo, sendo finalmente rechaçados os russos.

Essa é um dos numerosos telegramas similares que procedem de Berlim, em quantidade crescente, nestes ultimos dias. Porém, uma das revelações mais surpreendentes é a publicada hoje no "Voelkscher Beobachter" pelo tenente coronel Soldan, famoso comentarista militar, que admite ser o soldado russo igual ao alemão.

Em nenhum outro teatro da guerra, de todo o continente europeu, os alemães admitiram a hipótese de qualquer soldado se lhes igualar. O "Voelkscher Beobachter"

lões que lutará contra os alemães. Três Divisões já estão aumentando os efetivos das forças navais e da R. A. F. no Oriente Próximo, na Índia e na Inglaterra. O general Sikorski confirmou os êxitos do exército russo.

dis que estão afilando a frente oriental tropas frescas procedentes da Sibéria, bem adestradas para a luta de inverno o que torna ainda mais difícil a posição alemã. O tenente coronel Soldan, em seu artigo, adverte os alemães de que "não devem subestimar as dificuldades da guerra na frente oriental e da guerra em geral, em que se acha envolvida a Alemanha". Baseando-se no que ocorreu em outras frentes da guerra, em muitas esferas da Alemanha esperava-se que a Russia seria conquistada rapidamente. Esse erro obedeceu particularmente a dois fatores: primeiro, que a Russia não empregou contra a Finlândia seu moderno armamento, dando desta forma, uma impressão equivocada de sua verdadeira capacidade combativa, e segundo — que os chefes militares da guerra russo-finlandesa eram de um tipo inferior. Desde então, aproveitando a experiência, a Russia aperfeiçoou, em tempo surpreendentemente curto, sua máquina bélica, conseguindo possuir um exército forte e muito bem equipado. Também pôde-se adquirir a capacidade industrial e a habilidade da Russia, em todos os ramos, isso ficou demonstrado nos 5 primeiros meses de guerra na frente oriental. Ao contrário do que ocorria com os soldados do "Tzar" durante a guerra passada, os quais demonstraram ser inferiores aos soldados alemães, o exército soviético de hoje iguala o da Alemanha.

As reservas russas, em homens e material, durante os meses de inverno, lutam com uma disciplina de ferro". A atual linha alemã na frente leste, de acordo com a reforçada luta para surtir efeito no inverno, estende-se, ao que parece, desde o Lago Ladoga, em direção sul, até a estrada de ferro Moscou-Leningrado, e ponto situado ao norte de Rostov, através do qual passa o rio chegar a Volokolamsk e Molsk. Ao sul da capital russa atravessa, ao que parece, Malo-Yaroslavl até Orel, Kursk e Karky, formando uma cadeia ao leste, antes de terminar em seu extremo meridional, que é Tagerog.

Em esta linha onde o Alto Comando alemão pensa poder obter o máximo durante este inverno e também de todo o Verão, espera lançar sua campanha, na primavera, quando a neve se derreter e o solo enlameado permitir a ação das unidades manobráveis.

Prescindindo dos planos para a primavera, admite-se que o mais importante, no momento, é tratar de desfazer os contra-ataques soviéticos, não importando que os russos lancem quantos quiserem, sempre que possam ser rechaçados, pois somente desta maneira o exército russo perderá grandes energias e sofrerá grandes baixas durante o inverno, com perda de vidas e material, e o ataque alemão completamente organizado.

### Nova derrota alemã

MOSCOU, 18 (U. P.) — Comunicou-se que os exércitos alemães experimentaram outra derrota no setor de Molsk e que se retiraram ante o contra-ataque das forças do general Bogdan Govorod.

### Ofensiva russa rumo ao oeste

MOSCOU, 18 (U. P.) — Os últimos despachos informam que os russos lançam o maior peso de sua ofensiva em direção ao oeste, atacando violentamente as posições germanicas nas proximidades de Molsk e Volokolamsk. Outros despachos indicam que os alemães efetuam retiradas, em grande escala, nestes setores.

Na frente de Moscou, reconquistando Kalinin e Klin, os russos voltaram o inimigo de um grande triângulo no qual se encontra a estrada de ferro Leningrado, que se desloca para o noroeste, através daqueles centros, e a rodovia que se estende para o norte, até o Volga em frente a Klimp.

Os exércitos alemães retrocederam de Klin e Kalinin para Rostov ao norte de Vyazma, a 200 quilômetros ao noroeste de Moscou.

### Acordo Naval Entre os Estados Unidos e a Franca

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Urgente

— Os Estados Unidos chegaram a um acordo naval com a alta comissão francesa.

### Desaparecido um avião nos E. Unidos

PRIM. SEUS PASSAGEIROS O GENERAL HERBERT E. V. RIOS OFICIAIS

WASHINGTON, 18, (R.) — O Departamento de Guerra admitiu o comunicado seguinte: "Um anelinho do Exército, que voava de Phoenix (Arizona) a Hamilton Field (Califórnia), com vários oficiais do Exército e o general Herbert A. Dargatzis como passageiro, falta desde o dia 12 de dezembro."

O avião foi assinalado por última vez em Palmale (Califórnia), acreditando-se que tenha chocado ou feito uma aterrissagem forçada nas montanhas das vizinhanças. Quando o aparelho deixou de chegar a destino no tempo previsto, imediatamente se iniciaram as pesquisas para encontrá-lo, as quais ainda continuam. O general Dargatzis é o comandante do primeiro corpo da Aviação e realizou uma excursão aérea pela América do Sul em 1936.

## O Estado de Sítio na Argentina

### AS AUTORIDADES ESCLARECEM PONTOS DA APLICAÇÃO DESSA MEDIDA

BUENOS AIRES, 18, (R.) — As autoridades nacionais esclareceram alguns pontos relacionados com a aplicação do Estado de Sítio, permitindo, assim, uma interpretação mais ampla da aludida medida.

Uma comissão da entidade intitulada: "Estratagemas", que reúne o pessoal ferroviário, procurou o ministro do Interior, afirmando que o Estado de Sítio impediria a reunião do congresso anual que a referida entidade realiza todos os anos, informando que a polícia lhes havia notificado dessa proibição. Um alto funcionário do Departamento, falando em nome do ministro do Interior, informou a comissão que a mesma devia dirigir-se à Chefatura de Polícia, porquanto a proibição a que a comissão se referia, só poderia ter sido ditada por uma errônea interpretação.

poli, o Decreto, que suspende as garantias constitucionais, não afetará as reuniões e assembleias de trabalhadores, sempre que as mesmas se limitem a discutir questões exclusivamente de interesse das referidas agremiações.

O fato de haverem alguns jornais comentado a medida adotada pelo Poder Executivo, fez com que o Ministério do

## A Guerra Será Estendida ao Mediterraneo

LONDRES, 17 — (De Manuel Chaves Nogales, da AFI para a Reuters) — Londres suportou, com serenidade e confiança, a nova extensão da guerra, como já havia suportado também, com exemplar firmeza os duros golpes assestados, contra o "Prince of Wales" e o "Repulse", pelo novo inimigo japonês. Conforme a expressão popular, aquele inimigo "madrugou" atacando traiçoeiramente, antes que o seu adversário pudesse ficar em guarda.

Os acontecimentos do Extremo Oriente, a difícil situação de Singapura, a invasão do Sarawak, que produziram, seriamente, surpresa e desorientação na opinião pública britânica, eram, pienamente, conhecidos, porquanto o inimigo procurava sempre forçar o conflito até aquelas extensões.

Os ingleses sabem que o ataque japonês, contra povos pacíficos, terá, apenas, como consequência, a sua e a inevitável derrota do nazismo, como acontece, agora na Russia, e que adquire proporções de gigantesca catástrofe. Embora os japoneses não hajam declarado guerra à Russia, é inevitável que foi a resistência daquele povo que o decidiu a intervir no conflito.

Londres previu que, cada vitória armada seria seguida de nova tentativa das forças destruidoras do Eixo, Berlin-Roma-Tóquio, para prolongar e estender a luta ao mundo inteiro.

A tragédia retratada dos nazifascistas da Russia provocou o ataque traidoeiro e covarde dos nipões, do mesmo modo que a vitória britânica na Libia, deu origem a uma tentativa de estender a guerra da costa da África à Península Iberica. Esta nova extensão do conflito, de igual modo, não produzirá decepção nem surpresa.

Os ingleses sabem, perfeitamente, que o inimigo, quando lhe apresenta batalha localizada, procura escapar a um encontro definitivo, irrompendo em áreas onde possa conduzir a guerra a sua maneira. Esta é a guerra hitleriana, típica que os japoneses estão procurando superar. O fato inquestionável é que estas catastróficas extensões do conflito não aconteceriam se o inimigo fosse bastante forte para enfrentar uma luta local de vida e de morte em qualquer terreno.

O fracasso da ofensiva contra este país resultou na agressão japonesa contra os Estados Unidos.

O fracasso das potências do Eixo, no Mediterraneo, determinará a extensão da guerra à Península Iberica, à costa ocidental da África e ao Atlântico Sul. A guerra segue o seu curso fatal, que as forças coligadas da agressão derrotaram, e a vitória desde o primeiro momento e assim seria inútil a localização do conflito e todo o ingenuo esforço dos povos pacíficos para encastelarem-se na neutralidade.

As forças agressivas não admitem neutralidade. Em face do mal não existe neutralidade possível. Esta é a tragédia verdadeira que os povos tornam compreendendo um, após o outro.

Esta é a firme convicção de um homem que, desde o início do conflito, aceitou-o, serenamente, sem que afetasse ou debilitasse a sua moral as sucessivas catástrofes que as tentativas do Eixo vão desencadeando. Seus lugares mais afastados, procurando conseguir que o mundo inteiro fique envolvido em sangue e fogo. Esta convicção contribui para dar solidez, cada vez maior, aos blocos dos povos britânicos e aliados, unidos na luta contra o inimigo comum. Esta união chegou a ser de tal maneira estreita, que a opinião pública britânica, adverte publicamente, esta semana, com extraordinário vigor, o problema do comando unido para todas as forças que lutam pelo aniquilamento do adversário.

Como na outra guerra, chegou o momento propício para a unidade de comando, que foi, naquela época, a origem da vitória.

Quatro grandes blocos humanos estão enfrentando a louca tentativa da hegemonia mundial tentada pelo nazifascismo e Russia, China, Estados Unidos e Império Britânico e portanto há necessidade de unificar e coordenar, perfeitamente, seus esforços. O problema não será resolvido por meio de discussões, mas sim por meio de uma união mais eloquente da compreensão e entendimento totais entre os dois países.

As ruas de Londres viram-se cheias de milhares de postulações a recolherem fundos para a Russia. A contribuição das classes humildes de trabalhadores foi mais do que entusiástica. O afeto significativo, porém é que não foram somente os elementos do povo e sim também as classes elevadas, que atenderam ao apelo da Russia. As listas de doativos superiores a cem libras, que foram publicadas pelo "Times", são intermináveis.

A esposa do primeiro ministro sr. Churchill foi também para a rua solicitar doativos para a Russia assim como eram vistas também figuras da mais alta nobreza britânica agindo no mesmo sentido.

A solidariedade dos povos, que lutam contra o nazismo, nunca se apresentou de maneira mais íntima, nem de forma mais total.

## HUMOR CARIOCA



AQUI ESTÁ, MINHA VELHA, SEU PRESENTE DE NATAL.  
— QUE É ISSO?  
— UMA CASTANHA ENCASTADA NUM ANEL. AS CASTANHAS AGORA ESTÃO A PREÇO DE DIAMANTES.



QUE VEM A SER ISSO, UMA PIRÂMIDE DO EGITO?  
— NÃO, É UM HARCO DE INVASÃO DO PAÍS PELO EXÉRCITO... DA SALVAÇÃO.



— QUE ESTÃO FAZENDO AÍ, SENTADOS NESSA CANCELA? VÃO SAINDO PARA O TRABALHO.  
— MAS, SEU GUARDA, NÓS ESTAMOS OCUPADOS NUMA CONFÉRENCIA DOS CANCELEIROS.



SINO CORAÇÃO DA IGREJA CORAÇÃO SINO DA GENTE  
— UM A SENTIR QUANDO BATE OUTRO A BATER QUANDO SENTE TANTO BATE NA VITÓRIA COMO NO DIA DE GLÓRIA.



SINO CORAÇÃO DA IGREJA CORAÇÃO SINO DA GENTE  
— UM A SENTIR QUANDO BATE OUTRO A BATER QUANDO SENTE TANTO BATE NA VITÓRIA COMO NO DIA DE GLÓRIA.